



Relatório Anual 2025



Sumário

Apresentação	3	Estratégia e investimentos	34
Apresentação	4	Plano Estratégico e Tático 2025-2029	35
Mensagens das lideranças	5	Gestão de investimentos	36
		Riscos ASGI	48
A Previ	11	Desempenho em 2025	49
A Previ	12	Planos administrados	51
Direcionadores empresariais	15	Rentabilidade por segmento x índices de referência	85
Planos de benefícios	16	Operações com participantes	87
Modelo de Negócio	17		
Governança e sustentabilidade	19	Capital humano, social e de relacionamento	89
Governança	20	Associados	90
Estrutura de governança	21	Colaboradores	97
Diretrizes ambientais, sociais, de governança e de integridade (ASGI)	28	Demais partes interessadas	100
Plano Diretor de Sustentabilidade	29		
Investimentos responsáveis	30	Anexo de indicadores	103
Materialidade	33	Sumário de conteúdo GRI e SASB	134
		Sumário de conteúdo TCFD	143
		Créditos	144

Apresentação

A photograph of three business professionals in an office setting. A man in a dark blue suit is shaking hands with a woman in a black blazer and white shirt. Another woman with long blonde hair, also in a black blazer and white shirt, stands next to her, smiling. The background is a blurred office environment. The image is framed by dark blue and teal geometric shapes on the left and right sides.

Apresentação

Reconhecida como referência em transparência no segmento brasileiro de previdência complementar, a Previ apresenta seu Relatório Anual 2025. O documento reúne os principais resultados econômicos do ano, os destaques na gestão dos planos de benefícios e os avanços mais relevantes registrados nos temas ambientais, sociais, de governança e integridade (ASGI).

Neste ciclo, a Previ adotou elementos de conteúdo da International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS) para Relato Integrado – um modelo focado em evidenciar como a Entidade gera e distribui valor para seus públicos de relacionamento ao longo do tempo. Assim, o Relatório traz o Modelo de Negócio da Previ, os capitais financeiros e não financeiros empregados na

criação de valor, bem como informações sobre estratégia, gestão de riscos e governança. Além dessas diretrizes, foram aplicadas as normas e indicadores 2021 da Global Reporting Initiative (GRI), do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e as divulgações recomendadas pela Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), padrões mundialmente reconhecidos para reporte de desempenho corporativo e estratégia climática. São informações que tornam este Relatório Anual mais abrangente, oferecendo um panorama completo de 2025 para os principais públicos da Previ: associados, seu patrocinador Banco do Brasil, funcionários, órgãos reguladores, outras instituições do mercado de previdência complementar e a sociedade brasileira em geral.

Boa leitura!



Mensagens das **lideranças** GRI 2-22

Diretoria Executiva

O ano de 2025 marcou um momento de fortalecimento da Previ. Após um período desafiador em 2024, a Entidade encerrou o exercício com resultados sólidos, refletindo a consistência de sua estratégia e reafirmando seu compromisso com a segurança e o futuro de seus associados.

O Plano 1, que havia encerrado 2024 em situação deficitária, apresentou recuperação ao longo de 2025 e fechou o ano com um superávit acumulado de R\$ 12,5 bilhões, comprovando estar em equilíbrio para cumprir, com tranquilidade, seus compromissos de longo prazo. Esse resultado reforça a importância de uma gestão

orientada pelo horizonte previdenciário, fundamentada em decisões técnicas, disciplina na execução das políticas de investimentos e permanente atenção à maturidade do plano.

O Previ Futuro também teve um desempenho expressivo no ano, superando o índice de referência. Em 2025, o plano finalizou um amplo processo de reestruturação em sua gestão de investimentos, que tornou os perfis mais aderentes aos diferentes momentos de vida dos participantes. Esse movimento ampliou a flexibilidade de alocação e trouxe mais transparência e agilidade na divulgação das informações.

A Previ encerrou 2025 com resultados sólidos, reafirmando o compromisso da Entidade com a segurança de seus associados



Como parte dessa evolução, foi criado o perfil Ciclo de Vida Pré Aposentadoria, desenvolvido para oferecer maior previsibilidade e proteção aos associados que se aproximam do momento de usufruir do benefício, contribuindo para uma transição mais segura e consciente para a aposentadoria.

O Previ Família seguiu avançando e se consolidou como uma alternativa relevante de planejamento financeiro para os familiares dos associados. Com maior flexibilidade e melhorias na experiência de acompanhamento dos investimentos, o plano reforça o cuidado ampliado da Previ com diferentes gerações e necessidades.

A Carteira de Pecúlios (Capec) manteve, ao longo de 2025, seu papel essencial de proteção, oferecendo segurança financeira em momentos sensíveis da vida dos associados e de seus beneficiários. A modernização de seus canais e o fortalecimento das ações de relacionamento contribuíram para ampliar a atratividade da Capec e seu alinhamento às demandas atuais dos participantes.

Mais do que os resultados alcançados, 2025 foi um ano que evidenciou a importância da proximidade com os associados. A Previ avançou na ampliação do diálogo, no fortalecimento dos canais digitais, na oferta de educação previdenciária e na realização de encontros presenciais e virtuais em todo o país. Estar próximo de seus participantes é um valor estratégico para a Entidade, pois fortalece a confiança, aumenta a qualidade das decisões e garante que a gestão esteja alinhada às expectativas de quem confia à Previ o cuidado com seu futuro.

Esse conjunto de avanços foi sustentado por uma governança sólida, pautada pela transparência, pela integridade e pela visão de longo prazo. A atuação responsável, combinada à incorporação contínua de critérios de sustentabilidade, segue orientando cada decisão da Previ.

Com confiança renovada e resultados que confirmam sua solidez, a Previ segue avançando, fiel ao seu propósito e atenta à perenidade de seus planos.



A Entidade aproximou-se ainda mais de seus participantes, ampliando o diálogo e reforçando os canais digitais. Isso fortalece a confiança e aumenta a qualidade das decisões tomadas

Conselho Deliberativo

A gestão de planos previdenciários é um trabalho que fazemos no presente, mas com o olhar direcionado para o futuro. As decisões que tomamos tendem a ter reflexos por muitos anos. Por isso, quando entregamos o balanço final de um exercício, na verdade estamos avaliando escolhas e estratégias definidas não apenas no ano anterior, mas há muito mais tempo.

A Previ terminou 2025 com um superávit acumulado de R\$ 12,5 bilhões no Plano 1 e um recorde de mais de R\$ 17 bilhões em benefícios pagos no ano. O Previ Futuro ultrapassou os R\$ 42 bilhões em ativos sob gestão, com todos os perfis superando seus índices de referência. São resultados muito positivos, que nos trazem a mesma confiança que tínhamos ao fim de 2024, quando os números refletiram uma conjuntura mais adversa: a estratégia é boa e o tempo tende a confirmar isso.

Cuidar do futuro das pessoas é um propósito tão nobre quanto desafiador. Precisamos construir hoje os resultados de amanhã. Foi com esse foco que fizemos diversas entregas importantes em 2025. A execução da estratégia de imunização do passivo do Plano 1 se intensificou, aproveitando a

oportunidade de compra de títulos públicos com rentabilidades superiores à meta atuarial. Esse movimento representa uma garantia de segurança de longo prazo no pagamento de benefícios, ou seja, uma escolha feita no presente, mas que vai gerar valor por muitos anos aos associados.

No Previ Futuro, a conclusão de projetos estruturantes trouxe avanços importantes para a gestão de investimentos, tornando-a mais moderna, flexível e pronta para os desafios de um plano cuja estratégia se alinha aos perfis de risco escolhidos pelos associados. Por sinal, escutando justamente as demandas desse público, foi criada mais uma opção de perfil de investimento, o Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria, voltado àqueles associados mais próximos do momento de requerer seu benefício.

Falando de futuro, não podemos deixar de mencionar o Previ Família, plano mais novo da Previ, que manteve em 2025 sua trajetória de crescimento tanto em participantes como em ativos sob gestão. Também continuamos trabalhando a divulgação da Carteira de Pecúlios, incentivando a adesão de participantes que ainda não contam com essa importante proteção.

Apresentar resultados é dever da gestão da Previ. Transparência é fundamental. Não à toa, é um de nossos valores corporativos. A Carta do Gestor, boletim mensal enviado aos associados do Previ Futuro, traz informações detalhadas sobre as estratégias de investimentos e os resultados obtidos em cada um dos perfis do plano. O Papo Previ, podcast disponibilizado em nossos canais, também aborda temas de interesse. A seção "Transparência", no site, passou a trazer dados sobre os resultados dos planos de forma ainda mais estruturada. Em caso de dúvidas, nossos canais de atendimento estão à disposição: foram mais de 220 mil atendimentos no ano entre central telefônica, Fale Conosco, presencial e assessorias previdenciárias.

Terminamos 2025 com segurança nos caminhos seguidos e nas escolhas feitas, mas também certos dos desafios do futuro e de que é fundamental estarmos cada vez mais próximo dos associados. Essa é a estratégia que nos manterá no rumo certo.



Conselho Fiscal

O momento de apresentação dos resultados do exercício é sempre uma boa oportunidade para reflexão. Nós, conselheiros responsáveis pelo papel de fiscalização no âmbito da governança, temos uma posição privilegiada para avaliar os números da Previ, o caminho que nos trouxe até aqui e as perspectivas para o futuro. Nesse sentido, o ano de 2025 reforça a mensagem que já trazíamos mesmo em cenários mais complexos: a governança da Previ é sólida, as estratégias são consistentes e os resultados no longo prazo comprovam isso.

Muitas vezes a Previ é lembrada pelo volume de ativos sob gestão, o que não é para menos: em 2025, atingimos R\$ 302 bilhões administrados com muita responsabilidade, seguindo estritamente as diretrizes definidas nas políticas de investimentos dos planos. Acompanhamos de perto tanto a construção dessas estratégias quanto sua execução e monitoramento, e podemos atestar que o sucesso refletido nos resultados está conectado à diligência com que esses processos são conduzidos.

A força dessa governança nos possibilita passar por conjunturas pontuais com a segurança de saber que no longo prazo o retorno virá. O

resultado do Plano 1 comprova isso, fechando 2025 com um superávit de R\$ 12,5 bilhões.

No entanto, vale lembrar que a gestão desse patrimônio tem um objetivo claro, que é pagar benefícios aos associados agora e no futuro. Nesse aspecto, aparece mais uma vez a solidez da governança e dos processos, além do conhecimento técnico existente na Previ. São mais de R\$ 17 bilhões em benefícios pagos no ano, um montante significativo que retorna aos associados e à economia do país, gerando valor. Não se paga uma folha dessa escala sem um trabalho muito bem executado e controlado, que passa por gestão atuarial, cadastro, concessão, manutenção e pagamento de benefícios.

Na função de conselheiros fiscais, entendemos que o total de ativos sob gestão da Previ, ainda que chame atenção, é, na verdade, correspondente a esse grande compromisso com pagamentos de benefícios no longo prazo. Atestamos a consistência do resultado – fruto de uma estratégia bem executada –, cientes de que o cumprimento dos compromissos se ampara numa governança forte, de representação paritária, com uma gestão feita por associados e para associados.



Conselho Consultivo do Plano 1

É com muita satisfação que apresentamos o resultado do Plano 1 em 2025, ano em que ultrapassamos a expressiva marca de R\$ 17 bilhões em benefícios pagos e R\$ 258 bilhões em ativos sob gestão. Tão grande quanto esses números é a responsabilidade de representar os associados e o patrocinador no acompanhamento diligente da gestão da Previ, dever que exercemos com muito orgulho no Conselho Consultivo.

O Plano 1 está em um momento muito importante de sua longa trajetória. A estratégia de imunização da carteira, com a venda de participações acionárias em momento favorável e a compra de títulos públicos com rentabilidades superiores à meta atuarial representa um investimento em segurança, equilíbrio e sustentabilidade por muitos anos. Acompanhamos de perto esse movimento, originado na Política de Investimentos, solicitando apresentações, debatendo e monitorando resultados.

O superávit acumulado ao fim de 2025, da ordem de R\$ 12,5 bilhões, comprova a importância de se analisar os resultados da Previ sob a ótica

de longo prazo. Movimentos bruscos, apoiados em situações de momento, não condizem com a boa gestão do Plano 1, que ainda vai pagar benefícios por muitas e muitas décadas. Os números que chamam atenção hoje são fruto de uma estratégia definida há muito tempo, com foco em segurança, equilíbrio e longevidade, e apoiada em aspectos ambientais, sociais, de governança e integridade – sem os quais não se faz gestão de longo prazo.

Olhando para o futuro, entendemos que a receita para manter o Plano 1 no caminho correto é não relaxar diante dos resultados obtidos e continuar aprimorando a governança e os processos de gestão e controle. O sucesso da Previ se deve, entre outros aspectos, à sua capacidade de inovação e adaptação. O mundo está mudando rapidamente e demandará cada vez mais essa competência.

Outro ponto fundamental é estarmos sempre próximo. O Conselho Consultivo do Plano 1 é um fórum que leva a voz de todos nós, associados, à governança da Previ. Esse olhar do dono,

que está no DNA da Entidade, é muito importante. Por isso estamos engajados em estimular a adoção de práticas que aproximem a Previ do associado, com a participação em eventos, parcerias com a Cassi e com associações representativas, comunicação com linguagem objetiva e mais personalizada, entre outras iniciativas que traduzam de forma inequívoca a transparência, que é um de nossos valores corporativos.

Apresentar resultados faz parte desse trabalho, e, embora o Relatório Anual represente um retrato do fim do ano, esses números são construídos dia a dia, mês a mês. Estamos aqui representando você, associado, nesse monitoramento constante e diligente. Cuidar do futuro das pessoas exige atenção no agora. Seguiremos firmes, contribuindo para a gestão da Previ na construção de um futuro próspero e seguro.

Conselho Consultivo do Previ Futuro

Em 2025, o Previ Futuro atingiu a marca de R\$ 42 bilhões em ativos sob gestão. Esse montante representa a confiança dos funcionários do Banco do Brasil na gestão da Previ que nós, do Conselho Consultivo do Previ Futuro, buscamos apoiar e acompanhar, por meio de estudos, propostas e sugestões.

No exercício dessas atribuições, pudemos atestar que os resultados positivos de 2025 – ano em que todos os perfis de investimento superaram suas respectivas metas – são fruto não só do trabalho da Previ diante dos cenários econômico-financeiros, mas também da modernização da gestão de investimentos do Previ Futuro. Modernização essa acompanhada de perto pelo Conselho Consultivo.

O Projeto Cotas foi finalizado trazendo melhorias na gestão dos perfis de investimento tanto do Previ Futuro quanto do Previ Família. Esse projeto também reduziu o prazo de fechamento da cota. Agora, os associados podem conferir seu saldo de reserva praticamente sem defasagem.

Um ponto muito demandado pelos associados do Previ Futuro, também entregue em 2025, foi a criação do perfil Pré-Aposentadoria. Feito especialmente para quem está perto de finalizar seu período na ativa, o novo perfil reduz a exposição a riscos, já que possui uma carteira composta por ativos de baixíssima volatilidade.

Não há como deixar de citar a conquista histórica que foi a implementação da nova Tabela PIP, a Pontuação Individual do Participante. Fruto de muita negociação, essa mudança amplia o acesso à contribuição adicional (2B), que tem a contrapartida do Banco do Brasil, incrementando a aposentadoria dos participantes do plano.

Nós, conselheiros consultivos do Previ Futuro, também estamos atentos ao relacionamento com os participantes. Para fortalecer essa relação e torná-la ainda mais próxima, a Previ investiu em ações de comunicação e relacionamento voltadas ao incentivo do uso de serviços essenciais no planejamento da aposentadoria, como

o Meu Benefício e as assessorias previdenciárias. A Entidade publicou, ainda, a Política de Relacionamento com os Associados e seus Familiares, documento que valoriza a inclusão, o respeito à diversidade e a transparência.

Essas e outras práticas reforçam o compromisso da Previ com a segurança e a sustentabilidade dos planos no longo prazo e o alinhamento às melhores práticas de mercado. Tudo isso para que você se sinta seguro em ser protagonista do seu futuro, participando ativamente da gestão do seu plano de benefícios.

Agradecemos sua confiança e desejamos uma boa leitura deste Relatório Anual e das informações detalhadas sobre o desempenho do Previ Futuro e sobre a atuação da Previ em 2025.

A Previ

A Previ

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) é a maior entidade fechada de previdência complementar (EFPC) do Brasil e um dos maiores fundos de pensão da América Latina. Sediada no Rio de Janeiro (RJ), foi fundada em 1904, duas décadas antes da criação da previdência oficial do País. Pautada na solidez, na proteção e na longevidade, a Previ atua para garantir um futuro seguro e sustentável aos seus participantes.

Para tanto, a Entidade investe os aportes dos patrocinadores – o Banco do Brasil e a própria Previ – e dos associados – funcionários e aposentados do Banco, pensionistas, colaboradores próprios e familiares – na acumulação de recursos que serão utilizados no pagamento de benefícios futuros.

Como entidade de previdência focada no longo prazo, a Previ trabalha a favor do patrimônio e do futuro de quase 200 mil associados e seus familiares, sempre levando em consideração os aspectos ambientais, sociais, de governança e de integridade (ASGI).

Em 2025, a Previ atingiu novo recorde de desembolso de seu Plano 1, com pagamento de

benefícios na ordem de R\$ 17 bilhões aos seus mais de 100 mil aposentados e pensionistas. Já o plano Previ Futuro ultrapassou R\$ 42 bilhões em ativos sob gestão, com todos os perfis de investimento superando seus índices de referência de rentabilidade. Além disso, a alteração de regulamento que ampliou o acesso à contribuição adicional foi um marco para os associados do Previ Futuro, que poderão incrementar suas reservas contando com a paridade de contribuição do patrocinador.

Os resultados de 2025, um ano de conjuntura desafiadora, são importantes para a sustentabilidade da Previ, garantindo o cumprimento de um papel essencial para as vidas cada vez mais longevas de seus associados. Além de comprovar a solidez da Entidade, esses resultados também evidenciam a diligência na gestão dos recursos, que seguem as diretrizes das políticas de investimentos, aprovadas por diferentes esferas de governança.

A Previ garante o futuro de quase 200 mil associados e seus familiares



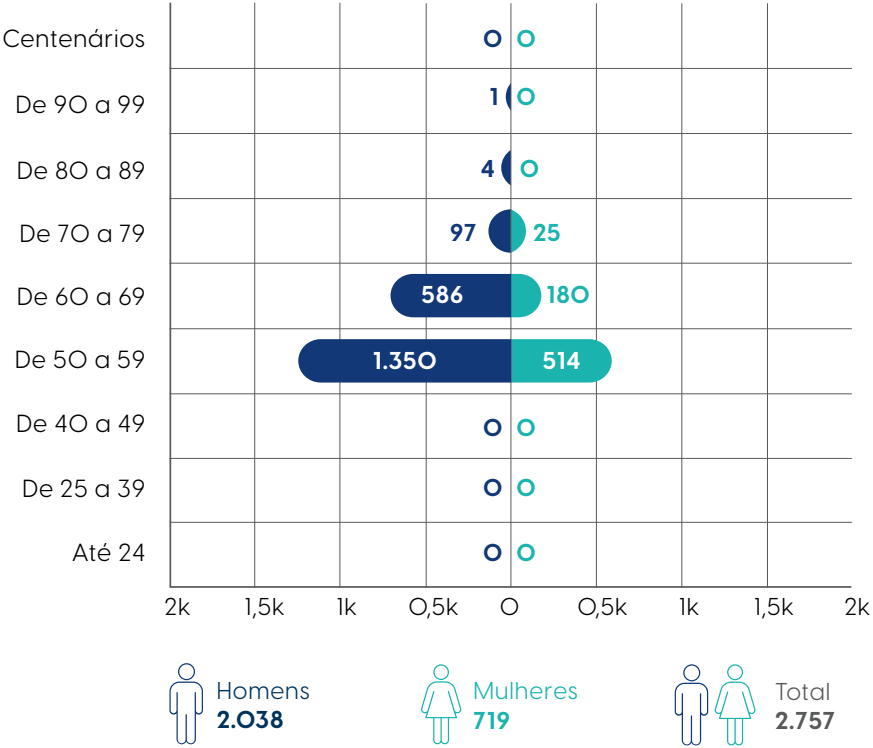
Os centenários da Previ: longevidade e sustentabilidade dos planos

O envelhecimento da população brasileira é um fenômeno estrutural que amplia os desafios da gestão previdenciária de longo prazo e exige acompanhamento técnico permanente. Na Previ, esse tema é tratado de forma estratégica, especialmente diante do crescimento expressivo do número de participantes em idade avançada.

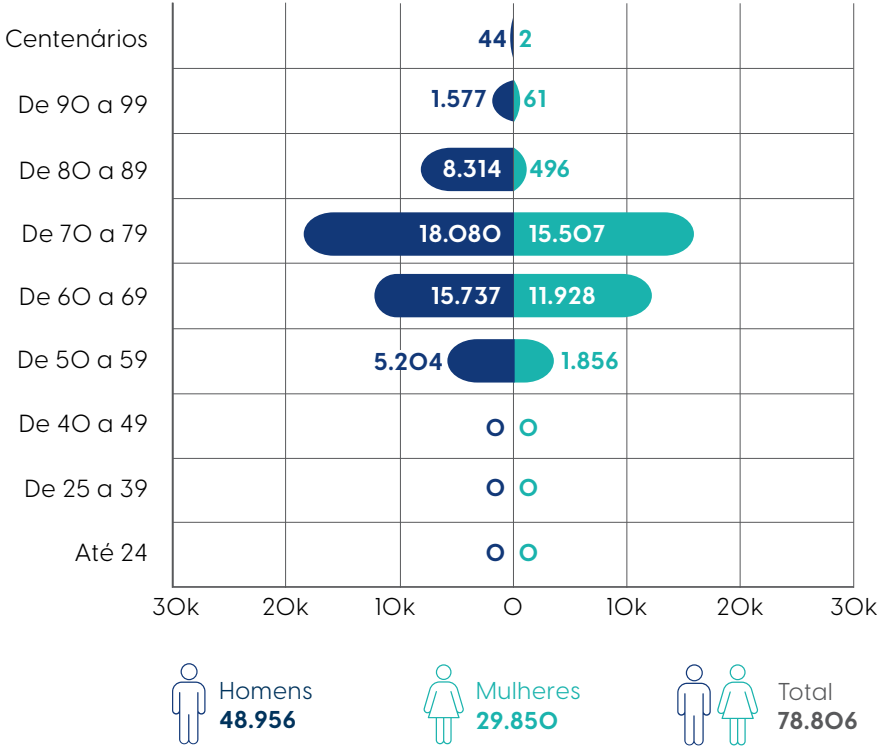
Um dos sinais mais visíveis desse processo é o aumento do contingente de associados com mais de 100 anos de idade. Em 2024, a Previ registrava 120 associados centenários. Ao longo de 2025, esse número alcançou 175 assistidos. Outros 4 mil associados têm entre 90 e 99 anos. Até 2050, a Previ deve atingir a marca de 2 mil centenários. Os quadros a seguir ilustram a atual distribuição de associados por faixa etária no Plano 1 e no Previ Futuro:

POPULAÇÃO PLANO 1

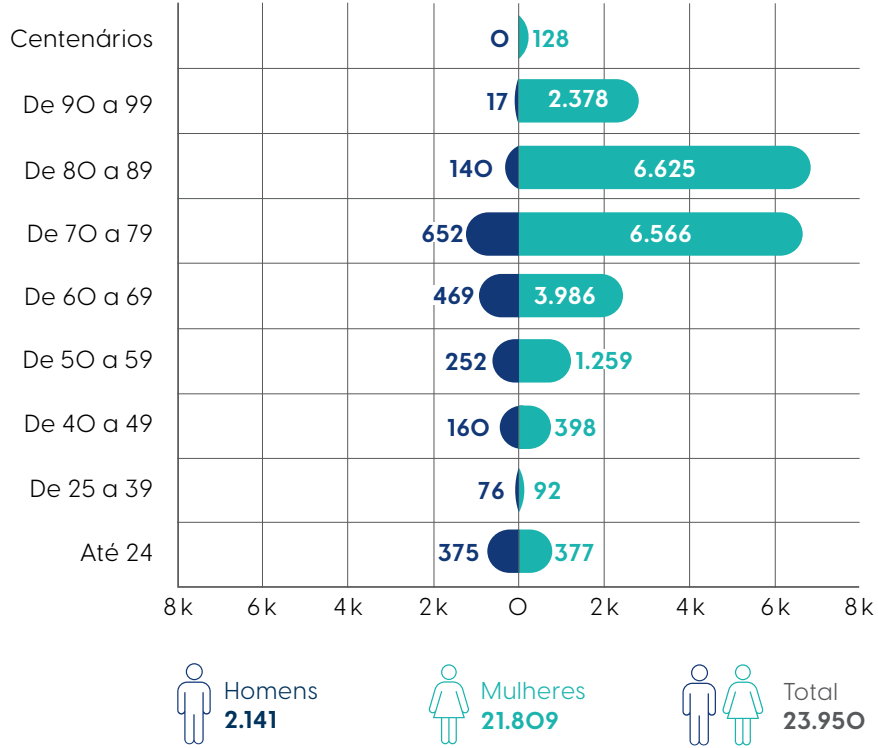
Ativos



Aposentados



Pensionistas



Fonte dos dados Plano 1 e Previ Futuro: Diseg/Gecat - reavaliação atuarial de 31 de dezembro de 2025. A existência de participantes ativos com mais de 80 anos de idade se explica pelos participantes optantes (ou presumidos) pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido (BPD/Vesting).

Esse avanço da longevidade tem impacto direto sobre a duração do pagamento dos benefícios previdenciários. Nos anos 1980 e 1990, o horizonte de pagamento das aposentadorias pensões era de 10 a 20 anos em média. Atualmente, no Plano 1, esse horizonte já se aproxima dos 30 anos, evidenciando aumento consistente da expectativa de vida após a aposentadoria.

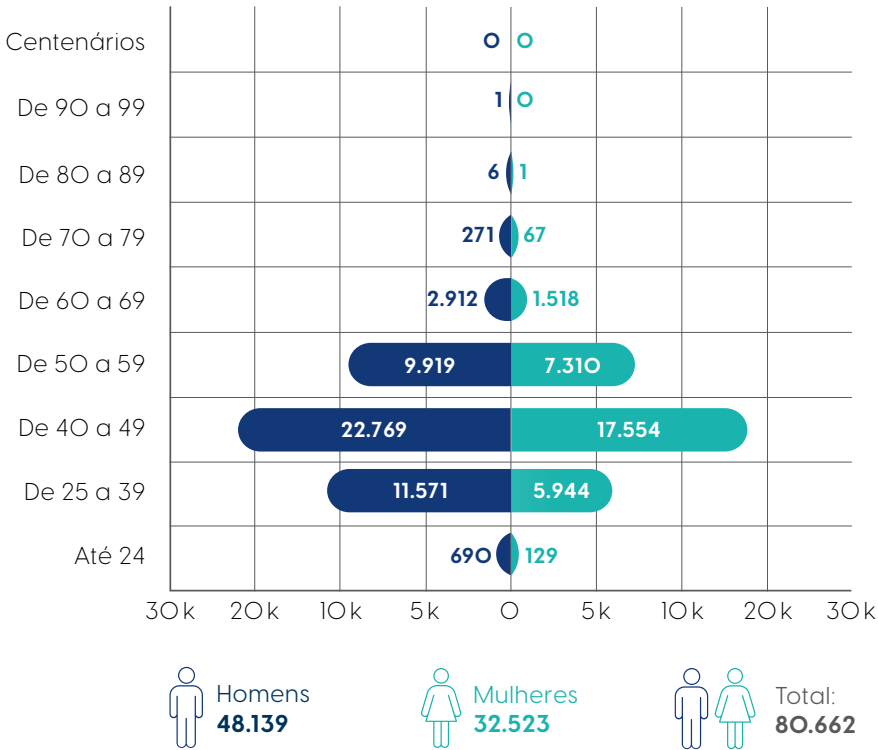
A evolução das tábuas biométricas, instrumentos utilizados para medir a expectativa de vida, reflete claramente essa tendência. A tabela utilizada até 2005 no Plano 1

indicava expectativa de vida de 79 anos para mulheres e 74 anos para homens. Já a tábua vigente, aplicada à população da Previ, aponta para uma expectativa de 91 e 87 anos, respectivamente.

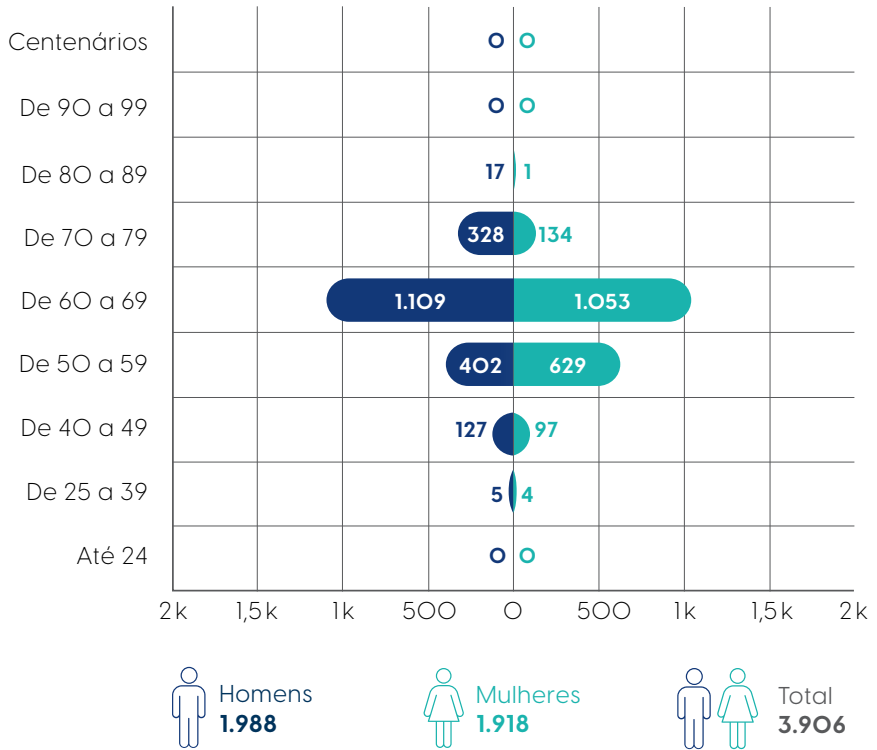
Além da atualização das bases atuariais, a Previ desenvolveu uma escala própria de ganho de longevidade que permite projetar cenários futuros e avaliar os possíveis impactos do aumento da expectativa de vida sobre as reservas dos planos. O estudo mais recente, feito no fim de 2025, indicou impactos de 2,74% no Plano 1 e 1,15% no Previ Futuro com a aplicação da tabela vigente – efeitos considerados administráveis, mas que reforçam a importância da gestão do risco atuarial.

POPULAÇÃO PREVI FUTURO

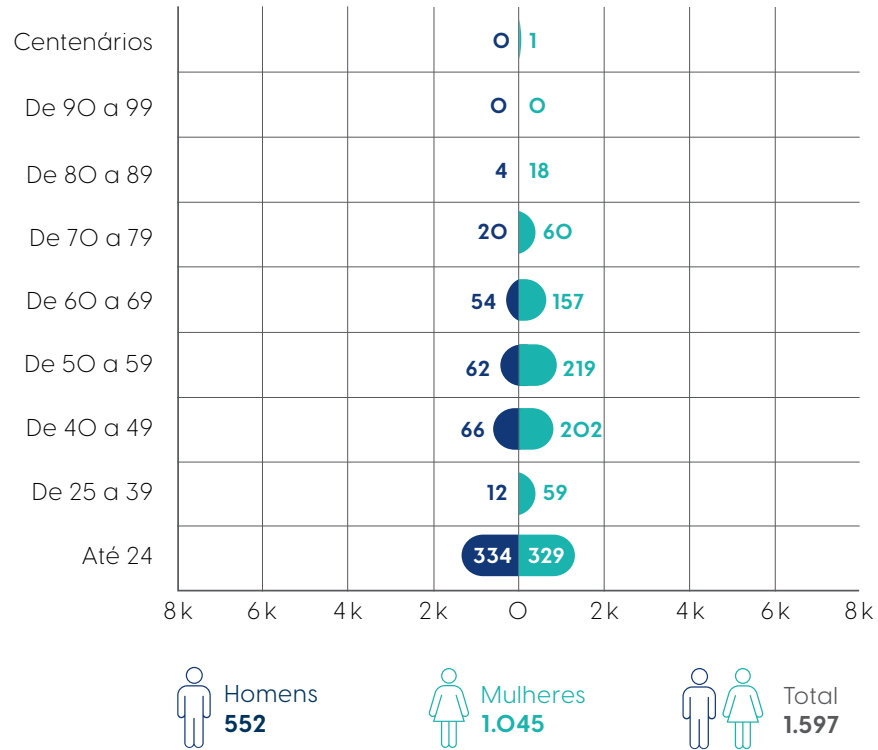
Ativos



Aposentados



Pensionistas



Direcionadores empresariais GRI 2-6

Todas as atividades da Previ são orientadas por seu Propósito, sua Missão e seus Valores. Esses importantes elementos estão refletidos no Plano Estratégico e Tático (PET) da Entidade (leia mais em *Estratégia e investimentos*), principal orientador dos objetivos a serem cumpridos. O PET tem um horizonte de cinco anos e seus indicadores e metas são revistos anualmente.



PROPÓSITO

Cuidar do futuro das pessoas.



MISSÃO

Garantir o pagamento de benefícios e prover soluções que proporcionem proteção aos associados e seus familiares, de forma integral, segura e sustentável.



VALORES

Tendo a ética e a integridade por fundamento, a Previ segue valores sólidos em sua atuação:

ASSOCIADOCENTRISMO: o associado é a razão de ser da Previ e está no centro das decisões da Entidade.

SOLIDARIEDADE: a Previ é uma construção fundada no espírito associativo, na força do coletivo e no senso de pertencimento dos seus associados.

DIVERSIDADE: unimos diferentes pessoas e visões para trazer mais valor aos associados.

EFICIÊNCIA: atuamos com excelência na gestão de recursos dos associados.

SUSTENTABILIDADE: a Previ é uma instituição centenária comprometida com as atuais e futuras gerações desde sua fundação.

TRANSPARÊNCIA: vamos além das exigências regulamentares para fornecer informações claras e precisas aos nossos públicos.

INOVAÇÃO: identificamos e desenvolvemos novas ideias para facilitar a vida do associado.



Planos de **benefícios** GRI 2-6

A Previ administra quatro planos de benefícios: Plano 1, Previ Futuro, Previ Família e Capec. O Plano 1 é um plano de previdência complementar de natureza continuada do tipo benefício definido. O Previ Futuro é um plano de previdência complementar de contribuição variável, que recebe adesões de funcionários do Banco do Brasil e dos empregados do quadro próprio da Previ. Em ambos os planos, os aportes mensais dos participantes são somados a contribuições de mesmo valor feitas pelo Banco do Brasil ou pela Previ.

Por sua vez, Previ Família e Capec são planos que recebem aportes somente de seus participantes. O Previ Família é estruturado na modalidade de contribuição definida e disponibilizado aos associados da Previ e seus familiares até o 4º grau. A Carteira de Pecúlios (Capec) funciona em regime de repartição simples, sem acúmulo de reservas. Os pecúlios são pagos em parcela única aos beneficiários indicados pelo participante.

Para investir as contribuições de seus associados, a Previ segue as políticas de investimentos, que determinam as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados. O Plano Estratégico e Tático, os preceitos ASGI e o cenário macroeconômico são considerados na definição dessas diretrizes. Os recursos são alocados em renda fixa, renda variável, investimentos imobiliários, investimentos no exterior, investimentos estruturados e operações com participantes.

Plano	Características	Perfil dos participantes
Plano 1	Plano de benefício definido. Está fechado a novas adesões.	Funcionários do Banco do Brasil e do quadro próprio da Previ empossados até 23 de dezembro de 1997.
Previ Futuro	Plano de contribuição variável. De adesão voluntária, está em fase de acumulação de recursos.	Funcionários do Banco do Brasil e do quadro próprio da Previ empossados após 23 de dezembro de 1997.
Previ Família	Plano de contribuição definida criado em 2020, voltado aos associados e seus familiares.	Associados da Previ e seus familiares até o 4º grau.
Capec	Paga pecúlios em caso de falecimento dos participantes ou de seus cônjuges ou companheiros e em caso de invalidez dos participantes.	Funcionários do Banco do Brasil e da Previ, participantes do Plano 1 e do Previ Futuro, além dos beneficiários do Pecúlio Especial que optaram pela modalidade Manutença.

Modelo de Negócio GRI 2-6

A metodologia de Relato Integrado adotada pela Previ em seu Relatório Anual 2025 contempla a apresentação do Modelo de Negócio, que descreve a forma como a Entidade utiliza e transforma recursos para gerar valor ao longo do tempo, incorporando não apenas os resultados financeiros, mas também os impactos mais amplos sobre a sociedade, o meio ambiente e os demais públicos de interesse.

O Modelo de Negócio da Previ é centrado no associado e no principal meio pelo qual a Entidade busca cumprir seu Propósito: a administração de seus planos de previdência. Para isso, faz uso de insumos financeiros, como as contribuições de participantes e patrocinador; e não financeiros, como a expertise na gestão de benefícios e investimentos com foco no longo prazo.

Esses insumos são processados em atividades ligadas a seguridade, gestão de investimentos, gestão administrativa e relacionamento, para se transformarem em entregas de valor que também abarcam aspectos financeiros, como os mais de R\$ 302 bilhões em ativos sob gestão, e não financeiros, como a proteção previdenciária para associados e seus dependentes.

O centro do Modelo de Negócio da Previ é o associado: o valor gerado pela Entidade é o que garante sua proteção previdenciária





CAPITAL FINANCEIRO

- Contribuições de participantes e patrocinador;
- Receitas de investimentos diversificados;
- Reservas previdenciárias.



CAPITAL INTELECTUAL

- Expertise em gestão de benefícios e de investimentos, com foco no longo prazo;
- Metodologia ASGI própria (rating e critérios);
- Sistemas e processos de governança, riscos e compliance.



CAPITAL HUMANO

- Equipe própria qualificada, composta de associados dos planos;
- Programas de treinamento e desenvolvimento contínuo;
- Cultura organizacional baseada em ética, inclusão e bem-estar.



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- Relação com associados e familiares (comunidade BB);
- Parcerias com entidades setoriais, Banco do Brasil e Cassi;
- Relacionamento com empresas participadas e fornecedores.



CAPITAL NATURAL

- Uso de recursos naturais em operações e tecnologia (energia, papel etc.).

Atividades do negócio e produtos



ASSOCIADOS

- Funcionários e aposentados do Banco do Brasil
- Pensionistas
- Colaboradores do quadro próprio
- Familiares dos associados



ADMINISTRAÇÃO DE PLANOS DE PREVIDÊNCIA

- Plano 1
- Previ Futuro
- Previ Família
- Capec



SEGURIDADE

Gestão atuarial | Empréstimos e financiamentos | Vínculo e arrecadação | Pagamento e manutenção de benefícios



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Políticas de investimento | Diretrizes ASGI | Gestão de riscos | Perfis de investimento



GESTÃO ADMINISTRATIVA

Sem fins lucrativos | Equilíbrio orçamentário de longo prazo



RELACIONAMENTO COM ASSOCIADOS

Canais de relacionamentos | Marketing | Educação financeira e previdenciária | Assessoria previdenciária | Carta do gestor



CAPITAL FINANCEIRO

- + Equilíbrio dos planos e pagamento de benefícios no longo prazo;
- + **17 bilhões** em benefícios pagos em 2025;
- + **302 bilhões** em ativos sob gestão;
- + Menor custo para os associados;
- Exposição a riscos de mercado e déficits conjunturais em cenários adversos.



CAPITAL INTELECTUAL

- + Protagonismo no segmento de previdência complementar, com disseminação de boas práticas.



CAPITAL HUMANO

- + Desenvolvimento contínuo dos colaboradores;
- + Avanços na promoção da diversidade e inclusão no ambiente corporativo.



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

- + Relacionamento transparente com associados e stakeholders;
- + Proteção previdenciária, segura e sustentável para mais de **400 mil** pessoas, dentre associados e beneficiários;
- + Proximidade com o associado e espírito associativo.



CAPITAL NATURAL

- + Apoio à transição sustentável via critérios de investimento;
- + Monitoramento de riscos ASGI nas carteiras;
- + **100%** de compensação de emissões de GEE Escopos 1 e 2.

Saiba mais sobre cada tema clicando nos links

[Propósito](#)

[Missão](#)

[Valores](#)

[Riscos e oportunidades](#)

[Governança](#)

[Desempenho](#)

Governança e sustentabilidade

Governança

GRI 3-3: Ética, integridade e compliance

A Previ conta com uma estrutura organizacional consolidada e um conjunto de políticas, regras, controles internos, práticas formais e processos que garantem a estabilidade e a transparência da gestão.

Apesar de ser apontada como referência no segmento de previdência complementar, a governança da Previ está em constante aprimoramento. O incessante zelo na aplicação de seus preceitos garante que transições da alta gestão não afetem os interesses da Entidade e dos associados.



Renovações na liderança em 2025

Em novembro de 2025, Márcio Chiumento tomou posse como presidente da Previ, após a renúncia de João Fukunaga, que ocupava o cargo desde fevereiro de 2023. Chiumento já integrava a Diretoria Executiva desde 2024, como diretor de Participações. Outro fato relevante foi a escolha de Adriana Chagastelles, funcionária da Previ há quase 30 anos, para assumir a Diretoria de Participações. Adriana é a primeira mulher indicada pelo patrocinador para a Diretoria da Previ. As nomeações representam exemplos da diversidade interna da Entidade e da valorização de talentos formados pelo Banco ou pela própria Previ.

Referência em governança no setor de previdência, a Previ aprimora continuamente seus processos de gestão

Estrutura de governança GRI 2-9, 2-10

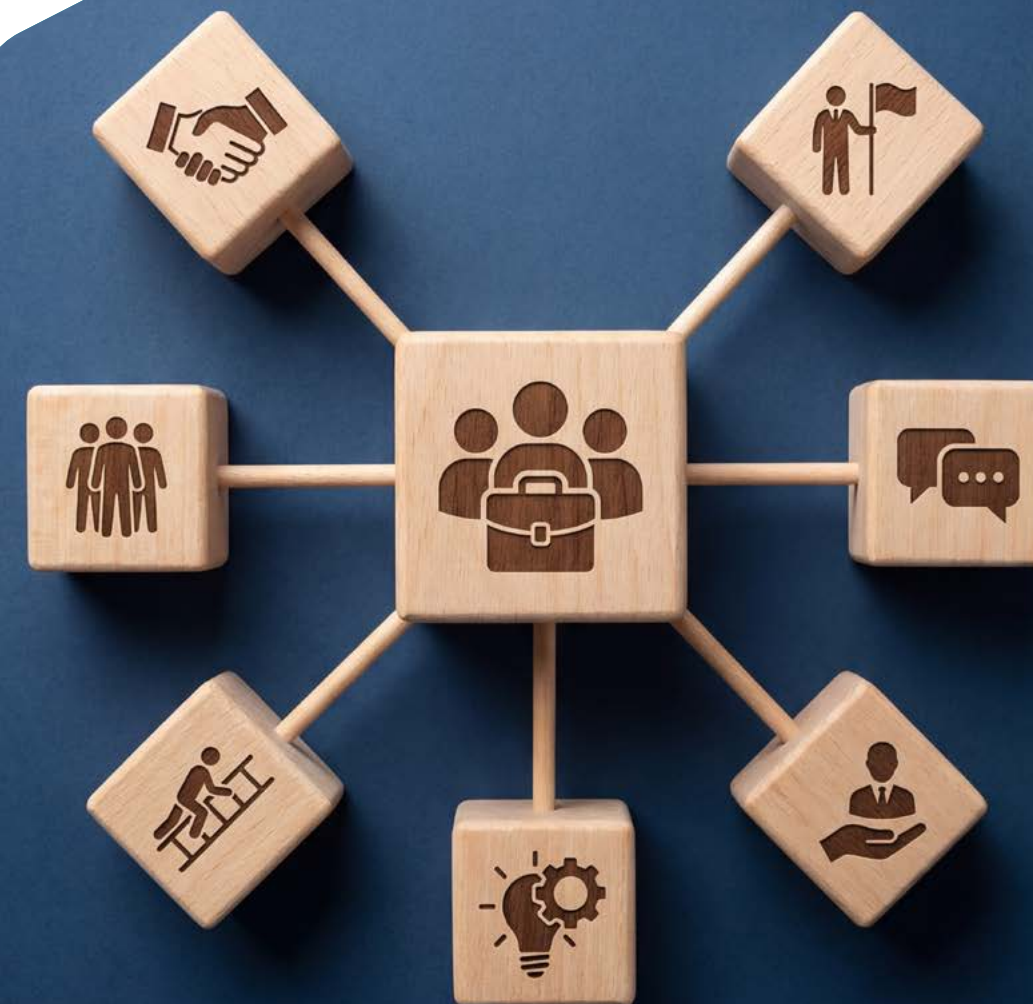
A estrutura de governança corporativa da Previ foi desenvolvida para garantir a efetividade na aplicação de seus direcionadores empresariais e no cumprimento de seus compromissos, assegurando a integração com princípios ambientais, sociais, de governança e de integridade.

Os Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos, assim como a Diretoria Executiva, seguem um modelo de composição paritária, assegurando a presença equilibrada de representantes eleitos pelos associados e de indicados pelo

patrocinador. A Previ está entre as entidades pioneiras na adoção do modelo paritário, que é um dos pilares de sua governança.

Um processo formal e rigoroso orienta a seleção e a nomeação dos integrantes dos Conselhos e da Diretoria Executiva, em conformidade com as exigências da Lei Complementar nº 108/2001 e da Resolução CNPC nº 39/2021. O Estatuto da Previ ainda estabelece critérios adicionais, e pode ser consultado neste [link](#).

O modelo paritário de representação é um dos pilares da governança da Entidade



Conselho Deliberativo

GRI 2-9, 2-10, 2-12

O Conselho Deliberativo é a instância máxima da governança na Previ e define os rumos estratégicos da Entidade, incluindo as diretrizes relacionadas à sustentabilidade. É composto por três membros titulares e respectivos suplentes eleitos pelos associados, além de três titulares e respectivos suplentes indicados pelo Banco do Brasil. Seus mandatos são de quatro anos com renovação escalonada de metade das vagas a cada dois anos.

Dentre as responsabilidades do Conselho Deliberativo está a aprovação do Plano Estratégico e das políticas de investimento da Previ. O órgão também supervisiona a identificação e a gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais, bem como os compromissos assumidos em políticas relacionadas ao tema. Para isso, conta com o apoio da Diretoria Executiva, que implementa suas deliberações e se reporta mensalmente ao Conselho.

Um Comitê de Auditoria e outros sete comitês de Assessoramento Técnico (Administração; Governança e Ética; Investimentos; Segurança; Riscos e Liquidez; Remuneração; e Tecnologia e Inovação), de caráter consultivo, dão suporte às decisões do Conselho Deliberativo. Os membros desses órgãos são nomeados pelo próprio Conselho, respeitando a paridade entre representantes eleitos e indicados.

A composição do Conselho Deliberativo é dividida entre indicados pelo Banco do Brasil e membros eleitos pelos associados

Representação	Titulares (em 31/12/2025)	Suplentes (em 31/12/2025)
Indicados pelo patrocinador Banco do Brasil S.A.	Francisco Augusto Lassalvia (Presidente)	Daniel Almeida Bogado Leite
	Marisa Reghini Ferreira Mattos	Júlio Cesar Vezaro
	Rosiane Barbosa Laviola	Sandro Jacobsen Grando
Eleitos pelos participantes e assistidos	Antonio Sérgio Riede	Luciana Athaide Brandão Bagno
	José Eduardo Rodrigues Marinho	Fábio Santana Santos Lédo
	Nilton Brunelli de Azevedo	Rene Nunes dos Santos

Diretoria Executiva

GRI 2-9, 2-13

Responsável pela gestão dos impactos econômicos, sociais, ambientais e de integridade, a Diretoria Executiva propõe e executa as diretrizes e políticas aprovadas pelo Conselho Deliberativo, ao qual se reporta.

É composta por seis membros, sendo três indicados pelo Banco do Brasil (Presidência, Diretoria de Investimentos e Diretoria de Participações) e os demais eleitos pelos associados (Diretoria de Seguridade, Diretoria de Planejamento e Diretoria de Administração), procedimento que reforça práticas de boa governança, indo além de exigências legais. Os mandatos são de quatro anos, com renovação de metade das cadeiras a cada dois anos.

A Diretoria Executiva da Previ cuida da execução das políticas e diretrizes aprovadas pelo Conselho Deliberativo

Presidência - apoia os trabalhos da Diretoria Executiva e responde pelo relacionamento e comunicação institucionais, planejamento estratégico, assessoria jurídica e controles internos;

Diretoria de Administração - responde pelas áreas de suporte administrativo, gestão de pessoas, tecnologia da informação, contabilidade, controladoria, organização e métodos;

Diretoria de Planejamento - responsável pelas políticas de investimentos dos planos, elaboração de cenários macroeconômicos, gestão de produtos e jornada do associado;

Diretoria de Investimentos - executa as políticas de investimentos dos planos, avaliando e negociando os ativos que compõem as reservas previdenciárias dos associados e é responsável pela estratégia de alocação;

Diretoria de Participações - responde pelo acompanhamento das empresas que compõem a carteira de renda variável e a carteira imobiliária;

Diretoria de Seguridade - responsável pela concessão e pagamento de benefícios e institutos, arrecadação de contribuições, gestão atuarial e de cadastro, empréstimos, financiamentos e relacionamento com o associado.

Nome	Diretoria	Representação	Início	Fim
Márcio Antônio Chiumento ¹	Presidência	Indicado	12/11/2025	31/5/2026
Adriana Duarte Chagastelles ²	Participações	Indicada	12/11/2025	31/5/2028
Cláudio Antônio Gonçalves	Investimentos	Indicado	3/6/2024	31/5/2028
Paula Regina Goto	Planejamento	Eleita	1/6/2022	31/5/2026
Wagner de Sousa Nascimento	Seguridade	Eleito	3/6/2024	31/5/2028
Márcio de Souza	Administração	Eleito	1/6/2022	31/5/2026

¹ Márcio Antônio Chiumento foi indicado pelo Patrocinador para a Presidência da Previ, em substituição a João Luiz Fukunaga, que renunciou ao cargo em 20 de outubro de 2025. Chiumento ocupou a Diretoria de Participações até 11 de novembro de 2025.

² Adriana Duarte Chagastelles foi indicada pelo Patrocinador para a Diretoria de Participações da Previ, em substituição a Márcio Antônio Chiumento.

Conselho Fiscal

GRI 2-9, 2-12

Guardião da integridade e da transparência das operações, o Conselho Fiscal supervisiona as atividades da Previ em nome dos associados e do patrocinador. É composto por dois membros titulares e seus respectivos suplentes eleitos pelos associados, e dois titulares e respectivos suplentes indicados pelo Banco do Brasil, o que garante independência e representatividade.

Os mandatos têm duração de quatro anos, com renovação escalonada de metade das vagas a cada dois anos. É vedada a recondução, medida que assegura imparcialidade e continuidade do trabalho.

Entre as responsabilidades do Conselho Fiscal, está a supervisão das atividades da Entidade, em nome da integridade da Previ

Representação	Titulares (em 31/12/2025)	Suplentes (em 31/12/2025)
Eleitos pelos participantes e assistidos	Getúlio Mendes Maciel (Presidente)	Wagner Fonseca de Lacerda Bernardes
	Rafael Leite Figueiredo	Priscila Rodrigues Aguirres
Indicados pelo patrocinador Banco do Brasil S.A.	Karine Etchepare Wernz	Geraldo Moretto Junior
	Iram Alves de Souza	Mariana Pires Dias



Conselhos Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro

GRI 2-9

Os conselhos consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro, criados em 2006, são compostos por seis membros titulares e suplentes, com composição paritária entre representantes eleitos e indicados pelo Banco do Brasil. Suas competências abrangem solicitações de informações e estudos, a apresentação de propostas e sugestões, além do acompanhamento de temas relevantes de seus respectivos planos e da Previ.

Conselho Consultivo do Plano 1

Representação	Titulares (em 31/12/2025)	Suplentes (em 31/12/2025)
Eleitos pelos participantes e assistidos	Carlos Guilherme Haeser	Eleucípio Vera Barreto
	José Carlos Vasconcelos	Francisco dos Santos Filho
	Cláudio José Zucco (Coordenador)	Fernanda Duclos Carísio
Indicados pelo patrocinador Banco do Brasil S.A.	Adriano Weber Scheeren	Flávio Alexandre Ferreira de Medeiros
	Alexandre Bocchetti Nunes	Sérgio Gonçalves Freire
	Leandro de Carvalho Vieira	Alexandre Teófanés Pissolatto

Conselho Consultivo do Previ Futuro

Representação	Titulares (em 31/12/2025)	Suplentes (em 31/12/2025)
Eleitos pelos participantes e assistidos	André Luiz Alves (Coordenador)	Elisa de Figueiredo Ferreira
	Carlos Eduardo Bezerra Marques	Cleiton dos Santos Silva
	Juliana Carminato Nascimento Gava	– ¹
Indicados pelo patrocinador Banco do Brasil S.A.	Andrea Santana Santinoni	Ronal Mascarello
	Bruno Monteiro Martins	– ²
	Antonio Germano dos Santos Junior ³	– ³

¹ Em aberto desde 22 de julho de 2024, pelo falecimento da conselheira suplente eleita Daniele Bittencourt Azevedo Perich.

² Em virtude da renúncia do conselheiro consultivo titular Marcelo Gusmão Arnosti, em 3 de janeiro de 2025, Denisio Augusto Liberato Delfino foi empossado como titular. Denisio renunciou em 23 de julho de 2025.

³ Antonio Germano dos Santos Junior deixou a vaga de conselheiro consultivo suplente para assumir como titular em 24 de julho de 2025, em virtude da renúncia de Denisio Augusto Liberato Delfino.

Comitê de Auditoria

GRI 2-12

O Comitê de Auditoria (Coaud) revisa as demonstrações contábeis; avalia a efetividade das auditorias, a qualidade e a integridade dos processos de gerenciamento de riscos; e analisa a eficácia da gestão de impactos. Suas recomendações à Diretoria Executiva são baseadas nessas análises, voltadas ao fortalecimento dos sistemas de controle. O comitê está vinculado diretamente ao Conselho Deliberativo.

Possui três membros em sua composição: um indicado pelos conselheiros deliberativos representantes do patrocinador, um pelos conselheiros deliberativos representantes dos associados e um membro independente, selecionado pelo Conselho Deliberativo.

O Coaud também monitora a qualidade dos processos internos, propõe correções e melhorias, além de manter o Conselho Deliberativo informado sobre suas ações. Produz relatórios anualmente, complementados por interações regulares com o colegiado.

O Comitê de Auditoria é vinculado diretamente ao Conselho Deliberativo, ao qual se reporta

Representação

Independente	Ludmila de Melo Souza
Indicado pelos conselheiros deliberativos eleitos	Fabiano Romes Maciel
Indicado pelos conselheiros deliberativos do BB	Eslei José de Moraes ¹

¹ Reconduzido em 3 de janeiro de 2025.

Previ Integração 2025

GRI 2-17

Responsável por apoiar as reuniões dos conselhos e do Comitê de Auditoria (Coaud), a Secretaria Executiva da Previ realizou, em 2025, a terceira edição do Previ Integração, iniciativa vinculada ao programa de educação continuada da Entidade. O evento busca fortalecer a interação entre os diversos conselhos e o Coaud.

Em 2025, o encontro contou com a participação de convidados externos, entre eles o presidente da Associação Nacional de Participantes de Fundos de Pensão (Anapar), Marcel Juvinião Barros, o presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), Devanir Silva, e o diretor-superintendente da Previc, Ricardo Pena. O evento representou um momento importante de troca e aproximação entre alguns dos principais atores do sistema de previdência complementar do país.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna (Audit) é uma unidade da Previ com atuação independente, que se reporta funcional e administrativamente ao Conselho Deliberativo. Instituída para contribuir com o aprimoramento contínuo da governança e dos processos da Entidade, a Audit realiza avaliações objetivas, baseadas em risco, além de apoiar o fortalecimento dos sistemas de gestão de riscos e controles internos.

No decorrer de 2025, foram realizados 18 trabalhos de auditoria, com a identificação de oportunidades de aprimoramento destinadas a fortalecer a eficiência operacional e a governança da Previ. Também foi publicado o Regimento Interno da Auditoria, documento que consolida as diretrizes, responsabilidades e princípios que norteiam a atuação da Audit. A iniciativa está alinhada às melhores práticas de governança e às normas globais do Institute of Internal Auditors (IIA), reforçando o compromisso com a ética, a transparência e a gestão eficiente.

Outro destaque do ano foi a iniciativa voltada à comunicação interna sobre o papel da Auditoria Interna, que promoveu diálogo com diferentes áreas da Previ. Essa aproximação tem permitido a coleta de percepções e sugestões, ampliando o entendimento das áreas sobre a atuação da Audit e reforçando a cultura de melhoria contínua e a transparência organizacional.

OUVIDORIA

A Previ mantém sua unidade de Ouvidoria desde 2015, sendo pioneira nesse tema no mercado brasileiro de previdência complementar. A área foi reconhecida publicamente em 2025 com o prêmio Ouvidorias Brasil, concedido à Previ. A premiação é uma iniciativa da Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec).

A Ouvidoria desempenha um papel central como última instância de atendimento aos associados, funcionários, entidades representativas e fornecedores, por meio do acolhimento de reclamações de segunda instância e de denúncias, atuando de forma imparcial e independente.

O acolhimento de reclamações pela Ouvidoria pressupõe uma reclamação anterior já tratada

e respondida nos canais de atendimento de primeira instância. A partir da análise dessas reclamações, busca-se identificar oportunidades de melhoria nos processos internos para evitar que situações semelhantes se repitam.

Além disso, a Previ mantém um canal de denúncias externo, gerido por empresa terceirizada e independente, que acolhe demandas com informações ou evidências de práticas como desvio de conduta, fraude, quebra de sigilo e violação ou descumprimento de leis e normas internas (leia mais em *Combate à corrupção*).

As denúncias acolhidas são tratadas com independência, isenção e garantia de proteção ao sigilo em relação à identidade do denunciante e às informações fornecidas. Em 2025, o canal O800 da Ouvidoria obteve 95% de aprovação entre os respondentes da pesquisa de satisfação sobre o atendimento telefônico prestado.

A independência da Auditoria Interna e da Ouvidoria fortalece o sistema de governança da Previ

Diretrizes ambientais, sociais, de governança e de integridade (ASGI)

GRI 2-23, 2-24, 3-3: Mudanças climáticas, FS1, FS2, SASB FN-AC-410a.2

A Previ adota uma Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas Ambientais, Sociais, de Governança e de Integridade, que define o conjunto de diretrizes a serem observadas para conservar sua perenidade e garantir a eficiência de sua atuação. As diretrizes dessa política abrangem o incentivo às práticas ASGI, a ética nas relações, a transparência, a inclusão e o combate à corrupção.

A política também busca promover: o engajamento de parceiros em práticas sustentáveis; a participação em iniciativas nacionais e internacionais sobre o tema; o desenvolvimento de ferramentas de análise ASGI; e o incentivo à adoção de ações relacionadas à sustentabilidade pelas entidades de previdência complementar.

Entre as diretrizes da política, destaca-se o engajamento com as empresas investidas, com o objetivo de mitigar riscos e impactos negativos indiretos. Os planos de ação para incentivar boas práticas incluem, por exemplo, a divulgação de emissões de gases de efeito estufa.

Tais ações podem ser realizadas de diferentes maneiras: em parceria com acionistas, por meio de conselheiros indicados pela Previ, em conjunto com outras ações apoiadas pela Entidade ou de forma individual.

O cumprimento das diretrizes da Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI é de responsabilidade de toda a Previ. Cabe ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva deliberar sobre pautas ASGI que se enquadrem em suas competências estatutárias e regimentais. O Comitê de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI avalia e propõe atualizações à política, além de analisar, sugerir e acompanhar pautas e ações alinhadas às suas diretrizes.

A Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI é aprovada pelo Conselho Deliberativo e é atualizada periodicamente. Os compromissos assumidos pela Entidade no âmbito da política são integrados à estratégia organizacional e em procedimentos operacionais, metas, treinamentos e programas de conscientização.



Plano Diretor de Sustentabilidade

Diante da necessidade de contar com um mecanismo que materializasse as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI, em 2025 foi atualizado o Plano Diretor de Sustentabilidade. Desenvolvido com o suporte do Comitê de Sustentabilidade, o Plano Diretor estabelece um conjunto de ações e métricas vinculadas a cada uma das diretrizes da Política.

Alguns exemplos de ações que compõem o Plano Diretor incluem: identificar empreendimentos imobiliários relevantes e mapear suas práticas ASGI; conduzir inventários anuais de emissão de gases de efeito estufa; e reavaliar e atualizar trilhas de treinamento vinculadas aos aspectos ASGI.



Uma entidade carbono neutro

Em maio de 2025, a Previ publicou seu certificado de créditos de carbono referente à compensação de 150 toneladas de gás carbônico equivalente (tCO₂e), volume relativo a todas as emissões de gases de efeito estufa (GEE) geradas pela Entidade em 2024. A neutralização da pegada de carbono considerou emissões de escopo 1 (diretas) e escopo 2 (indiretas – consumo de energia elétrica), sendo feita por meio de projetos regulados e socialmente responsáveis.

Mais detalhes sobre a estratégia de riscos e oportunidades ligados ao clima podem ser consultados no Anexo de indicadores, na seção Divulgações TCFD.

Investimentos responsáveis

GRI 3-3: Investimento responsável

As decisões de investimento da Previ têm como uma de suas bases as diretrizes ASGI das políticas de investimentos, que promovem a sustentabilidade dos negócios, geram valor aos associados e fortalecem a longevidade das empresas investidas. A Política de Governança de Investimentos também visa proporcionar um referencial de boas práticas na gestão dos recursos dos planos da Previ, aplicado nos contextos de gestão própria e terceirizada.

A Previ avalia ativos de renda variável por meio do Rating ASGI, ferramenta desenvolvida internamente em que são utilizados critérios qualitativos e quantitativos, como o filtro negativo de integridade, a análise de materialidade setorial, as oportunidades e controvérsias. Em 2025, passou a restringir aportes em ativos classificados no mais alto grau de risco do *Rating ASGI*.

A Previ não investe em empresas cuja área principal de atuação seja a comercialização de fumo ou armas. Para novos ativos, são levados em consideração, ainda, o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e o Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), mantidos pela Controladoria-Geral da União, o cadastro de empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão, mantido pelo Ministério do Trabalho e Emprego; além de dados disponíveis em sites oficiais, relatórios anuais, formulários de referência ou fornecidos por gestores terceirizados.

A Entidade também monitora ativos financeiros com potencial de impacto positivo, considerando o equilíbrio entre risco, retorno e realidade (as limitações técnicas, temporais ou financeiras que se concretizam no ciclo do ativo). Exemplos desses ativos são os *green bonds*, créditos de carbono e tecnologias limpas. Para subsidiar seu processo decisório, a própria Previ conduz estudos sobre tendências estruturais, como economia da longevidade, mudanças climáticas e inovação tecnológica.

O *Rating ASGI* ainda serve de subsídio para o incentivo a melhorias e à adoção de práticas que revertam riscos identificados em empresas da carteira de renda variável. Em 2025, a partir das lacunas identificadas por meio da aplicação do questionário ASGI e da Matriz de Riscos Climáticos nas empresas, foram conduzidos engajamentos com 18 empresas, abrangendo 24 lacunas identificadas. Dentre os engajamentos realizados, cinco foram relacionados às mudanças climáticas, com foco em temas como emissões de gases de efeito estufa (GEE), bem como sua gestão e o estabelecimento de metas.

Por sua vez, a seleção de gestores de fundos externos é realizada com rigor, priorizando aqueles que seguem boas práticas de governança e investimento responsável. O processo considera políticas de integridade, códigos de conduta, ações de prevenção à fraude e à corrupção, além da incorporação de critérios ASGI. A Previ monitora esses gestores periodicamente e realiza reuniões de esclarecimento, sempre que necessário, para garantir alinhamento às suas diretrizes e políticas.



Os investimentos no setor imobiliário também são feitos mediante avaliação de aspectos ASGI, como o emprego de recursos de sustentabilidade ambiental. Desde 2018, no entanto, novos investimentos diretos em imóveis estão vetados de acordo com a Resolução CMN 4.661/2018, posteriormente substituída pelas Resoluções CMN 4.994/2022 e 5.202/2025, que mantiveram essa vedação.

O tema investimento responsável é muito importante para a Previ e seus associados, pois impacta diretamente a qualidade dos investimentos e a sustentabilidade dos recursos previdenciários. A Entidade é integrante do grupo de signatários pioneiros dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), comunidade global criada com o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2006 (ver mais na seção *Participação em iniciativas externas*).

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Desde 2014, a Previ mantém um Programa de Integridade que orienta comportamentos de funcionários e demais *stakeholders* com base no Código de Ética e no Guia de Conduta, além da Política de Integridade. Esse programa, coordenado pela área de Gestão de Riscos e Compliance, tem como foco a prevenção, detecção e resposta a condutas irregulares, assegurando sua efetiva aplicação em todos os níveis organizacionais.

A Política de Integridade estabelece diretrizes de conduta para a prevenção e combate a fraudes, corrupção e práticas ilegais, além de fixar orientações para as relações comerciais e de negócios. Tais diretrizes também servem de base para as políticas

de Compras e Contratações e de Relacionamento com Fornecedores e Prestadores de Serviços, que incluem cláusulas específicas contra o trabalho infantil e escravo, bem como orientações sobre conflito de interesses, Lei Anticorrupção e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

O Pacto Global da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) orientam essas políticas e diretrizes. Tanto a Política de Integridade quanto o Código de Ética incorporam o princípio da precaução, destacando a responsabilidade socioambiental e a proteção dos direitos humanos como diretrizes transversais na atuação da Previ.

Para reafirmar o compromisso com o fortalecimento da cultura ética entre seus funcionários e integrantes dos órgãos de governança, a Previ realiza anualmente uma campanha de adesão ao Código de Ética, ao Guia de Conduta e à Política de Integridade. Em 2025, a iniciativa alcançou os seguintes índices: 84% do público interno aderiu ao Código de Ética, 85%, ao Guia de Conduta e 88%, à Política de Integridade.

Além dessas iniciativas, diversas ações de capacitação sobre ética e integridade são promovidas ao longo do ano. Entre elas, destacam-se os treinamentos da Trilha Ética, que foi atualizada em 2025 e passou a incluir mais dois cursos abordando relações éticas e ambientes livres de assédio.

O Comitê de Ética promove, periodicamente, o seminário Reflexões Éticas que em 2025 abordou o tema “Ética e inteligência artificial”, com reflexões sobre sistemas de gestão, governança

A Trilha Ética do Programa de Integridade foi atualizada em 2025, com conteúdos voltados à prevenção do assédio no ambiente de trabalho

e principais pontos de atenção no uso da IA. Além disso, o Portal de Educação da Previ e a Universidade Corporativa do Banco do Brasil disponibilizam cursos autoinstrucionais voltados a práticas ASGI, ampliando o acesso ao conhecimento e o engajamento.

As políticas e os compromissos da Previ estão disponíveis ao público no portal da Entidade.

Combate à corrupção

O combate à corrupção faz parte das iniciativas de integridade da Previ, sendo reforçado por meio de treinamentos e iniciativas de comunicação sobre as políticas e normativos internos. Todos os anos, as áreas da Previ respondem a uma Matriz de Riscos Operacionais, ferramenta usada para identificar e avaliar os riscos associados a todos os processos, incluindo aqueles relacionados a fraude e corrupção.

Os riscos identificados têm sua criticidade calculada com base na probabilidade e no impacto de sua ocorrência. Riscos considerados dentro do apetite são monitorados, enquanto aqueles que excedem esse parâmetro são mitigados por meio da adoção de planos de ação definidos a partir de avaliações detalhadas dos controles.

CANAL DE DENÚNCIAS

A Previ possui um canal de denúncias disponibilizado a toda a sociedade. Operacionalizado pela empresa Contato Seguro, o canal acolhe casos de violação da legislação brasileira ou das normas da Previ. Todas as ocorrências são tratadas com independência e imparcialidade, sendo encaminhadas à Ouvidoria da Entidade,

área responsável por realizar a análise preliminar dos casos para posterior encaminhamento às instâncias competentes.

O serviço pode ser usado para relatos de casos de corrupção em empresas investidas e conflitos decorrentes de comportamentos antiéticos de funcionários e parceiros da cadeia de valor. O canal está disponível 24 horas por dia pelo site da Entidade e pelo telefone 0800 515 0001. Os denunciantes podem optar por relatar seus casos de forma anônima.

O volume de denúncias e os resultados das investigações (que determinam se as denúncias são procedentes ou não) são avaliados no âmbito do Programa de Integridade. Os dados coletados são utilizados na melhoria de controles e na revisão de procedimentos, contribuindo para o aprimoramento contínuo da atuação da Previ.

CONFLITOS DE INTERESSE GRI 2-15

A Política de Integridade da Previ estabelece diretrizes para tratar conflitos de interesse reais, potenciais ou aparentes, garantindo isenção e transparência nas decisões. Dirigentes e funcionários são orientados sobre a identificação e o reporte de situações em que interesses pessoais possam influenciar decisões da Entidade.

Os conflitos relatados em 2025 decorreram de participação cruzada acionária ou em órgãos de administração com fornecedores e outros públicos de interesse e de operações com partes relacionadas (transações e saldos pendentes).

A Entidade também conta com uma Política de Transações com Partes Relacionadas, priorizando os interesses da Previ, dos associados e da sociedade. Essa política ajuda a identificar possíveis

situações de conflito nos relacionamentos com outras organizações. Adicionalmente, a Entidade mantém processos cadastrais e de monitoramento específicos para a identificação de pessoas politicamente expostas, em conformidade com as normas de integridade e mitigação de riscos.

Por fim, anualmente, os funcionários assinam um Termo de Autodeclaração sobre Partes Relacionadas, declarando vínculos pessoais familiares com instituições – exceto o patrocinador – que façam transações com a Previ. A Política de Integridade veda participação em processos que envolvam contratação de empresas ou operações com órgãos ou entidades públicas que tenham parentes e pessoas de relacionamentos próximos em cargos com poder de decisão, gestão de contratos com interesse pessoal e familiar, e seleções para cargos com familiares até 3º grau.

A Matriz de Riscos Operacionais, atualizada anualmente por todas as áreas da Previ, inclui a identificação de riscos ligados à corrupção e a fraudes aos quais a Entidade está exposta

Materialidade

GRI 2-29,3-1, 3-2

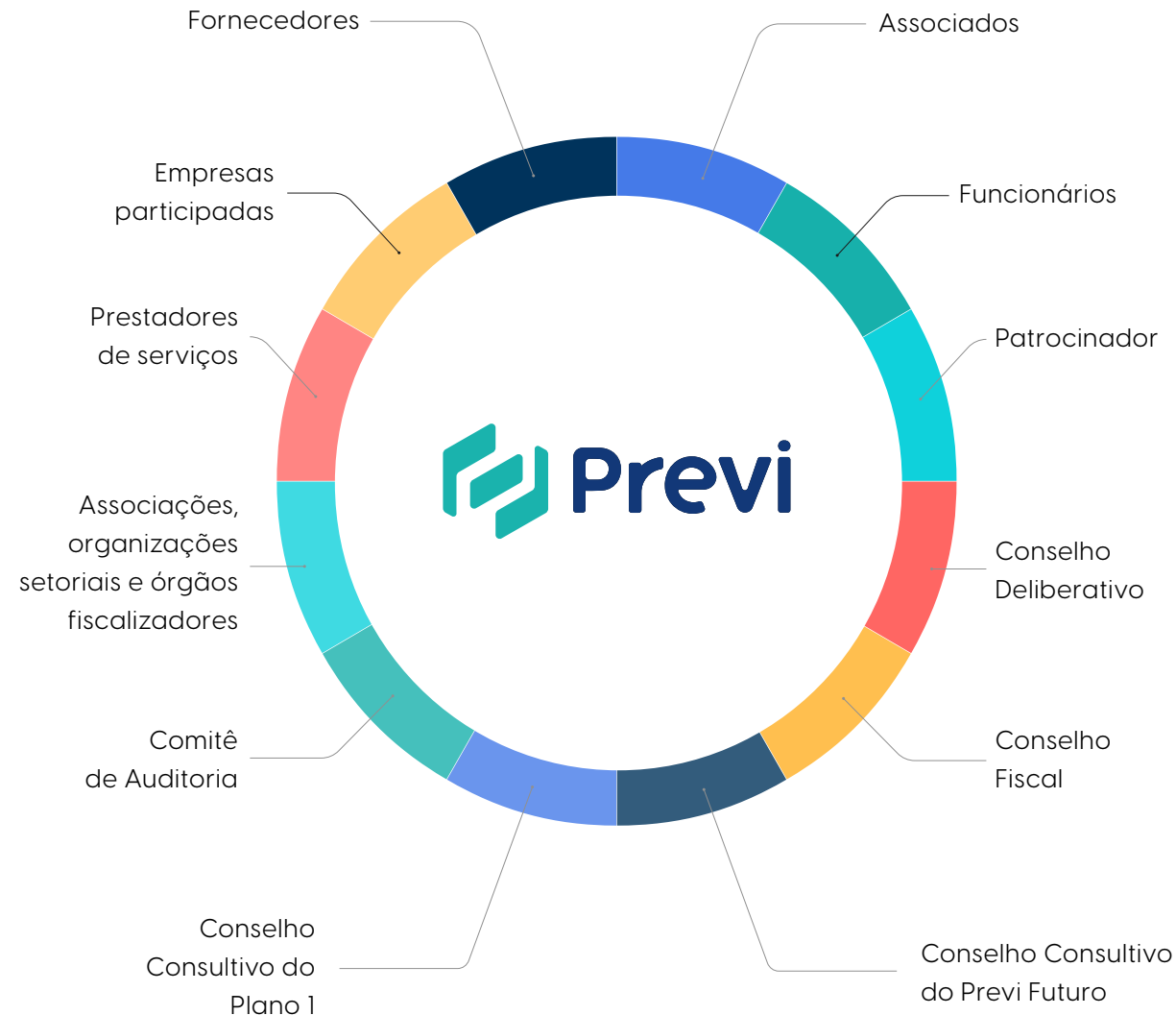
Durante 2025, a Previ manteve a matriz de materialidade definida em novembro de 2024, que apontou sete temas como os mais relevantes para a estratégia e para a sustentabilidade da organização:

- **Inclusão e educação financeira/previdenciária;**
- **Inovação e tecnologia;**
- **Relações governamentais e agenda positiva/advocacy;**
- **Investimento responsável;**
- **Satisfação e transparência no relacionamento com associados;**
- **Mudanças climáticas;**
- **Ética, integridade e compliance.**

Essa relação de temas resultou de um processo de dupla materialidade, que considerou a materialidade financeira da Previ (riscos e impactos econômicos relativos ao negócio da Entidade) e a materialidade de impacto socioambiental (principais riscos e oportunidades do negócio nos planos social e ambiental). A abordagem inclui a análise da relevância de cada tema para os públicos de relacionamento da Previ, elencados ao lado.

Os públicos de interesse da Previ

Um total de 954 pessoas participou do trabalho de dupla materialidade, por meio de entrevistas e consultas on-line, representando os seguintes grupos:



A materialidade da Previ inclui aspectos financeiros e impactos socioambientais

O processo de dupla materialidade envolveu a priorização das perspectivas levantadas pela liderança da Previ, pelos públicos de relacionamento da Entidade e por especialistas em sustentabilidade e previdência complementar. Uma análise dos dados obtidos nas consultas a esses públicos gerou a lista de temas materiais, posteriormente revisada e validada pelo Conselho Deliberativo.

Informações complementares sobre a gestão dos temas materiais, seus impactos, riscos e oportunidades podem ser consultadas no anexo de indicadores GRI/SASB/TCFD e na [Central ASGI](#).



Estratégia e investimentos

Plano Estratégico e Tático 2025-2029

O Plano Estratégico e Tático (PET) da Previ é, junto com as Políticas e Diretrizes de Investimentos, o principal norteador da atuação da Entidade. Definido para cobrir um horizonte de cinco anos e revisado anualmente, o PET determina os objetivos a serem atingidos para que a Previ siga gerando valor e cumprindo seu Propósito. O documento baseia-se na análise de tendências e cenários macroeconômicos e previdenciários, na coleta de percepções de seus diversos públicos de relacionamento, pesquisas com associados e na evolução dos direcionadores definidos no ciclo anterior de planejamento.

Entre as entregas mais relevantes de 2025, destacaram-se as relativas à experiência do associado. O desenvolvimento de uma Política de Relacionamento com associados e familiares é um dos exemplos, assim como a implementação de melhorias no Previ Família e a padronização da oferta de funcionalidades entre aplicativo e site, tornando a navegação mais simples e intuitiva, além de disponibilizar os serviços digitais em ambos os canais.

A Previ também investiu na ampliação do acesso às assessorias previdenciárias, além de ações de comunicação e relacionamento voltadas ao incentivo do uso de serviços como o Meu Benefício pelos participantes do Previ Futuro. A entrega do Projeto Cotas ([ver mais na página 37](#)) foi outro ponto de destaque.

Internamente, houve ainda a ampliação do uso de metodologias ágeis, o que contribuiu para a aceleração de entregas e o aprimoramento de processos operacionais. Metas relacionadas à gestão, sustentabilidade e rentabilidade dos planos também foram cumpridas.

No segundo semestre de 2025, a Previ realizou seu processo anual de atualização do Plano Estratégico e Tático, que visou preparar a Entidade para o ciclo 2026-2030. Foram mantidos os fundamentos da estratégia, que são Propósito, Missão e Valores, mas houve ajuste nos objetivos e direcionadores estratégicos. Uma das alterações diz respeito à estruturação para gestão de novos planos, em linha com a indicação do Banco do Brasil de centralizar na Previ a administração dos planos dos bancos incorporados.



Objetivos estratégicos

- 1: Fortalecer a experiência do associado
- 2: Otimizar a gestão da Previ
- 3: Construir a Previ do futuro

Direcionadores

- Personalizar e aproximar o relacionamento.
- Implementar a metodologia ágil para acelerar a transformação digital.
- Aumentar a atratividade dos produtos.
- Garantir a sustentabilidade dos planos.
- Estruturar a Previ para a gestão de novos planos.
- Promover novas soluções para todas as fases da vida das pessoas.
- Evoluir a cultura organizacional e previdenciária.

Gestão de investimentos

Sempre com o objetivo de conciliar rentabilidade, sustentabilidade e responsabilidade social, a Previ busca implantar uma estratégia sólida nas carteiras de ativos dos planos de benefícios. O direcionamento dessa estratégia é dado pelas Políticas e Diretrizes de Investimentos, que, assim como o PET, são atualizadas anualmente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

As políticas de investimentos obedecem a aspectos legais e normativos estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional e pela Previc. Adicionalmente, a Previ adota como referências as recomendações dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) e do Guia de Melhores Práticas em Fundos de Pensão, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

As políticas de investimentos asseguram a adaptação das carteiras de ativos aos diferentes cenários econômicos. A Previ se destaca entre as instituições com maior acerto nas projeções macroeconômicas do país (Top 5 do Banco Central – em 2025 a Entidade foi reconhecida com o segundo lugar no *ranking* anual da variável IPCA curto prazo e em cinco *rankings* mensais para as variáveis IPCA, câmbio e Selic), o que reflete a solidez e o rigor de seu processo de investimento. Cabe à Diretoria de Investimentos executar essas políticas, analisar o mercado e avaliar propostas de investimentos.

As decisões de cada investimento são baseadas em simulações de impacto e análises de risco. A avaliação de novos investimentos inclui estudos de sensibilidade a variáveis macroeconômicas, projeções e cenários alternativos. Para a Política de Investimentos 2026-2032, também houve mudanças estruturais na seleção de empresas gestoras de investimentos, com a adoção de parâmetro mínimo de R\$ 5 bilhões de recursos de terceiros sob gestão para habilitação pela Previ.

Para reduzir riscos, são aplicados critérios de diversificação na alocação de recursos entre gestores externos, emissores e setores econômicos. Também são considerados os impactos das perspectivas econômicas sobre as empresas e os preços dos ativos. A aprovação final dos investimentos cabe aos comitês, à Diretoria Executiva ou ao Conselho Deliberativo, conforme a alçada.

Após cada transação, inicia-se o processo de controle, com monitoramento contínuo para garantir conformidade com as condições aprovadas. Relatórios mensais apresentam dados de conformidade, rentabilidade, métricas de risco e visão estratégica. O monitoramento das variáveis macroeconômicas e de suas projeções é essencial na gestão de investimentos.

A Previ foi reconhecida em 2025 pelo Banco Central como uma das instituições com maior precisão em suas projeções macroeconômicas

Destques da gestão de investimentos em 2025

PROJETO COTAS

Em 2025, a Previ avançou de forma decisiva na modernização de sua gestão de investimentos ao implementar a nova estrutura dos planos Previ Futuro e Previ Família – um marco possibilitado pela conclusão do Projeto Cotas. Essa transformação elevou a eficiência operacional e ampliou a flexibilidade para alocação de recursos.

Desde fevereiro de 2025, os investimentos dos planos passaram a ser realizados por meio de um conjunto de estratégias de fundos de investimento exclusivos, geridos pela Previ com cogesão da BB Asset. Essa modelagem permite à gestão que ajuste dinamicamente a composição dos portfólios de cada perfil, garantindo aderência ao nível de risco apropriado para cada participante.

A nova estrutura representou uma evolução em relação ao modelo anterior, no qual os ativos eram concentrados em uma única carteira dividida em blocos. Agora, com maior granularidade, governança e flexibilidade, tornou-se possível aperfeiçoar a construção das carteiras, ampliar a eficiência na gestão dos ativos e fortalecer a capacidade de geração de valor no longo prazo.

Essa modernização também abriu caminho para aprimoramentos diretamente percebidos pelo participante. Entre eles,

destaca-se a redução no prazo de cálculo das cotas, que passou a permitir a consulta do valor atualizado da reserva com defasagem média de três a cinco dias úteis.

A flexibilidade proporcionada pela nova estrutura de investimentos viabilizou ainda a criação do Perfil Ciclo de Vida Pré-aposentadoria, desenvolvido especialmente para participantes que se aproximam da fase de desligamento da ativa. Com alocação majoritária em renda fixa alinhada à Taxa Selic, ausência de renda variável e foco em menor volatilidade, o novo perfil oferece previsibilidade na evolução das cotas e maior segurança para essa etapa de transição.

FIM DE GRANDES PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

Em 2025, em linha com a estratégia de investimentos para o Plano 1, a Previ desinvestiu R\$ 21 bilhões em participações acionárias de 12 empresas, dentre elas a BRF e a Neoenergia. No caso da BRF, a estratégia foi mitigar riscos de governança decorrentes de sua fusão com a Marfrig e garantir o retorno de longo prazo do investimento, que superou o Ibovespa em 83,5% e a meta atuarial em pouco mais de 16%.

Quanto à Neoenergia, a Previ vendeu sua participação acionária para a Iberdrola em um negócio de R\$ 12 bilhões, com ágio de R\$ 2 bilhões em relação ao valor de mercado na data de anúncio da operação.

Em continuidade à estratégia de imunização do passivo, foram investidos cerca de R\$ 19,3 bilhões em Títulos Públicos Federais, NTN-B, marcados na curva, com recursos oriundos da venda dos ativos.

O fim de grandes participações acionárias marca um novo tipo de atuação. A Entidade passou a exercer seu papel dentro das organizações investidas, principalmente no âmbito da fiscalização e em conselhos fiscais, na posição de acionista minoritária, junto a outros investidores.

GESTÃO DE PORTFÓLIO IMOBILIÁRIO

O exercício de 2025 foi marcado pela movimentação dos ativos imobiliários da Entidade. A Previ concluiu, no fim de maio, a venda de sua participação no 12º andar do Edifício Rio Branco 1 (RB1). O imóvel, localizado no número 1 da Avenida Rio Branco pertencia ao Plano 1 e foi adquirido pelo então inquilino por R\$ 15,45 milhões, pagos à vista. O Plano 1 manteve a propriedade de três pavimentos desse edifício.

A carteira imobiliária do Previ Futuro realizou investimento aumentando a participação da Previ no Barra Shopping (RJ) e no Morumbi Shopping (SP), por meio de exercício de direito de preferência sobre esses ativos consolidados no mercado.

Outra mudança relevante foi o aprimoramento das Diretrizes de Desinvestimento Imobiliário na Política de Investimentos do Plano 1, conduzida em grupo de trabalho com as Diretorias de Planejamento, de Participações e de Investimentos. Foram incluídos

critérios a serem observados no processo de decisão de desinvestimento (como ciclo de vida do ativo, perspectivas de resultados, localização, condições do imóvel, investimentos futuros, governança e custo de oportunidade), facilitando decisões de alienação alinhadas à estratégia para a liquidez de ativos, dada a maturidade do plano mais antigo da Previ.

Em 2025, foi ampliada a diversificação na carteira de Fundos imobiliários investidos, com inclusão de fundos de recebíveis imobiliários, indexados ao CDI e inflação.

Como forma de garantir a sustentabilidade de seu portfólio, também foi realizado um estudo de maturidade ASGI dos ativos imobiliários da Previ, por meio da contratação de uma consultoria especializada. A análise identificou o nível de adoção de práticas ambientais, sociais, de governança e integridade em cada empreendimento, classificando-os em três categorias: Práticas Mínimas, Implementação Inicial e Excelência.

Os resultados evidenciaram diferentes estágios de adoção de práticas ASGI entre os ativos, permitindo à Previ identificar pontos fortes já consolidados e oportunidades de melhoria. O diagnóstico subsidiará o desenvolvimento de estratégias direcionadas tanto à manutenção das iniciativas bem-sucedidas quanto ao aprimoramento dos aspectos que ainda se encontram em estágio inicial.

Limites de alocação por plano e perfil

As políticas de investimentos dos planos determinam os limites de alocação nas classes de ativos. O objetivo é manter uma composição de portfólio alinhada às características de cada um dos planos de benefícios geridos pela Previ, bem como aos perfis de investimento disponibilizados aos associados.

Limites de alocação	Plano 1¹			
	2026		2025	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda fixa	60,00%	100,00%	53,33%	78,43%
Renda variável	0,00%	25,00%	23,58%	31,90%
Investimentos imobiliários	0,00%	7,30%	3,43%	8,01%
Operações com participantes	0,00%	5,50%	0,00%	6,08%
Investimentos estruturados	0,00%	0,20%	0,00%	0,26%
Investimentos no exterior	0,00%	2,00%	0,00%	1,89%

¹ Na revisão para o horizonte de 2026-2032, o Plano 1 deixou de adotar um limite mínimo para aplicações em renda variável e em investimentos imobiliários.

Limites de alocação	Previ Futuro			
	2026		2025	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda fixa	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Renda variável	0,00%	60,00%	0,00%	65,98%
Investimentos imobiliários	0,00%	8,00%	0,00%	10,53%
Operações com participantes	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Investimentos estruturados	0,00%	5,00%	0,00%	4,18%
Investimentos no exterior	0,00%	10,00%	0,00%	8,40%

Previ Futuro - Perfis risco-alvo - 2026								
Limites de alocação	Conservador		Moderado		Arrojado		Agressivo	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Segmento								
Renda fixa	74,00%	100,00%	37,00%	95,00%	26,00%	90,00%	5,00%	70,00%
Renda variável	0,00%	0,00%	5,00%	25,00%	10,00%	35,00%	30,00%	55,00%
Investimentos imobiliários	0,00%	7,00%	0,00%	8,00%	0,00%	8,00%	0,00%	8,00%
Operações com participantes	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Investimentos estruturados	0,00%	2,00%	0,00%	5,00%	0,00%	6,00%	0,00%	7,00%
Investimentos no exterior	0,00%	2,00%	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%

Previ Futuro - Perfis risco-alvo - 2025								
Limites de alocação	Conservador		Moderado		Arrojado		Agressivo	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Segmento								
Renda fixa	40,09%	100,00%	31,08%	100,00%	23,74%	82,44%	7,77%	53,18%
Renda variável	0,00%	0,00%	5,50%	16,50%	19,98%	37,10%	43,56%	59,56%
Investimentos imobiliários	0,00%	7,63%	0,00%	10,53%	0,00%	8,33%	0,00%	7,68%
Operações com participantes	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Investimentos estruturados	0,00%	3,84%	0,00%	1,36%	0,00%	0,95%	0,00%	0,20%
Investimentos no exterior	0,00%	2,24%	0,00%	7,30%	0,00%	7,47%	0,00%	8,05%

Previ Futuro - Perfis data-alvo - 2026										
Limites de alocação	Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria		Ciclo de Vida 2030		Ciclo de Vida 2040		Ciclo de Vida 2050		Ciclo de Vida 2060	
Segmento	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda fixa	80,00%	100,00%	64,00%	100,00%	32,00%	90,00%	11,00%	80,00%	7,00%	65,00%
Renda variável	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%	30,00%	20,00%	50,00%	35,00%	60,00%
Investimentos imobiliários	0,00%	5,00%	0,00%	7,00%	0,00%	8,00%	0,00%	8,00%	0,00%	8,00%
Operações com participantes	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Investimentos estruturados	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	0,00%	5,00%	0,00%	6,00%	0,00%	7,00%
Investimentos no exterior	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%

Previ Futuro - Perfis data-alvo - 2025										
Limites de alocação	Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria		Ciclo de Vida 2030		Ciclo de Vida 2040		Ciclo de Vida 2050		Ciclo de Vida 2060	
Segmento	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda fixa	75,00%	100,00%	37,50%	100,00%	23,24%	94,46%	14,43%	66,95%	5,34%	44,21%
Renda variável	0,00%	0,00%	0,00%	12,20%	16,19%	30,06%	33,18%	49,18%	49,98%	65,98%
Investimentos imobiliários	0,00%	4,00%	0,00%	5,27%	0,00%	8,87%	0,00%	7,32%	0,00%	7,00%
Operações com participantes	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Investimentos estruturados	0,00%	0,00%	0,00%	4,18%	0,00%	1,70%	0,00%	0,55%	0,00%	0,21%
Investimentos no exterior	0,00%	0,00%	0,00%	2,22%	0,00%	5,49%	0,00%	8,40%	0,00%	7,27%

Limites de alocação

Segmento	Previ Família			
	2026		2025	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda fixa	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Renda variável	0,00%	60,00%	0,00%	60,00%
Investimentos imobiliários	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Investimentos estruturados	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Investimentos no exterior	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%

Limites de alocação

Segmento	Previ Família - Perfis de investimento 2026							
	Prudente		Balanceado		Ousado		Private	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda fixa	95,00%	100,00%	40,00%	100,00%	0,00%	90,00%	0,00%	100,00%
Renda variável	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	30,00%	60,00%	0,00%	60,00%
Investimentos imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Investimentos estruturados	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Investimentos no exterior	0,00%	5,00%	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%

Previ Família - Perfis de investimento 2025								
Limites de alocação	Prudente		Balanceado		Ousado		Private	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda fixa	100,00%	100,00%	40,00%	100,00%	0,00%	70,00%	0,00%	100,00%
Renda variável	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	30,00%	60,00%	0,00%	60,00%
Investimentos imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Investimentos estruturados	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	15,00%	0,00%	15,00%
Investimentos no exterior	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%

Capec				
Limites de alocação	2026		2025	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda fixa	-	100,00%	-	100,00%

PGA				
Limites de alocação	2026		2025	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Renda variável	0,00%	30,00%	0,00%	30,00%
Renda fixa	70,00%	100,00%	70,00%	100,00%

Relação de empresas participadas e impacto econômico

GRI 201-2

Empresa	Segmento	Participação (%)		
		Plano 1	Previ Futuro	Previ Família
521 Participações S.A.*	Energia elétrica	100,00%	-	-
Allos S.A.	Shopping centers	1,24%	0,37%	0,0021%
Axia	Energia elétrica	-	0,21%	0,0012%
Banco do Brasil S.A.	Bancos	4,47%	0,08%	0,0005%
Fras-le S.A.	Bens industriais	9,07%	-	-
Hmobi Participações S.A.	Transporte	23,49%	-	-
Iguatemi S.A.	Shopping centers	1,05%	0,34%	0,0020%
Investimentos e Particip. em Infra S.A. - Invepar	Transporte	25,56%	-	-
Itaú Unibanco Holding S.A.	Bancos	0,74%	0,10%	0,0006%
Itaúsa S.A.	Financeiro	0,27%	0,13%	0,0007%
Localiza Rent A Car S.A.	Aluguel de carros e gestão de frotas	0,78%	0,26%	0,0015%
Lojas Renner S.A.	Varejo	0,85%	0,21%	0,0012%
Multiplan - Empreend. Imobiliários S.A.	Shopping centers	-	0,29%	0,0017%
Newtel Participações S.A.*	Energia elétrica	22,54%	-	-
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	Petróleo, gás e petroquímica	1,17%	0,11%	0,0007%
Randon S.A. Implementos e Participações	Bens industriais	2,71%	-	-
Rede D'or São Luiz S.A.	Saúde	0,10%	0,12%	0,0007%
Sul 116 Participações S.A. ¹	Telecom e TI	11,17%	-	-
Telefônica Brasil S.A.	Comunicações	0,12%	0,07%	0,0004%
Tupy S.A.	Bens industriais	26,97%	-	-
Vale S.A. ²	Mineração	9,81%	0,19%	0,0011%
Vibra Energia S.A.	Petróleo e gás	9,22%	0,29%	0,0017%

Posição em 31 de dezembro de 2025.
¹ Não possuem mais ativos operacionais ou investimentos vinculados.
² A participação do Plano 1 desdobra-se em direta (8,22%) e indireta (1,59% Litel e Litela).



Como maior entidade fechada de previdência complementar do Brasil, a Previ atua em suas empresas investidas para incentivar as melhores práticas ASGI, criar valor de forma sustentável, mitigar riscos e identificar oportunidades, contribuindo para a sustentabilidade de seus negócios e o desenvolvimento socioeconômico.

Para tanto, a Previ busca indicar ou apoiar a eleição de conselheiros fiscais e de administração, priorizando profissionais capazes de proteger os interesses das empresas e de seus públicos de relacionamento e influenciar a implementação das melhores práticas ASGI.

Os representantes da Previ nos conselhos das empresas participadas buscam disseminar boas práticas ASGI

Indicação de conselheiros para empresas investidas

A Previ realizou a Seleção de Conselheiros 2025, processo para indicação de profissionais aos conselhos de administração ou fiscal de empresas nas quais a Entidade investe.

391 total de candidatos **inscritos**

252 candidatos **classificados**

61 candidatos **indicados**
a **68** assentos em **conselhos**

61% dos indicados **pertencentes a grupos com baixa representação** (mulheres, negros, LGBTQIAPN+ e PcD), percentual superior à meta proposta (40%)

Gestão de **riscos**

A gestão de riscos da Previ é conduzida com base na análise da probabilidade e do impacto de eventos operacionais e corporativos. O processo engloba impactos diretos e indiretos, priorizando os interesses dos associados e a sustentabilidade de seus planos. A Política de Gestão de Riscos Corporativos dá as diretrizes que são seguidas pelos órgãos de governança e pelas áreas da Previ.

Na Previ, são constantemente acompanhados e geridos riscos operacionais, atuariais, de mercado, solvência, liquidez, ASGI, climáticos, entre outros. O ciclo de gestão desses riscos segue as etapas de identificação, mensuração, avaliação, resposta, controle, monitoramento e reporte.

Em seus investimentos, a Previ adota uma postura proativa, buscando prevenir e mitigar riscos e acompanhar de perto o desempenho e a gestão dos ativos e das empresas investidas. No que diz respeito aos riscos ASGI e climáticos, essa abordagem segue as diretrizes das políticas de investimentos e da Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI.



Modelo Referencial de Linhas (MRL)

O Modelo Referencial de Linhas (MRL) fornece a estrutura do sistema de controles internos da Previ e é composto pelas unidades organizacionais, responsáveis por identificar e controlar riscos, e que representam a primeira linha; pela área de Gestão de Riscos e Compliance, que, como segunda linha, apoia e supervisiona a primeira, difundindo a cultura de gestão de riscos e conformidade; e pela Auditoria Interna, a terceira linha, que atua de forma independente e avalia a governança, bem como a eficácia do gerenciamento de riscos e controles da Entidade.

A gestão de riscos e controles da Previ também conta com a supervisão periódica do patrocinador, o Banco do Brasil, bem como dos órgãos fiscalizadores

Segurança cibernética e da informação

GRI 3-3: Inovação e tecnologia

A segurança cibernética é uma das prioridades da Previ. Para manter um ambiente livre de potenciais ameaças, como roubo ou vazamento de dados de associados, funcionários e demais públicos, a Entidade mantém práticas e ferramentas para identificar, gerenciar e proteger suas operações contra riscos de segurança da informação. Em 2025, não foram registrados eventos que comprometessem a confidencialidade, integridade ou disponibilidade dos sistemas de informação da Previ.

A maturidade dos controles de segurança foi avaliada pela Unidade de Segurança Digital do Banco do Brasil (USD/BB), utilizando pela primeira vez o framework NIST CSF. Trata-se de uma estrutura de gestão de riscos de cibersegurança, desenvolvido pelo National Institute of Standards and Technology (NIST) dos Estados Unidos, que oferece orientações e melhores práticas para que as organizações de qualquer porte ou setor avaliem, priorizem e aprimorem sua postura de segurança cibernética.

Ainda em 2025, a Previ avançou em um amplo processo de modernização da sua infraestrutura tecnológica, reforçando a segurança, a eficiência operacional e a continuidade dos serviços

essenciais. Os principais avanços incluíram migração do *data center* de contingência; renovação dos sistemas de proteção da rede (*firewall*); atualização dos servidores de banco de dados; implantação de nova solução corporativa de *backup* e modernização dos equipamentos de balanceamento e proteção das aplicações.

Houve ainda investimento na mitigação de riscos de terceiros e na substituição de procedimentos manuais por processos automatizados, além da incorporação de um conjunto de capacidades avançadas de defesa cibernética, projetado para interagir com potenciais agentes hostis e mitigar sua atuação, assegurando uma janela adicional de resposta para o fortalecimento e a proteção do ambiente tecnológico da Previ. Essa solução foi apresentada como modelo de boas práticas ao Banco do Brasil, despertando o interesse do patrocinador por sua eficácia e caráter inovador.

Um amplo processo de modernização tecnológica foi iniciado em 2025





Riscos ASGI

GRI 2-23, 2-24, 3-3: Mudanças climáticas, FS1, SASB FN-AC-410a.2

A Previ mantém monitoramento constante dos riscos ASGI sob a ótica de sua operação administrativa, como gestora de planos previdenciários, e sob a perspectiva dos seus investimentos, o que inclui a gestão do risco climático do portfólio. Esse acompanhamento compõe a Matriz de Riscos Corporativos, junto com os demais riscos geridos pela Entidade. A depender da criticidade avaliada, planos de ação são desenvolvidos e reportados periodicamente aos órgãos de governança.

Parte fundamental da gestão desses riscos é a utilização de um questionário ASGI, desenvolvido pela própria Previ. Ele é aplicado anualmente (ou de forma excepcional em casos específicos, no que diz respeito aos investimentos em renda variável) a todas as empresas do Índice Ibovespa e a companhias relevantes fora do índice. Provedores de dados, a própria B3, sites de relações com investidores, relatórios de sustentabilidade das companhias e órgãos governamentais são as principais fontes de obtenção de informações. Os dados obtidos dão origem ao *Rating ASGI*, que avalia os ativos sob essa ótica e apoia o processo decisório de investimentos.

De forma complementar, a Previ também conta com uma Matriz de Atratividade Setorial, que avalia características ligadas ao perfil médio das empresas, à organização produtiva e às relações socioeconômicas dos setores da economia, definindo uma classificação de atratividade.

Com relação ao ambiente normativo ligado à gestão de riscos ASGI, a Previ deu continuidade, em 2025, ao trabalho de avaliação da sua aderência às normas IFRS S1 e S2, que estabelecem padrões de divulgação de dados de sustentabilidade e climáticos. Ainda que não haja obrigatoriedade de adoção desses padrões pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, antecipar essa análise permite que a Previ avalie suas práticas e aprimore a mensuração dos impactos dos aspectos ASGI nos planos previdenciários.

Esse movimento deixa a Entidade mais preparada para atender a novas exigências regulatórias sobre o tema, como as trazidas pela recém-divulgada Resolução Previc 26/2025, que estabeleceu parâmetros para as EFPC fazerem a gestão e o reporte dos riscos e impactos ASGI. Entidades como a Previ terão até 31 de dezembro de 2027 para se adaptarem.

Desempenho em 2025



Cenário econômico e o desempenho da Previ

Em 2025, o cenário externo foi marcado por mudanças relevantes nas políticas comercial, tarifária e externa nos Estados Unidos, elevando o nível de incerteza geopolítica. Paralelamente, o *Federal Reserve* iniciou um ciclo de corte de juros, com expectativa de continuidade em 2026, o que contribuiu para o enfraquecimento do dólar e estimulou uma realocação global de investimentos.

Esse reposicionamento favoreceu os mercados emergentes e impulsionou o fluxo de capital estrangeiro para o Brasil. Como resultado, o Ibovespa, principal índice da B3, atingiu sua máxima nominal histórica e encerrou 2025 com valorização de 33,95%, o maior avanço anual desde 2016.

No cenário doméstico, a taxa Selic alcançou 15% ao ano, o patamar mais elevado das duas últimas décadas, refletindo a condução restritiva da política monetária diante dos desafios inflacionários recentes.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, fechou o ano em 4,26% – dentro da banda

definida pelo Banco Central (1,5% a 4,5%). O ano também foi marcado por uma forte desvalorização do dólar, com queda acumulada superior a 11% em relação ao real, marcando a maior valorização em relação à moeda americana em quase uma década.

A Previ atuou de forma estratégica para capturar os ganhos proporcionados por esse ambiente econômico mais favorável. A exposição ao mercado acionário doméstico e a títulos públicos federais indexados à inflação contribuíram de forma relevante para a rentabilidade dos planos, especialmente no segundo semestre. Nesse período, a leve, porém consistente, queda das taxas de juros desses títulos favoreceu a valorização desses papéis, reforçando o potencial de geração de valor no horizonte de longo prazo.

Com isso, em 2025, a Previ teve desempenho financeiro positivo, encerrando o ano com total de ativos sob gestão da ordem de R\$ 302 bilhões, metas superadas em todos os planos, e superávit no Plano 1. Os resultados positivos demonstram a qualidade da gestão das carteiras de investimentos, evidenciando que os números

do fechamento de 2024 foram impactados, de fato, pela conjuntura econômica daquele período.

Os resultados também atestam a importância de portfólios equilibrados e alinhados a uma visão de longo prazo. A combinação de inflação sob controle, valorização da bolsa e fortalecimento do real evidenciou a resiliência das estratégias adotadas e posiciona os planos de forma sólida para aproveitar oportunidades adicionais à medida que o ciclo monetário evolua e as condições externas permaneçam favoráveis.



O ano foi marcado por incertezas geopolíticas e altas taxas de juros, mas a resiliência das carteiras da Previ garantiu resultados positivos

Planos administrados

PLANO 1

O Plano 1 da Previ foi criado em 1967 e é um plano de benefício definido para funcionários do Banco do Brasil e da Previ que ingressaram até 1997. Patrocinado pelas duas instituições, está em fase madura e segue regras que definem os benefícios e as condições de acesso. O Plano 1 está em fase madura e contabiliza atualmente 105,5 mil participantes e assistidos, dos quais 2,6% estão na ativa e 97,4% recebem benefícios.

O plano pagou mais de R\$ 17 bilhões em benefícios em 2025, um novo recorde. Para honrar esses compromissos, o total de ativos sob gestão é de R\$ 258,16 bilhões.

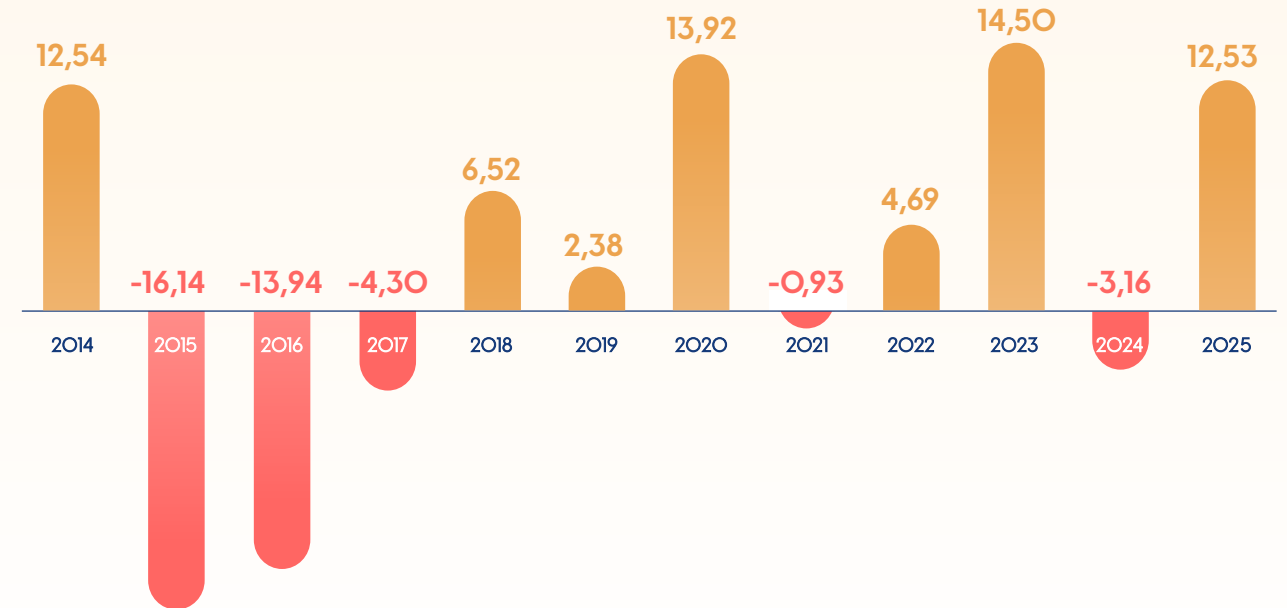
Com foco na manutenção do equilíbrio, liquidez e solvência, a Previ deu continuidade à estratégia de imunização de passivo do Plano 1, reduzindo os investimentos em renda variável e reforçando o aporte em títulos públicos de longo prazo. Trata-se da *liability driven investment* (LDI) ou investimento orientado ao passivo, que determina o alinhamento da gestão dos investimentos às obrigações com o pagamento de benefícios.

Aproveitando oportunidades de mercado, priorizou-se a aquisição de NTN-B (títulos públicos federais atrelados ao IPCA marcados na curva), com taxa média superior à meta atuarial do plano (INPC + 4,75% a.a.). Esse movimento contribui para garantir previsibilidade no fluxo de pagamentos aos associados, e reforça a solidez e segurança do Plano 1.

O deslocamento para um portfólio mais centrado em renda fixa se intensificou em 2025, mas vem sendo empreendido pela Previ há bastante tempo, alinhado às necessidades de um plano maduro. Por isso, apesar de questões conjunturais poderem afetar resultados de determinado período, no longo prazo o resultado tende a ser sempre favorável. Não à toa, o Plano 1 teve um superávit de R\$ 15,7 bilhões somente em 2025, o que fez com que o resultado acumulado do plano (que considera o histórico dos demais anos) fechasse o ano superavitário em R\$ 12,5 bilhões.

Resultados do Plano 1 - 2014 a 2025

Evolução do resultado acumulado (R\$ bilhões)



O Plano 1 atingiu novo recorde em pagamento de benefícios e seguiu com foco na liquidez de ativos e na solvência

Com a estratégia que vem sendo implementada na gestão do Plano 1, a tendência é que a volatilidade dos resultados reduza ainda mais. Esse equilíbrio é fundamental para que o montante de pagamento de benefícios, que ainda está em trajetória crescente, possa ser honrado não só nos próximos anos, mas também nas próximas décadas, garantindo o cumprimento do Propósito da Previ para com os associados do Plano 1 e seus beneficiários.

RECOMPOSIÇÃO DA RESERVA MATEMÁTICA

No início de 2025, a Previ e o Banco do Brasil celebraram um contrato de recomposição de reserva matemática do Plano 1.

O contrato estabelece que, à medida que a Previ recupere os valores devidos pelos participantes, o banco depositará sua parcela correspondente, recompondo as reservas dos associados do Plano 1, além de prever fluxo específico para as reservas dos associados pré-1967.

Benefícios pagos - Plano 1 (série histórica) (em R\$)

	2025	2024	2023	2022	2021
Previ ¹	17.045.571.884,35	16.486.574.756,78	16.101.164.833,02	15.311.472.935,95	14.054.028.409,58
INSS ²	4.078.733.482,73	3.981.199.505,70	3.893.353.358,35	3.714.253.642,92	3.440.811.973,50
Banco do Brasil ³	121.271.217,56	125.159.488,36	135.077.367,53	141.112.205,92	144.222.428,45
TOTAL	21.245.576.584,64	20.592.933.750,84	20.129.595.558,90	19.166.838.784,79	17.639.062.811,53

¹ Os Benefícios Previ compreendem o Complemento Previ, benefícios regulamentares, Saldo Individual de Benefício Especial Temporário e benefícios provenientes de decisões judiciais.

² Considera os valores que foram repassados pela Previ, por meio da folha de pagamentos, em face do Convênio Prisma.

³ O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios aos participantes fundadores da Previ, por obrigações originadas de demandas trabalhistas, entre outras.

Volume anual de contribuições recebidas (R\$ bilhões)¹

2025	2024	2023	2022	2021
3,20	3,20	3,24	3,20	3,03

¹ Valores referentes às contribuições dos participantes, dos assistidos e à correspondente contrapartida do patrocinador, além das contribuições referentes aos contratos entre a Previ e o Banco do Brasil relativas aos grupos denominados Grupo Pré-67 e Grupo Especial.

População - Reavaliação atuarial 12/2025

Plano 1

	2025	2024	2023	2022	2021
Total de ativos	2.757	3.066	3.354	3.786	4.452
Ativos normais ¹	2.521	2.807	3.093	3.495	4.112
Ativos externos ²	236	259	261	291	340
Autopatrocínados	32	38	39	64	111
BPD	204	221	222	227	229
Total de aposentados	78.806	79.994	81.126	82.029	82.871
Aposentados normais ¹	75.227	76.371	77.445	78.330	79.163
Aposentados externos ³	3.579	3.623	3.681	3.699	3.708
Autopatrocínados	3.332	3.374	3.425	3.443	3.450
BPD	247	249	256	256	258
Pensionistas	23.950	23.697	23.322	23.015	22.896
TOTAL	105.513	106.757	107.802	108.830	110.219

¹ Normais: participantes com contribuição do patrocinador.

² Inclui autopatrocínados, Benefício Proporcional Diferido (BPD) e participantes ainda sem opção.

³ Inclui autopatrocínados e Benefício Proporcional Diferido (BPD).

Rentabilidade dos investimentos

Plano 1

	2025	2024	2023	2022	2021
Classe de ativo					
Renda fixa	10,63%	8,07%	11,21%	12,43%	10,49%
Renda variável	39,55%	-12,02%	16,99%	16,78%	-1,79%
Investimentos imobiliários	5,13%	3,48%	14,77%	10,96%	8,57%
Operações com participantes	9,37%	9,27%	8,15%	12,95%	17,61%
Investimentos estruturados	-40,90%	-7,37%	5,26%	5,66%	-0,51%
Investimentos no exterior	1,81%	40,40%	24,30%	-32,84%	10,20%
TOTAL PLANO 1	16,81%	1,45%	13,53%	13,51%	7,13%
Índice					
Atuarial Plano 1	8,83%	9,74%	8,63%	10,96%	15,39%
IBrX	33,45%	-9,71%	21,27%	4,02%	-11,18%
IBrX-50	32,11%	-8,13%	20,06%	5,72%	-10,54%
TMS	14,31%	10,87%	13,05%	12,40%	4,42%
Ibovespa	33,95%	-10,36%	22,28%	4,69%	-11,93%
IGP-DI	-1,19%	6,86%	-3,28%	5,03%	17,74%

Alocação por segmento

Plano 1

		2025
Classe de ativo	Alocação (em R\$)	Alocação (em %)
Renda fixa	168.747.816.288	69,27
Renda variável	53.604.193.143	22,00
Investimentos imobiliários	13.053.130.632	5,36
Operações com participantes	6.541.036.373	2,68
Investimentos estruturados	85.705.103	0,04
Investimentos no exterior	1.582.647.092	0,65

Custos com a administração terceirizada da recursos (em R\$)

Plano 1

	2025
Administração/Gestão	6.686.718,13
Performance	235.871,42
Custódia	2.277.932,02
Corretagem	–
Consultorias/Assessorias	197.580,83
Honorários advocatícios/Despesas jurídicas	237.784,47
Auditoria	193.615,32
Outras	5.927.285,65
TOTAL	15.756.787,84

Previ Futuro

O Previ Futuro é um plano de contribuição variável, destinado aos funcionários do Banco do Brasil e do quadro próprio da Previ admitidos a partir de 24 de dezembro de 1997. Seu desenho previdenciário combina características de contribuição definida e de benefício definido, estruturado em duas fases distintas:

- **Fase de acumulação:** nessa etapa, as contribuições realizadas pelos participantes e patrocinadores são direcionadas para contas individuais, cujo saldo evolui conforme a rentabilidade dos investimentos. O foco dessa fase é potencializar o crescimento do patrimônio, respeitando o perfil de investimento escolhido pelo participante, de acordo com seus objetivos e horizonte de aposentadoria.

- **Fase de desacumulação:** ao ingressar na aposentadoria, o participante passa a receber seus benefícios, calculados a partir da reserva acumulada e de premissas atuariais vigentes. Nessa fase, a estratégia de investimentos passa a priorizar a imunização dos passivos, com o objetivo de assegurar estabilidade e previsibilidade nos pagamentos ao longo de toda a aposentadoria.

Diferentemente do Plano 1, o Previ Futuro está em fase de acumulação de reservas para os benefícios futuros de seus participantes. Em 2025, o plano ultrapassou a marca dos R\$ 42 bilhões em patrimônio, geridos para 86,1 mil associados, sendo 93,6% ativos e 6,4% recebendo benefícios.

O ano foi positivo em termos de resultados para o plano: todos os perfis de investimento administrados alcançaram resultados superiores ao índice de referência. O montante total do Previ Futuro obteve rentabilidade acumulada de 16,08% em 2025. Adicionalmente, os aprimoramentos trazidos pelo Projeto Cotas também contribuíram para uma gestão ainda mais alinhada ao apetite de risco de cada perfil de investimento.

Apesar de ser um plano que ainda tem a maioria de seus participantes acumulando reservas previdenciárias, a tendência é que o número de associados aposentados cresça cada vez mais nos próximos anos. Pensando nisso, durante 2025, a Previ implementou estratégia de imunização do passivo especificamente para a parcela de Benefício Definido (BD) do Previ Futuro, com o objetivo de assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos com os participantes já em fase de recebimento de benefícios. Foram realizadas reclassificações de títulos públicos federais (NTN-B) para a categoria mantidos até o vencimento, bem como operações de alongamento da *duration* dessa carteira. Essas ações viabilizaram a captura de taxas reais superiores a 7% ao ano, patamar acima da meta atuarial do plano.

NOVA TABELA PIP

Em julho de 2025, a Previc aprovou uma alteração de regulamento fundamental para os associados do Previ Futuro: a nova tabela de Pontuação Individual do Participante (PIP). Com essa mudança, foi facilitado o acesso à contribuição adicional do plano, que é acompanhada de forma paritária pelo Patrocinador.

Antes, os associados levavam em média nove anos para acumular a pontuação que os permitia fazer a contribuição adicional. Com a nova tabela PIP, será possível contribuir mais desde o ingresso no plano, o que favorece o acúmulo de reservas previdenciárias.

Essa conquista foi fruto de muitas negociações entre Previ e Banco do Brasil e representou um grande avanço no fortalecimento do Previ Futuro. A nova tabela foi implementada com a folha de pagamentos de agosto, beneficiando mais de 60 mil associados do plano que estão na ativa. Somente no primeiro mês de vigência da nova regra, houve aumento de R\$ 14,5 milhões na arrecadação da contribuição adicional, somadas as parcelas pessoais e do patrocinador.

Benefícios pagos – Previ Futuro (série histórica) (em R\$)

	2025	2024	2023	2022	2021
Previ ¹	145.154.561,98	121.635.490,83	106.787.023,49	86.312.962,49	67.903.594,42
INSS ²	80.894.632,99	73.174.399,68	67.892.810,67	61.463.685,49	54.870.060,39
Banco do Brasil ³	463.783,88	366.356,97	151.995,61	58.432,70	53.239,81
TOTAL	226.512.978,85	195.176.247,48	174.831.829,77	147.835.080,68	122.826.894,62

¹ Os Benefícios Previ compreendem a Renda Mensal, o Complemento Previ (Benefícios de Risco), o Benefício Proporcional Diferido e os valores pagos a pessoas indicadas de assistidos optantes pelo recebimento de renda vitalícia sem reversão e com tempo mínimo de recebimento garantido.

² Considera os valores que foram repassados pela Previ, por meio da folha de pagamentos, em face do Convênio Prisma.

³ O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios provenientes de obrigações originadas de demandas trabalhistas.

Volume anual de contribuições recebidas (R\$ bilhões)¹

2025	2024	2023	2022	2021
2,54	2,29	2,07	1,87	1,66

¹ Valores referentes às contribuições dos participantes e do patrocinador.

A nova Tabela PIP favorece o acúmulo de reservas para os associados do Previ Futuro

População - Reavaliação atuarial 12/2025

	2025	2024	2023	2022	2021
Total de ativos	80.662	81.583	80.451	79.867	78.899
Ativos normais ¹	74.426	75.221	74.076	73.417	71.780
Ativos externos ²	6.236	6.362	6.375	6.450	7.119
Autopatrocínados	1.190	1.283	1.283	1.381	2.114
BPD	5.046	5.079	5.092	5.069	5.005
Total de aposentados	3.906	3.454	3.119	2.766	2.526
Aposentados normais ¹	3.535	3.098	2.785	2.458	2.261
Aposentados externos ³	371	356	334	308	265
Autopatrocínados	131	120	102	77	58
BPD	240	236	232	231	207
Pensionistas	1.597	1.508	1.422	1.311	1.259
TOTAL	86.165	86.545	84.992	83.944	82.684

¹ Normais: ativos no patrocinador ou aposentados com vínculo ao patrocinador, ao se aposentar.
² Inclui autopatrocínados, Benefício Proporcional Diferido (BPD) e participantes ainda sem opção.
³ Inclui autopatrocínados e Benefício Proporcional Diferido (BPD).

Evolução do patrimônio (R\$ bilhões)

	2025	2024	2023	2022	2021
Patrimônio acumulado	42,09	34,56	32,76	26,69	23,49

Rentabilidade dos investimentos	Previ Futuro				
	2025	2024	2023	2022	2021
Classe de ativo					
Renda fixa	13,52%	0,30%	15,89%	7,79%	4,01%
Renda variável	34,96%	-10,18%	21,17%	4,32%	-13,11%
Investimentos imobiliários	12,66%	0,67%	20,16%	8,66%	2,31%
Operações com participantes ¹	9,70%	9,26%	8,30%	12,13%	16,62%
Investimentos estruturados	10,44%	5,74%	8,11%	9,37%	6,73%
Investimentos no exterior	5,71%	43,96%	20,48%	-31,56%	13,04%
TOTAL PREVI FUTURO	16,08%	-0,20%	16,12%	7,41%	0,75%
Índice					
Índice de Referência Previ Futuro	8,70%	9,61%	8,50%	10,83%	15,25%
IBrX	33,45%	-9,71%	21,27%	4,02%	-11,18%
IBrX-50	32,11%	-8,13%	20,06%	5,72%	-10,54%
TMS	14,31%	10,87%	13,05%	12,40%	4,42%
Ibovespa	33,95%	-10,36%	22,28%	4,69%	-11,93%
IGP-DI	-1,19%	6,86%	-3,28%	5,03%	17,74%

¹ A rentabilidade de 2025 do segmento Operações com participantes desconsidera os valores recuperados, cujo efeito é marginal, em torno de 0,01%.

Alocação por segmento

		Previ Futuro	
		2025	
Classe de ativo		Alocação (em R\$)	Alocação (em %)
Renda fixa		28.290.690.476	68,28
Renda variável		5.506.540.292	13,29
Investimentos imobiliários		1.676.550.461	4,05
Operações com participantes		4.238.358.546	10,23
Investimentos estruturados		713.069.666	1,72
Investimentos no exterior		1.009.557.211	2,44

Custos com a administração terceirizada de recursos (em R\$)

		Previ Futuro	
		2025	
Administração/Gestão		240.647,66	
Performance		115.559,84	
Custódia		2.865.588,98	
Corretagem		312,27	
Consultorias/Assessorias		8.385,87	
Honorários advocatícios/Despesas jurídicas		10.272,15	
Auditoria		105.623,31	
Outras		834.228,55	
TOTAL		4.180.618,63	

NOVO PERFIL CICLO DE VIDA – PRÉ-APOSENTADORIA

Em 2025, o Previ Futuro passou a oferecer nove perfis de investimento com a criação do perfil Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria. Com alocação majoritária em ativos atrelados à Selic, o perfil tem se destacado pela estabilidade e preservação de capital, características essenciais para participantes próximos da aposentadoria. Desde sua implementação, não registrou rentabilidade negativa em nenhum dia, reforçando o caráter defensivo da estratégia.

O perfil também vem atraindo forte captação, alcançando patrimônio próximo de R\$ 900 milhões ao fim de 2025, o que evidencia sua relevância como alternativa para quem busca reduzir riscos de mercado na fase final da jornada previdenciária. Assim, amplia-se o leque de opções para que cada participante escolha o perfil mais alinhado ao seu apetite de risco e ao estágio de sua jornada previdenciária.

Até o fim de 2025, 954 participantes haviam realizado a migração para o Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria. A análise desse grupo revela média de idade de 51 anos e tempo médio de filiação próximo a 20 anos, indicadores que confirmam a maturidade e a proximidade desse público com o momento de aposentadoria.

Quantidade de participantes por perfil de investimento	Previ Futuro				
	2025	2024	2023	2022	2021
Agressivo	3.484	3.839	4.115	4.704	6.839
Arrojado	35.941	39.372	42.205	47.549	53.681
Moderado	9.963	10.132	9.718	8.824	7.334
Conservador	23.101	21.355	19.414	15.177	9.892
Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria ¹	954	-	-	-	-
Ciclo de Vida 2030	948	835	580	459	371
Ciclo de Vida 2040	1.915	1.842	1.395	1.065	592
Ciclo de Vida 2050	3.031	3.060	2.414	1.746	505
Ciclo de Vida 2060 ²	1.382	1.234	847	412	-

¹ O perfil Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria foi lançado em abril de 2025.
² O perfil Ciclo de Vida 2060 foi lançado em janeiro de 2022.

ANÁLISE DE RESULTADOS POR PERFIL (2025)

Os perfis de investimento são organizados em duas categorias: risco-alvo (Conservador, Moderado, Arrojado e Agressivo), definido pelo apetite a risco do participante; e data-alvo (Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria, CV 2030, CV 2040, CV 2050 e CV 2060), na qual o risco é determinado com base na data almejada de aposentadoria. Nos Perfis Ciclo de Vida, a composição dos portfólios é ajustada ao longo do tempo, reduzindo o nível de risco à medida que a data de aposentadoria do participante se aproxima.

Com a implementação do Projeto Cotas, em fevereiro de 2025, os perfis de investimento passaram a contar com uma estrutura de estratégias de fundos de investimento exclusivos. Atualmente, a estrutura opera com cerca de 20 estratégias segregadas, agrupadas em cinco blocos para fins de simplificação na divulgação aos associados: Atuarial, Renda Fixa Inflação, Renda Fixa Selic, Renda Variável e Demais, sendo este último representado por estratégias de diversificação. Essa mudança trouxe maior flexibilidade para que a gestão estabeleça a alocação dos perfis de investimento, ajustando a composição dos portfólios de acordo com o apetite de risco de cada perfil.



Os gráficos a seguir apresentam as alocações de cada perfil, por estratégia (renda variável, RF inflação, RF Selic, Atuarial e demais estratégias) e por segmento, além da rentabilidade nos últimos cinco anos, posição de 31 de dezembro de 2025. Os resultados passados não garantem rentabilidade futura.

CONSERVADOR

O perfil Conservador acumulou 12,79% de rentabilidade em 2025. O ambiente de juros elevados ao longo do ano proporcionou retornos reais expressivos e contribuiu para a estratégia do perfil. O resultado foi impulsionado pelo desempenho dos papéis atrelados à taxa Selic e,

principalmente, pelos títulos públicos indexados à inflação, que permanecem com potencial represso de retorno, tendo em vista que essa classe de ativos tende a se valorizar à medida que ciclos de cortes de juros se aproximam. O principal movimento de alocação em 2025 foi a redução do prazo médio dos vencimentos dos títulos indexados à inflação, com o objetivo de diminuir a volatilidade da carteira. A exposição à Selic e títulos pós-fixados atrelados ao CDI foi reforçada, preservando liquidez e estabilidade no portfólio.

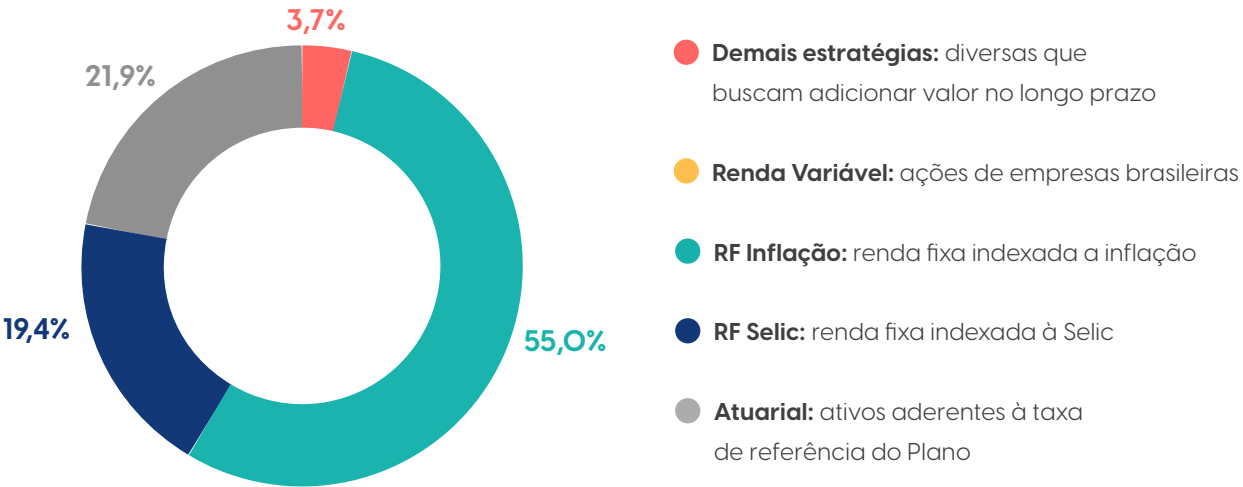
A gestão adotou movimentos táticos de realização de lucros, contribuindo para manter a baixa volatilidade e os retornos consistentes que caracterizam o perfil em médio e longo prazos.

Alocação por segmento¹ (%)

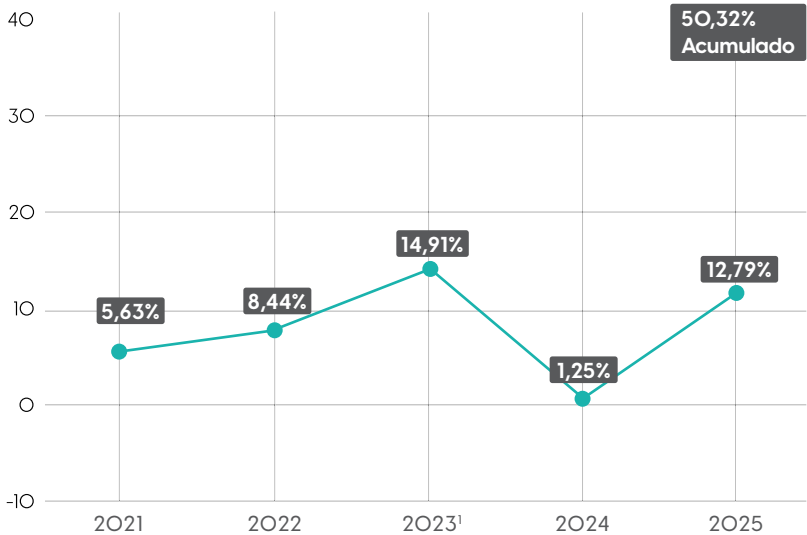
Segmento	Alocação em 31/12/2025	Mínimo	Máximo
Renda fixa	86,48	40,09	100,00
Renda variável	0,00	0,00	0,00
Investimentos imobiliários	3,15	0,00	7,63
Operações com participantes	10,28	0,00	15,00
Investimentos estruturados	0,09	0,00	3,84
Investimentos no exterior	0,00	0,00	2,24

¹ Limites mínimo e máximo de alocação conforme Política de Investimentos 2025-2031 do Previ Futuro, que previu um prazo de 360 dias para o ajuste de eventuais desenquadramentos, considerando a implementação do Projeto Cotas.

Alocação por estratégia



Rentabilidade – Série histórica



¹ As rentabilidades de 2023 dos perfis risco-alvo foram ajustadas considerando os valores definitivos.

MODERADO

Uma combinação de ajustes táticos, disciplina e foco em equilíbrio permitiu que o perfil Moderado mantivesse sua trajetória de geração de valor em 2025, entregando crescimento consistente sem renunciar à estabilidade que caracteriza sua estratégia de investimento.

Registrou-se 15,75% de rentabilidade, em 2025, consolidando um retorno real expressivo acima da inflação. A maior contribuição veio dos títulos públicos federais indexados à inflação, que tiveram bom desempenho no ano.

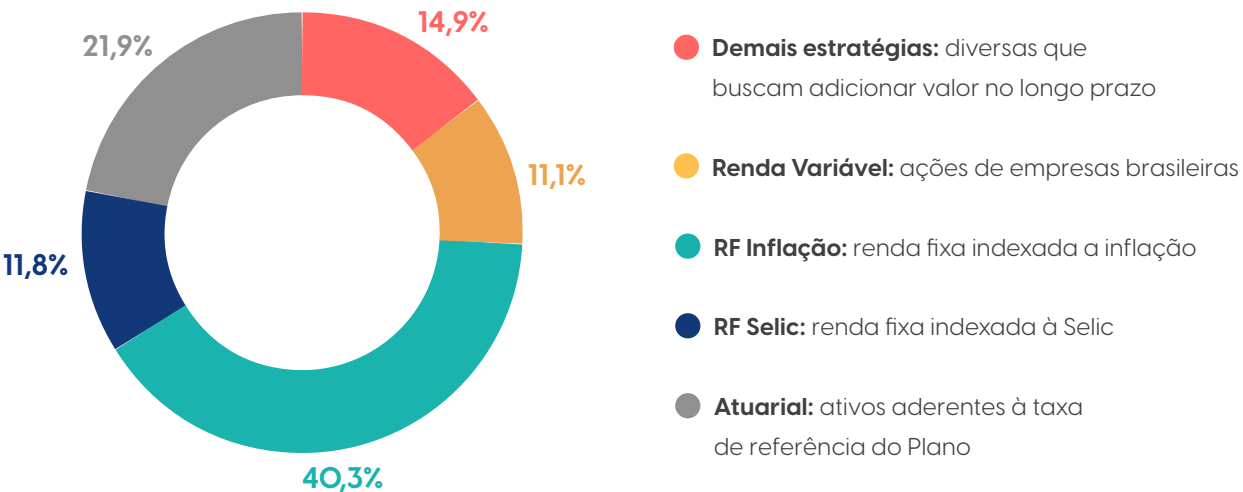
Ao longo de 2025, a gestão realizou ganhos em momentos de forte valorização do Ibovespa, aproveitando para ampliar a diversificação do portfólio. Nesse movimento, reforçou posições em imóveis e elevou a exposição à renda variável global, que contribui para reduzir riscos e oferece proteção adicional em cenários menos favoráveis. A alocação em títulos indexados à inflação de longo prazo também foi ampliada, aproveitando o patamar elevado das taxas reais.

Alocação por segmento¹ (%)

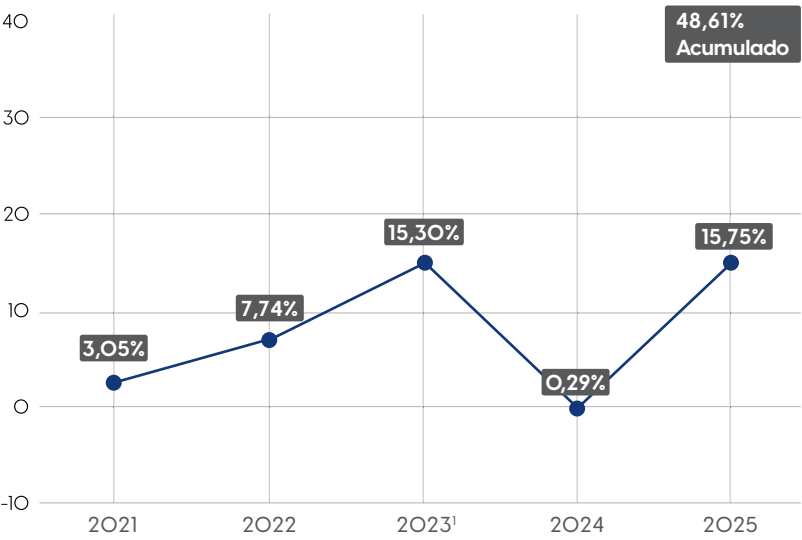
	Alocação em 31/12/2025	Mínimo	Máximo
Renda fixa	66,96	31,08	100,00
Renda variável	11,13	5,50	16,50
Investimentos imobiliários	4,03	0,00	10,53
Operações com participantes	10,27	0,00	15,00
Investimentos estruturados	2,75	0,00	1,36
Investimentos no exterior	4,87	0,00	7,30

¹ Limites mínimo e máximo de alocação conforme Política de Investimentos 2025-2031 do Previ Futuro, que previu um prazo de 360 dias para o ajuste de eventuais desenquadramentos, considerando a implementação do Projeto Cotas.

Alocação por estratégia



Rentabilidade – Série histórica



¹ As rentabilidades de 2023 dos perfis risco-alvo foram ajustadas considerando os valores definitivos.

ARROJADO

O perfil Arrojado consolidou, em 2025, uma trajetória de forte geração de valor, reafirmando sua vocação de buscar crescimento no longo prazo, com gestão ativa e disposição para navegar oscilações de mercado. Com rentabilidade anual de 18,82%, o perfil se destacou pela combinação entre o forte desempenho da renda variável e uma estratégia de renda fixa ajustada para capturar ganhos em um ambiente de juros e prêmios de risco elevados.

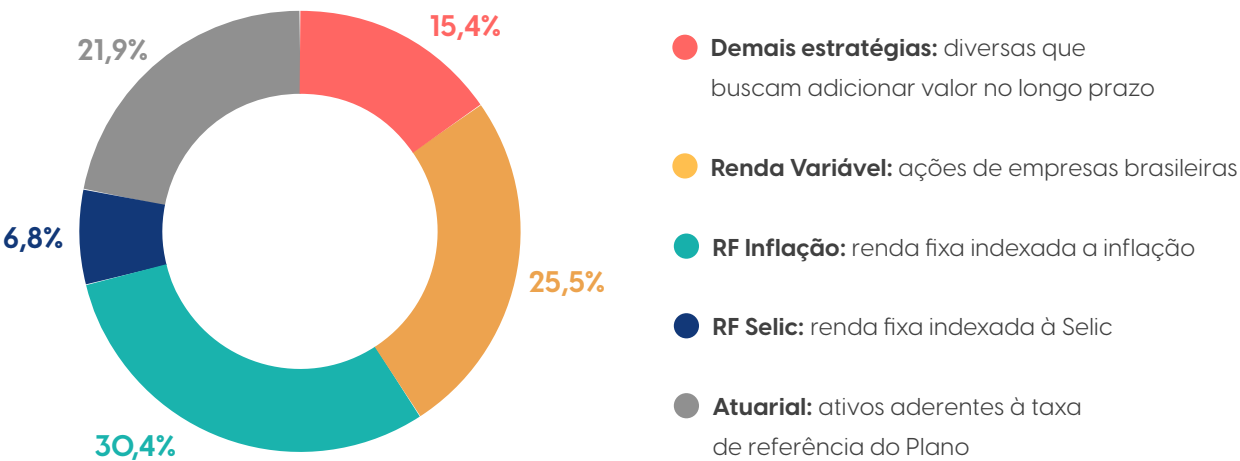
Foram reforçadas as posições em imóveis e ampliada a exposição à renda variável global, que contribui para reduzir a concentração de risco e oferece proteção adicional em cenários menos favoráveis, especialmente pela influência da variação cambial.

Alocação por segmento¹ (%)

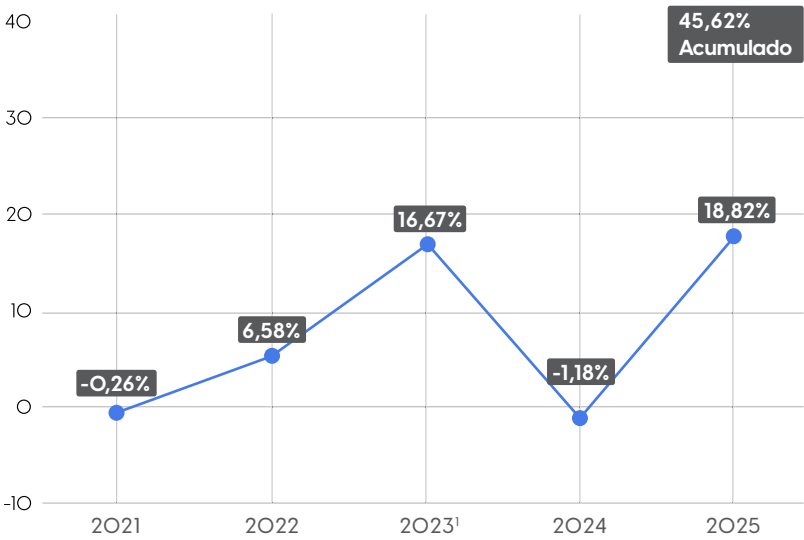
	Alocação em 31/12/2025	Mínimo	Máximo
Renda fixa	52,40	23,74	82,44
Renda variável	25,50	19,98	37,10
Investimentos imobiliários	4,65	0,00	8,33
Operações com participantes	10,18	0,00	15,00
Investimentos estruturados	3,09	0,00	0,95
Investimentos no exterior	4,19	0,00	7,47

¹ Limites mínimo e máximo de alocação conforme Política de Investimentos 2025-2031 do Previ Futuro, que previu um prazo de 360 dias para o ajuste de eventuais desenquadramentos, considerando a implementação do Projeto Cotas.

Alocação por estratégia



Rentabilidade – Série histórica



¹ As rentabilidades de 2023 dos perfis risco-alvo foram ajustadas considerando os valores definitivos.

AGRESSIVO

O comportamento da carteira do perfil Agressivo, em 2025, reafirma o compromisso de buscar retornos elevados no longo prazo, assumindo volatilidade maior como parte inerente de sua proposta de valor, além de garantir flexibilidade para aproveitar oportunidades estratégicas e sustentar a trajetória positiva do perfil no longo prazo.

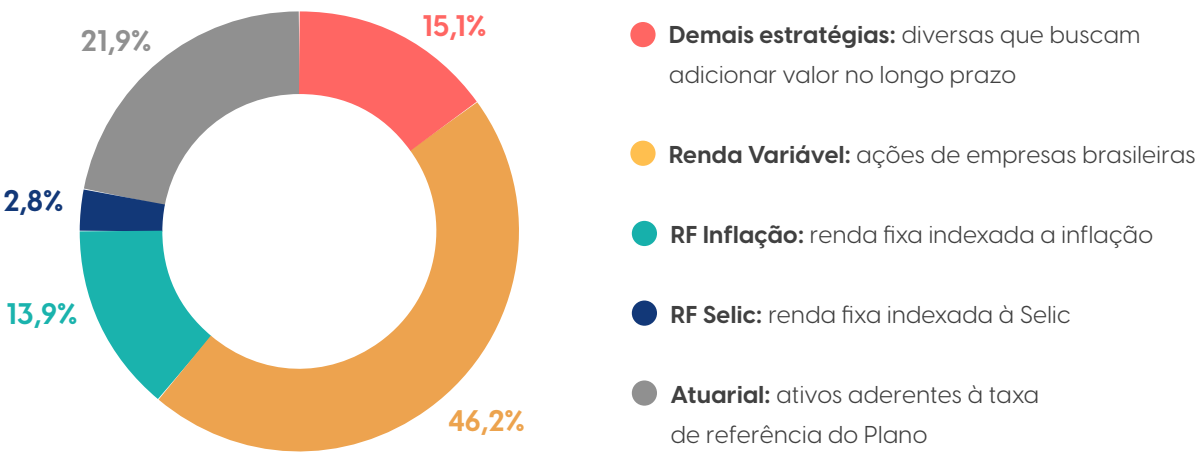
O perfil Agressivo encerrou 2025 com 22,38% de rentabilidade, um resultado que reflete a intensidade de sua exposição à renda variável, tanto local quanto internacional, e seu posicionamento estrutural. A gestão ativa de renda variável entregou *performance* superior ao Ibovespa de forma consistente, o que levou o perfil a figurar entre os mais rentáveis do Previ Futuro.

Alocação por segmento¹ (%)

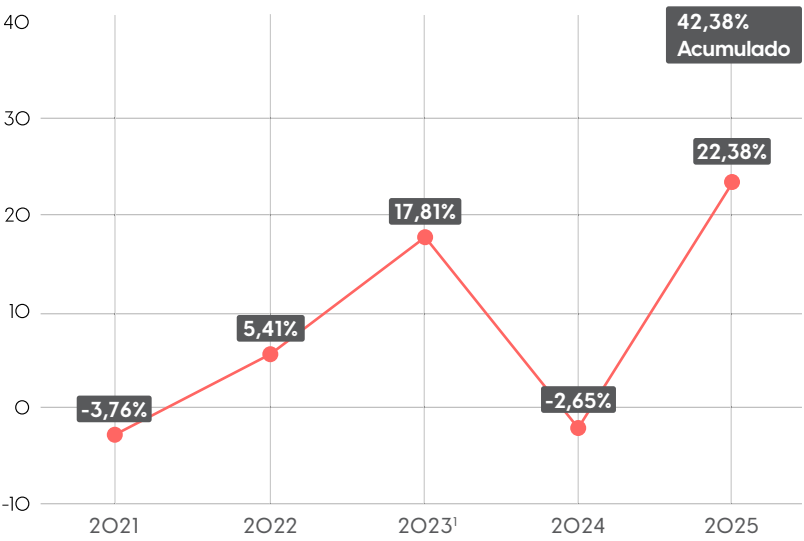
	Alocação em 31/12/2025	Mínimo	Máximo
Renda fixa	30,27	7,77	53,18
Renda variável	46,16	43,56	59,56
Investimentos imobiliários	4,36	0,00	7,68
Operações com participantes	10,29	0,00	15,00
Investimentos estruturados	3,82	0,00	0,20
Investimentos no exterior	5,11	0,00	8,05

¹ Limites mínimo e máximo de alocação conforme Política de Investimentos 2025-2031 do Previ Futuro, que previu um prazo de 360 dias para o ajuste de eventuais desenquadramentos, considerando a implementação do Projeto Cotas.

Alocação por estratégia



Rentabilidade – Série histórica



¹ As rentabilidades de 2023 dos perfis risco-alvo foram ajustadas considerando os valores definitivos.

CICLO DE VIDA 2030

O CV2030 segue a lógica dos Ciclos de Vida, reduzindo gradualmente a exposição ao risco conforme se aproxima da data-alvo. Como o perfil já está próximo do horizonte de aposentadoria, a estratégia privilegia maior equilíbrio entre proteção e ganhos reais.

O desempenho, em 2025, quando o perfil atingiu 14,21% de rentabilidade, foi beneficiado pela valorização dos títulos públicos federais indexados à inflação, especialmente aqueles de prazos mais curtos, e pelos papéis atrelados à

taxa Selic. A renda variável brasileira, embora menos representativa, foi impulsionada pelo avanço consistente do mercado local.

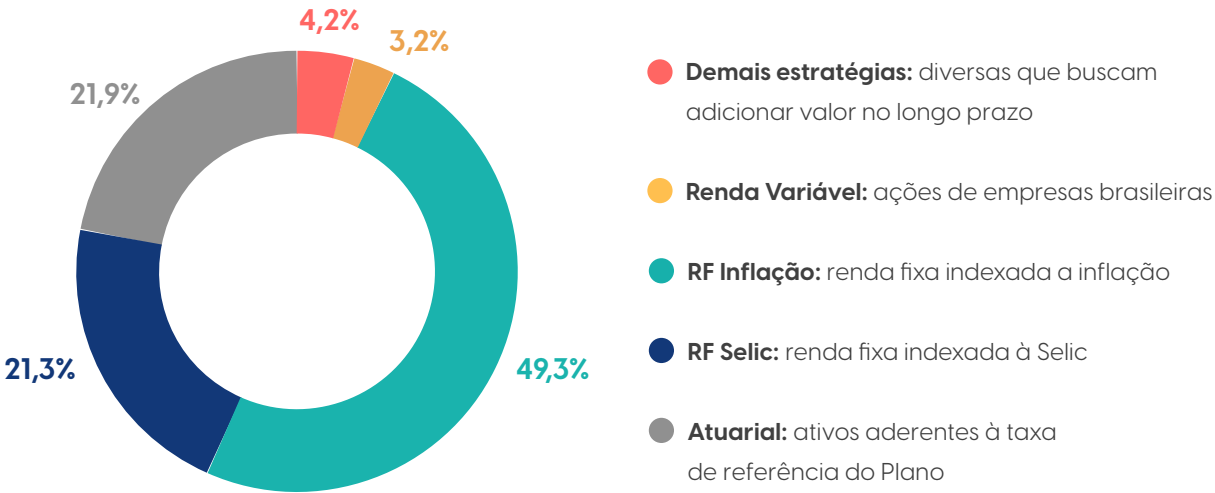
A gestão aproveitou momentos de forte valorização do Ibovespa para realizar ganhos. A maior parte dos recursos foi direcionada para papéis indexados à inflação de curto prazo, enquanto uma parcela adicional foi alocada em ativos atrelados à Selic, ajustando o portfólio a níveis mais baixos de risco.

Alocação por segmento¹ (%)

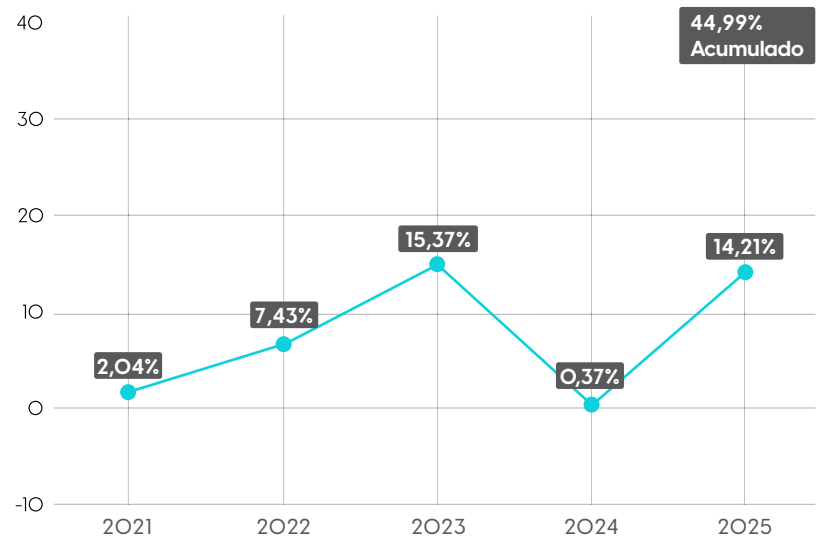
	Alocação em 31/12/2025	Mínimo	Máximo
Renda fixa	82,69	37,50	100,00
Renda variável	3,20	0,00	12,20
Investimentos imobiliários	3,15	0,00	5,27
Operações com participantes	10,28	0,00	15,00
Investimentos estruturados	0,68	0,00	4,18
Investimentos no exterior	0,00	0,00	2,22

¹ Limites mínimo e máximo de alocação conforme Política de Investimentos 2025-2031 do Previ Futuro, que previu um prazo de 360 dias para o ajuste de eventuais desenquadramentos, considerando a implementação do Projeto Cotas.

Alocação por estratégia



Rentabilidade – Série histórica



CICLO DE VIDA 2040

A composição atual do perfil está alinhada ao estágio da jornada dos participantes com horizonte de aposentadoria em torno de 2040, que contam com mais de uma década de acumulação. Nesse contexto, faz sentido manter exposição moderada ao risco, buscando capturar retornos superiores no longo prazo.

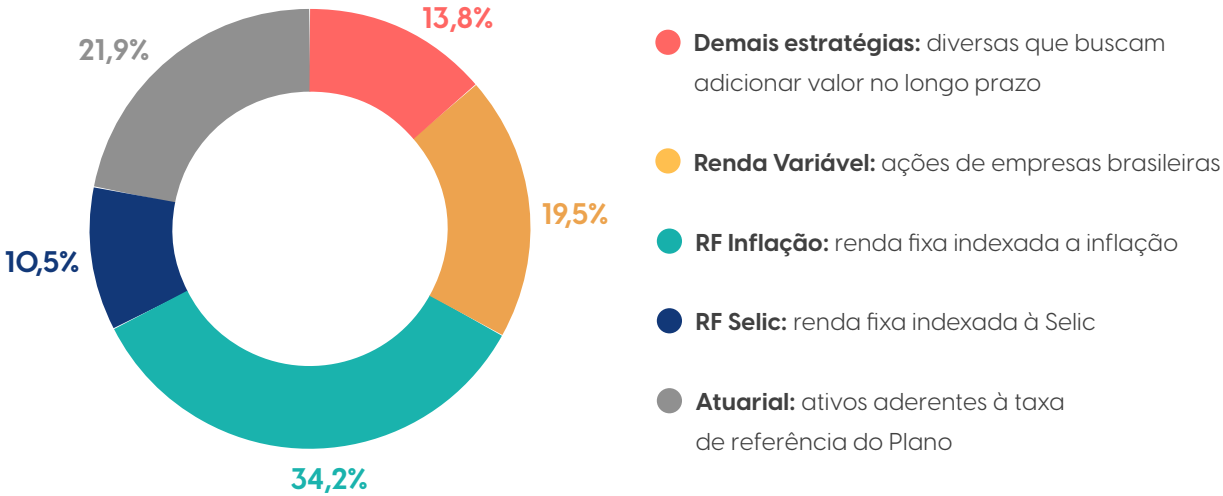
O perfil CV 2040 apresentou 17,66% de rentabilidade, em 2025, impulsionada pelo forte avanço da renda variável brasileira, pela valorização dos títulos públicos federais de longo prazo indexados à inflação e pela diversificação trazida pela renda variável global. A valorização da bolsa brasileira, apoiada pela entrada de capital estrangeiro, foi decisiva para o resultado e garantiu um expressivo retorno real no período.

Alocação por segmento¹ (%)

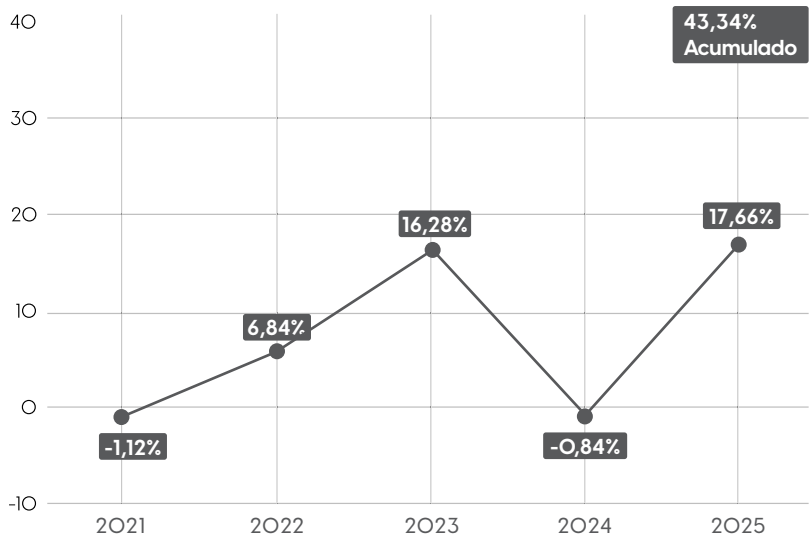
	Alocação em 31/12/2025	Mínimo	Máximo
Renda fixa	58,38	23,24	94,46
Renda variável	19,48	16,19	30,06
Investimentos imobiliários	4,35	0,00	8,87
Operações com participantes	10,27	0,00	15,00
Investimentos estruturados	2,92	0,00	1,70
Investimentos no exterior	4,60	0,00	5,49

¹ Limites mínimo e máximo de alocação conforme Política de Investimentos 2025-2031 do Previ Futuro, que previu um prazo de 360 dias para o ajuste de eventuais desenquadramentos, considerando a implementação do Projeto Cotas.

Alocação por estratégia



Rentabilidade – Série histórica



CICLO DE VIDA 2050

O portfólio atual do CV 2050 está alinhado à jornada de acumulação dos participantes com horizonte de aposentadoria em torno de 2050. É um cenário no qual faz sentido manter uma elevada exposição ao risco, buscando retornos superiores que contribuam para a construção de patrimônio no longo prazo.

O perfil CV 2050 encerrou 2025 com 21,23% de rentabilidade, o que representa expressivo retorno real (descontada a inflação), bem acima da taxa de referência do plano. O desempenho reflete sua elevada sensibilidade aos ciclos de

valorização da renda variável e da inflação longa. A performance foi impulsionada pela gestão ativa da carteira de ações da Previ, que superou o Ibovespa de forma consistente ao longo do ano.

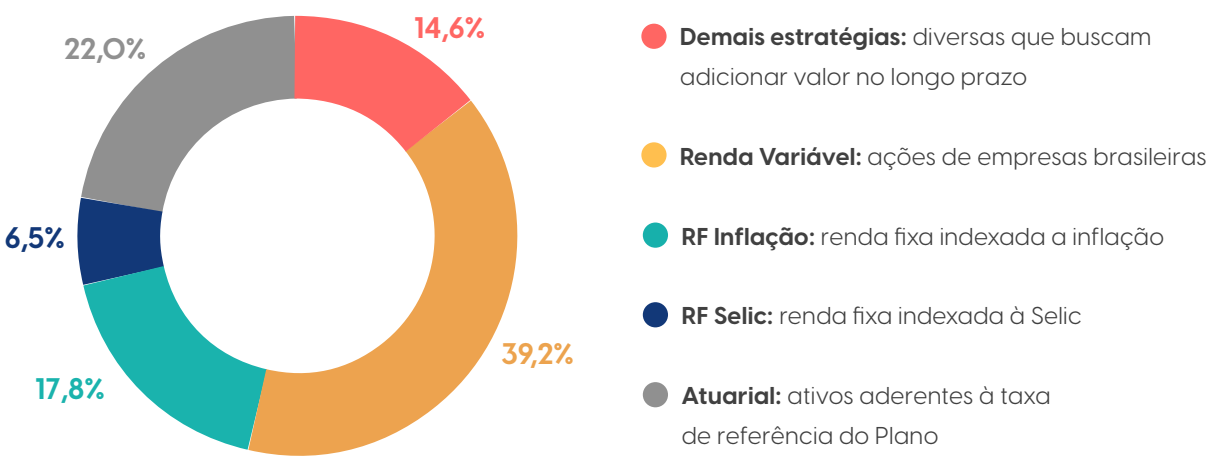
A gestão realizou ajustes táticos, aproveitando momentos de oscilação de mercado. Ao longo do ano, o perfil realizou lucros em bolsa brasileira, enquanto elevou a exposição a títulos públicos federais de longo prazo indexados à inflação e a ativos dolarizados de renda variável no exterior, ampliando sua diversificação.

Alocação por segmento¹ (%)

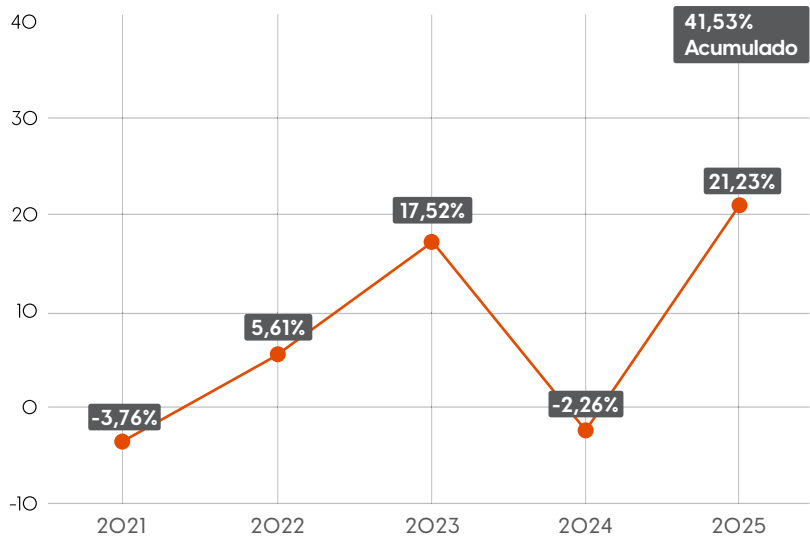
	Alocação em 31/12/2025	Mínimo	Máximo
Renda fixa	37,23	14,43	66,95
Renda variável	39,16	33,18	49,18
Investimentos imobiliários	4,44	0,00	7,32
Operações com participantes	10,30	0,00	15,00
Investimentos estruturados	3,36	0,00	0,55
Investimentos no exterior	5,52	0,00	8,40

¹ Limites mínimo e máximo de alocação conforme Política de Investimentos 2025-2031 do Previ Futuro, que previu um prazo de 360 dias para o ajuste de eventuais desenquadramentos, considerando a implementação do Projeto Cotas.

Alocação por estratégia



Rentabilidade – Série histórica



CICLO DE VIDA 2060

O desempenho do CV2060, em 2025, reforça a essência do perfil: foco em crescimento, com capacidade de capturar ciclos positivos do mercado e maturidade necessária para enfrentar períodos de volatilidade. A ideia é buscar retornos maiores, que contribuam para a formação de patrimônio no longo prazo.

Em 2025, o CV2060 alcançou a rentabilidade de 23,76%, a maior entre todos os perfis do Previ Futuro. Muito acima do CDI, esta rentabilidade

consolida um ganho real expressivo acima da inflação, impulsionada pela elevada exposição à renda variável, tanto brasileira quanto internacional.

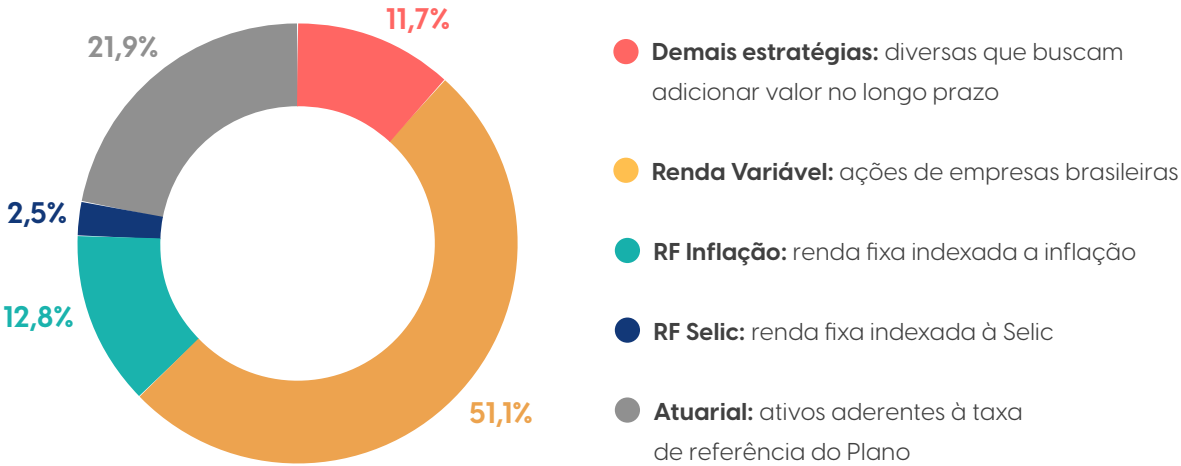
Diante de oportunidades mais favoráveis para títulos de longo prazo indexados à inflação, a exposição a essa classe de ativos foi ampliada, reforçando a estratégia de proteção e valorização real do portfólio no longo prazo.

Alocação por segmento¹ (%)

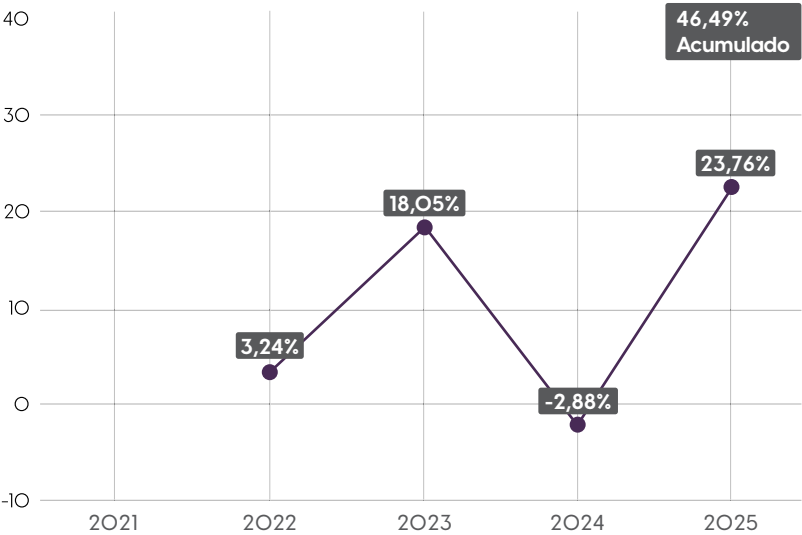
	Alocação em 31/12/2025	Mínimo	Máximo
Renda fixa	27,83	5,34	44,21
Renda variável	51,08	49,98	65,98
Investimentos imobiliários	3,72	0,00	7,00
Operações com participantes	10,27	0,00	15,00
Investimentos estruturados	1,67	0,00	0,21
Investimentos no exterior	5,44	0,00	7,27

¹ Limites mínimo e máximo de alocação conforme Política de Investimentos 2025-2031 do Previ Futuro, que previu um prazo de 360 dias para o ajuste de eventuais desenquadramentos, considerando a implementação do Projeto Cotas.

Alocação por estratégia



Rentabilidade – Série histórica¹



¹ O perfil Ciclo de Vida 2060 foi lançado em janeiro de 2022.

CICLO DE VIDA PRÉ-APOSENTADORIA

Criado em maio de 2025, o perfil Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria foi especialmente desenhado para participantes que estão próximo da aposentadoria e desejam proteção contra oscilações de mercado que podem não ser revertidas até o momento da concessão do benefício. Em 2025, o perfil acumulou 7,91% de rentabilidade, desde sua criação, beneficiando-se diretamente do patamar elevado de juros, o que garantiu retornos reais consistentes ao longo do ano.

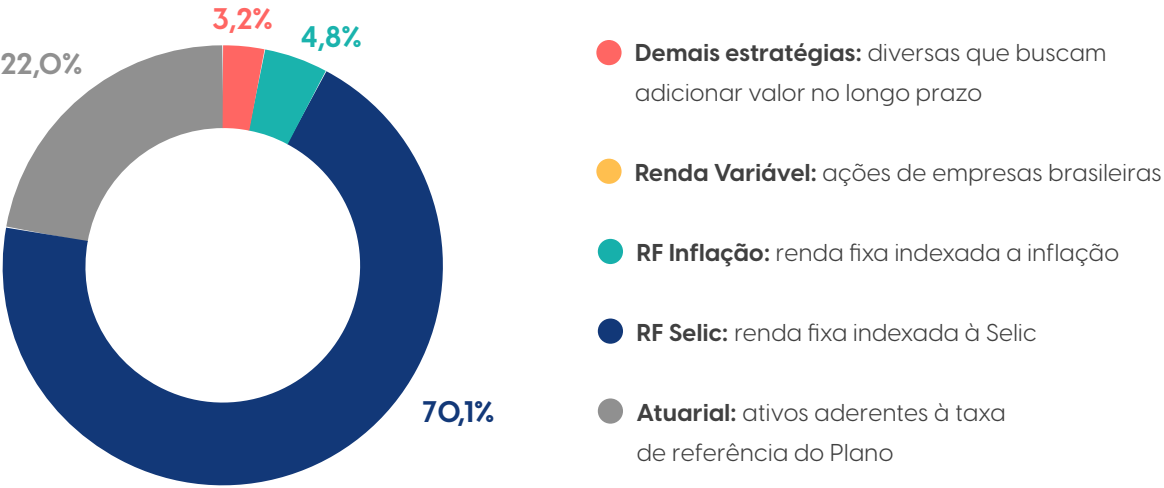
Com alocação concentrada em ativos atrelados à Selic e ao CDI, o portfólio tem se destacado pela estabilidade e preservação de capital, características essenciais para participantes na fase que antecede a aposentadoria. O objetivo central é preservar o saldo acumulado e oferecer estabilidade financeira na transição para a fase de benefício, entregando previsibilidade e baixo risco.

Alocação por segmento¹ (%)

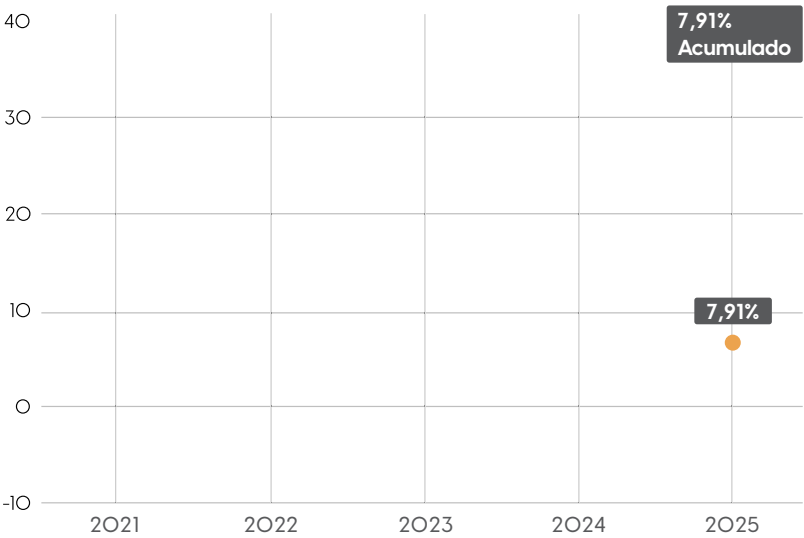
	Alocação em 31/12/2025	Mínimo	Máximo
Renda fixa	86,58	75,00	100,00
Renda variável	0,00	0,00	0,00
Investimentos imobiliários	3,15	0,00	4,00
Operações com participantes	10,27	0,00	15,00
Investimentos estruturados	0,00	0,00	0,00
Investimentos no exterior	0,00	0,00	0,00

¹ Limites mínimo e máximo de alocação conforme Política de Investimentos 2025-2031 do Previ Futuro, que previu um prazo de 360 dias para o ajuste de eventuais desenquadramentos, considerando a implementação do Projeto Cotas.

Alocação por estratégia



Rentabilidade – Série histórica¹



¹ O perfil Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria foi lançado em abril de 2025.

Previ Família

Lançado em 2020, o Previ Família é um plano de previdência complementar destinado aos familiares de até quarto grau consanguíneo e segundo grau por afinidade dos participantes do Plano 1, Previ Futuro e Capec. Em 2025, ultrapassou a marca dos R\$ 390 milhões em patrimônio. O número de planos ativos chegou a 5.491. Estão disponíveis nesse plano quatro perfis de investimento, diferenciados de acordo com o apetite ao risco do participante: Prudente, Balanceado, Arrojado e Private. Além das contribuições regulares, há a possibilidade de se fazer aportes esporádicos.

O patrimônio acumulado pode ser recebido via renda mensal, resgate ou benefício temporário. As contribuições podem ser deduzidas do Imposto de Renda, com limite de 12% do total dos rendimentos anuais para aqueles que optam pela declaração completa.

O Previ Família passou por uma alteração relevante em seu regulamento, aprovada em 3 de abril de 2025, que tornou o plano mais flexível, especialmente nas regras de recebimento de renda. Foi eliminada a exigência de tempo mínimo de contribuição quando o participante realiza portabilidade de recursos de outra instituição para o Previ Família, desde que já possua acumulação prévia. No ano, o plano desembolsou R\$ 8.500.046,31 em pagamento de benefícios.

Além disso, a funcionalidade de consulta de rentabilidade dos perfis do Previ Família foi aprimorada, permitindo que os usuários visualizem os resultados mensais e acumulados nos últimos 24 meses no site da Previ. Os dados de rentabilidade e as demais informações financeiras do Previ Família estão consolidados em um mesmo painel, melhorando a experiência de uso.

Perto de completar seis anos, o plano voltado aos familiares dos participantes ultrapassou as marcas de R\$ 390 milhões em patrimônio e de R\$ 8,5 milhões em benefícios pagos



Número de planos ativos	Previ Família¹				
	2025	2024	2023	2022	2021
Plano 1	402	339	305	254	165
Previ Futuro	1.452	1.362	1.936	1.978	1.253
Exclusivo Capec	210	241	311	9	10
Pensionista	23	24	20	13	8
Somente Previ Família	3.404	3.318	2.477	1.845	1.490
TOTAL	5.491	5.284	5.049	4.099	2.926

¹ No Relatório Anual de 2025, as informações relativas ao vínculo do associado do Previ Família passaram a ter como data-base o fim do exercício, e não mais a data de contratação. Os dados dos anos anteriores foram atualizados para seguir essa mesma lógica.

Em 2025, o regulamento do Previ Família foi atualizado, visando dar mais flexibilidade à gestão do plano

Volume anual de contribuições recebidas (R\$ milhões)¹				
2025	2024	2023	2022	2021
114,79	48,59	37,99	101,79	129,45

¹ Valores referentes às contribuições dos participantes, inclusive portabilidades de outras entidades e migrações dos Planos 1 e Previ Futuro.

Alocação por segmento		2025
Classe de ativo	Alocação (em R\$)	Alocação (em %)
Renda fixa	346.976.291	88,00
Renda variável	29.038.836	7,36
Investimentos imobiliários	2.004.819	0,51
Investimentos estruturados	6.406.918	1,62
Investimentos no exterior	9.886.740	2,51

Rentabilidade dos investimentos

Previ Família

	2025	2024	2023	2022	2021
Classe de ativo					
Renda fixa	14,28%	3,35%	14,97%	9,89%	-2,08%
Renda variável	36,40%	-10,43%	22,62%	5,11%	-11,34%
Investimentos imobiliários	25,45%	-4,35%	-	-	-
Investimentos estruturados	12,57%	7,06%	9,39%	-	-
Investimentos no exterior	23,60%	-	-	-	-
TOTAL PREVI FAMÍLIA	16,52%	1,39%	16,34%	9,21%	-5,08%
Índice					
105% CDI	15,08%	11,45%	13,74%	13,05%	4,65%
CDI	14,31%	10,87%	13,05%	12,39%	4,42%
IBrX	33,45%	-9,71%	21,27%	4,02%	-11,18%
IBrX-50	32,11%	-8,13%	20,06%	5,72%	-10,54%
TMS	14,31%	10,87%	13,05%	12,40%	4,42%
Ibovespa	33,95%	-10,36%	22,28%	4,69%	-11,93%
IGP-DI	-1,19%	6,86%	-3,28%	5,03%	17,74%

Custos com a administração terceirizada de recursos (em R\$)	Previ Família
	2025
Administração/Gestão	426.588,45
Performance	-
Custódia	40.660,05
Corretagem	1,81
Consultorias/Assessorias	-
Honorários advocatícios/Despesas jurídicas	-
Auditoria	1.144,38
Outras	47.951,72
TOTAL	516.346,41



ANÁLISE DE RESULTADOS POR PERFIL (2025)

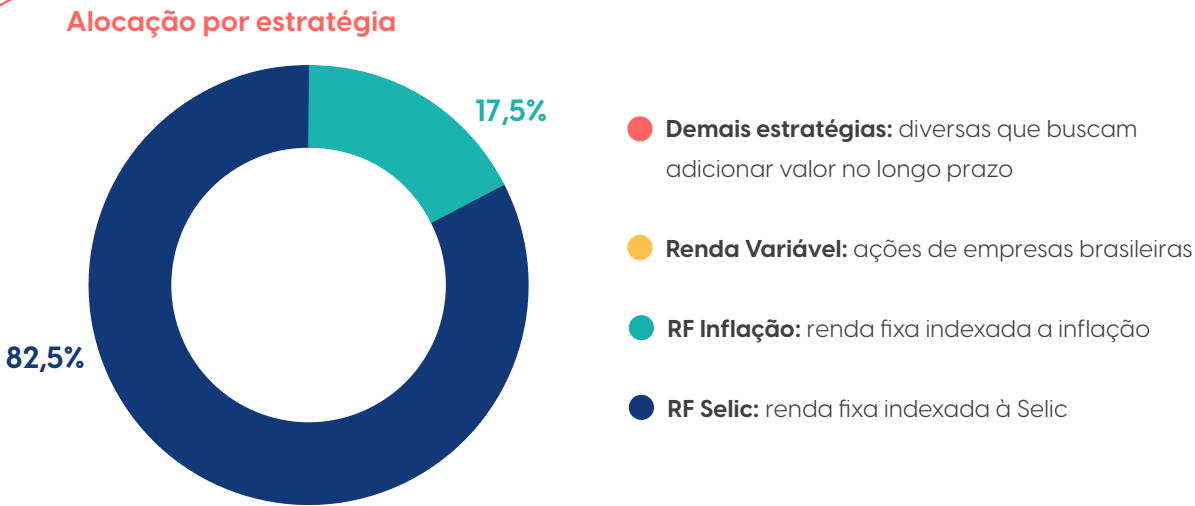
Os gráficos a seguir apresentam as alocações de cada perfil, por estratégia (renda variável, RF inflação, RF Selic, Atuarial e demais estratégias), e por segmento, além da rentabilidade nos últimos cinco anos, posição de 31 de dezembro de 2025. Os resultados passados não garantem rentabilidade futura.

PRUDENTE

Com foco em liquidez e ajustes incrementais bem calibrados, o perfil Prudente sustentou uma trajetória de segurança e resiliência em 2025. Houve rentabilidade de 14,52% no ano, com ganho real muito acima da inflação.

O bom desempenho foi impulsionado pelo patamar elevado da taxa básica de juros, eixo central da estratégia. Títulos indexados à inflação de curto prazo também contribuíram, sobretudo no segundo semestre.

O perfil Prudente teve bom desempenho e ganhos reais acima da inflação em 2025

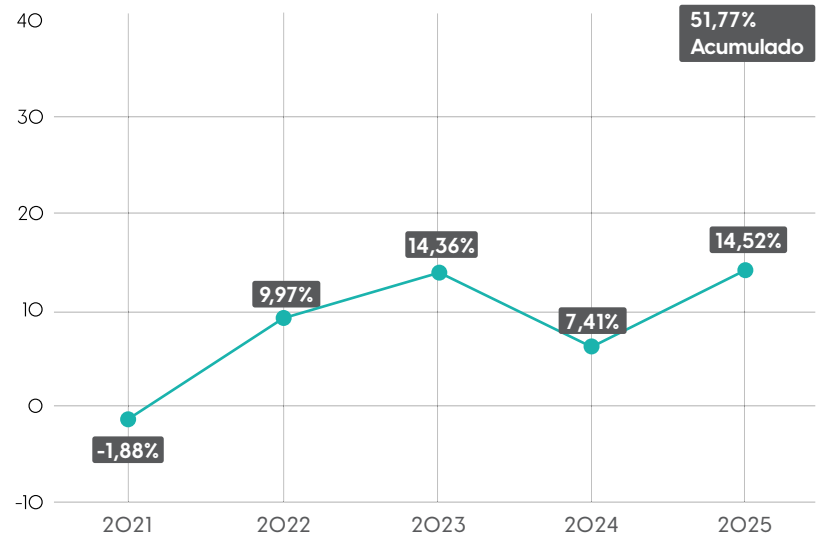


Alocação por segmento¹ (%)

	Alocação em 31/12/2025	Mínimo	Máximo
Renda fixa	100,00	100,00	100,00
Renda variável	0,00	0,00	0,00
Investimentos imobiliários	0,00	0,00	0,00
Investimentos estruturados	0,00	0,00	0,00
Investimentos no exterior	0,00	0,00	0,00

¹ Limites mínimo e máximo de alocação conforme Política de Investimentos 2025-2031 do Previ Família.

Rentabilidade – Série histórica¹



¹ As rentabilidades de 2021 e 2022 foram ajustadas a partir de unificação da base de dados (sistema Índice).

BALANCEADO

O desempenho do perfil Balanceado, em 2025, reforça sua vocação natural para o equilíbrio entre crescimento e estabilidade, mantendo a disciplina e a consistência que caracterizam sua estratégia.

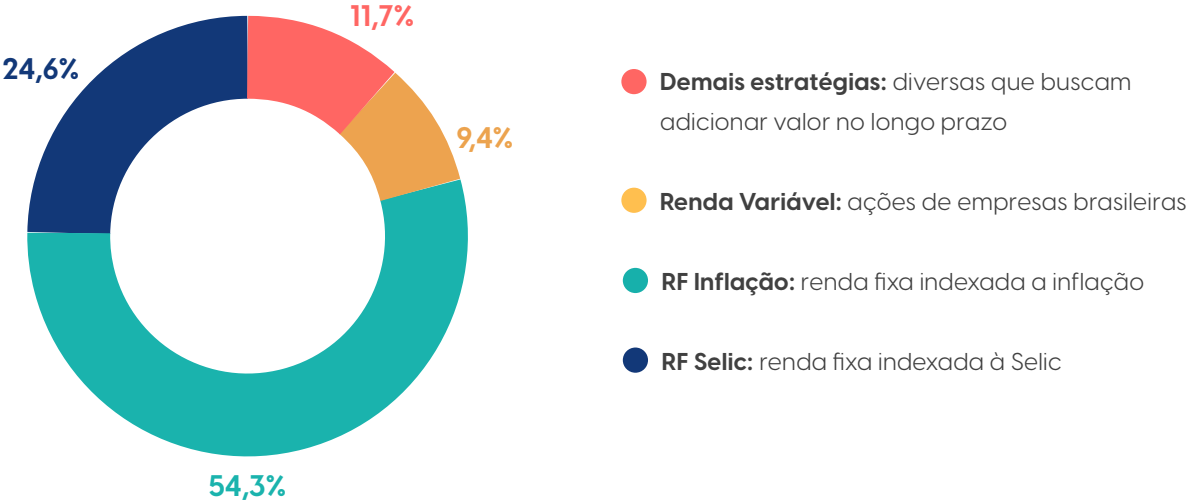
O perfil alcançou 17,27% de rentabilidade, em 2025, desempenho superior ao CDI. Esse resultado reflete a capacidade do perfil de combinar diferentes fontes de retorno, com contribuições relevantes dos títulos indexados à inflação. O diferencial do ano, porém, foi o forte avanço da renda variável brasileira, que impulsionou de forma decisiva o desempenho.

Alocação por segmento¹ (%)

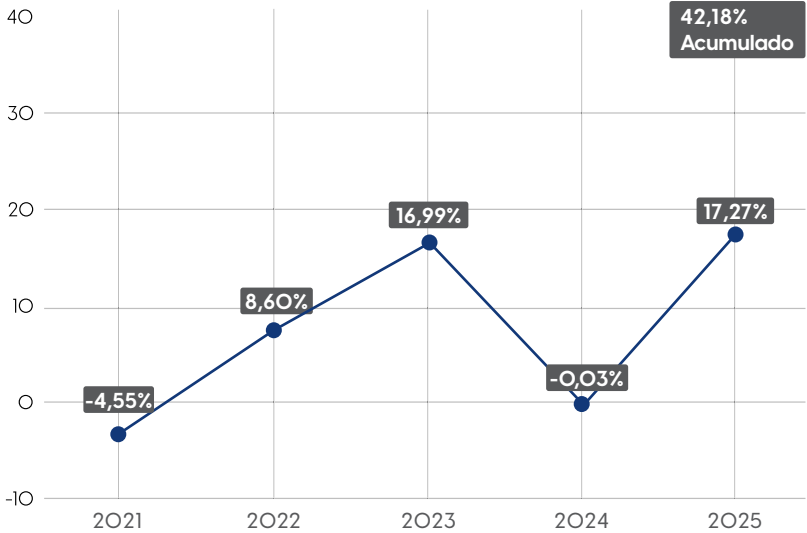
	Alocação em 31/12/2025	Mínimo	Máximo
Renda fixa	80,96	40,00	100,00
Renda variável	9,43	0,00	30,00
Investimentos imobiliários	0,91	0,00	10,00
Investimentos estruturados	2,93	0,00	10,00
Investimentos no exterior	5,76	0,00	10,00

¹Limites mínimo e máximo de alocação conforme Política de Investimentos 2025-2031 do Previ Família.

Alocação por estratégia



Rentabilidade – Série histórica¹



¹ As rentabilidades de 2021 e 2022 foram ajustadas a partir de unificação da base de dados (sistema Índice).

OUSADO

O perfil Ousado registrou o melhor desempenho do Previ Família, em 2025, com rentabilidade de 22,64%. Manteve, em 2025, postura firme e estratégia clara, capturando valor nos ciclos positivos de mercado sem renunciar ao monitoramento de riscos, equilíbrio plenamente refletido em seu desempenho.

O resultado foi impulsionado principalmente pela forte valorização da bolsa brasileira, apoiada pelo fluxo estrangeiro, pelo ambiente global favorável, com destaque para a gestão ativa da carteira de ações da Previ, que superou consistentemente o Ibovespa. A carteira também foi beneficiada pela exposição à inflação de longo prazo e pela renda variável global, reforçando os retornos no período.

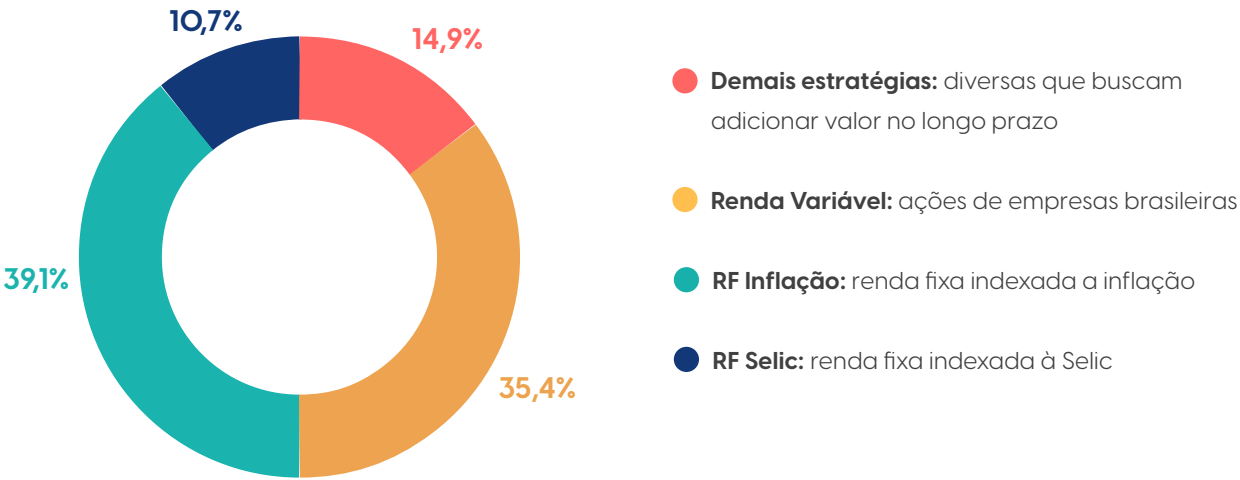
A valorização dos ativos negociados em Bolsa impulsionou os resultados do perfil Ousado

Alocação por segmento¹ (%)

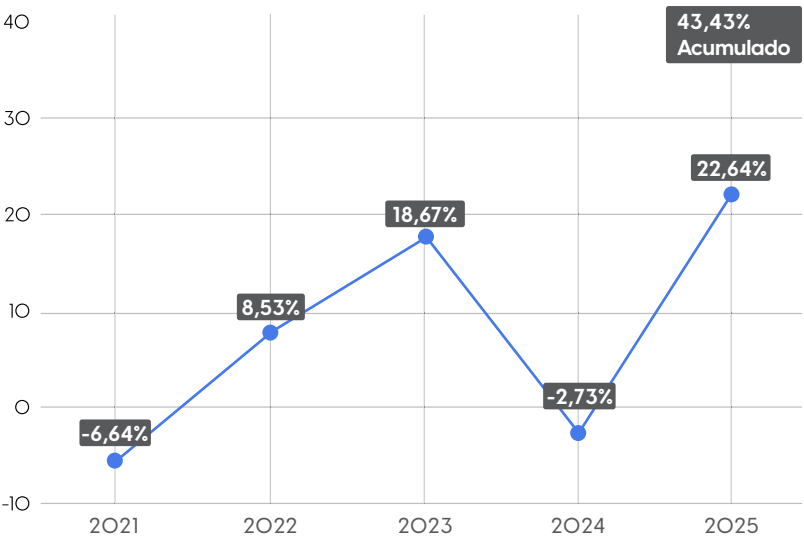
	Alocação em 31/12/2025	Mínimo	Máximo
Renda fixa	52,26	0,00	70,00
Renda variável	35,36	30,00	60,00
Investimentos imobiliários	1,77	0,00	15,00
Investimentos estruturados	5,08	0,00	15,00
Investimentos no exterior	5,53	0,00	10,00

¹ Limites mínimo e máximo de alocação conforme Política de Investimentos 2025-2031 do Previ Família.

Alocação por estratégia



Rentabilidade – Série histórica¹



¹ As rentabilidades de 2021 e 2022 foram ajustadas a partir de unificação da base de dados (sistema Índice).

PERFIS PRIVATE

Os perfis Private do Previ Família são uma alternativa de retenção e captação de recursos por meio de uma estratégia customizada elaborada em conjunto com o participante. Os perfis Private acessam as estratégias disponíveis para os perfis dos planos Previ Futuro e Previ Família, com fundos de investimento exclusivos de cogestão da Previ e da BB Asset. Os parâmetros de movimentação, alocação e limites de risco das carteiras Private são definidos em mandato assinado pelo participante.

Alocação por segmento¹ (%)

	Alocação em 31/12/2025	Mínimo	Máximo
Renda fixa	99,64	0,00	100,00
Renda variável	0,00	0,00	60,00
Investimentos imobiliários	0,00	0,00	15,00
Investimentos estruturados	0,36	0,00	15,00
Investimentos no exterior	0,00	0,00	10,00

¹ Limites mínimo e máximo de alocação conforme Política de Investimentos 2025-2031 do Previ Família.

Rentabilidade - Série histórica¹ (%)

	Acumulado	2025	2024	2023	2022	2021
Private I	20,59	15,94	-14,08	21,06	-	-
Private II	5,29	16,16	-9,36	-	-	-
Private III	11,30	18,49	-6,07	-	-	-
Private IV	15,63	15,45	0,16	-	-	-
Private V	2,87	2,87	-	-	-	-
Private VI	0,81	0,81	-	-	-	-
Private VII	0,86	0,86	-	-	-	-

¹ O perfil Private I foi criado em março de 2023; o Private II, em julho de 2024; os Private III e IV, em dezembro de 2024; o Private V, em agosto de 2025; o Private VI, em novembro de 2025; e o Private VII, em dezembro de 2025.

Patrimônio acumulado por perfil de investimento (em R\$)	Previ Família
	2025
Prudente	144.212.595,23
Balanceado	123.907.176,45
Ousado	48.741.852,52
Private¹	76.037.807,78
TOTAL	392.899.431,98

¹ A Previ tem sete perfis Private, posição de 31 de dezembro de 2025.

Quantidade de planos ativos por perfil de investimento	Previ Família				
	2025	2024	2023	2022	2021
Prudente	2.056	1.769	1.527	1.020	563
Balanceado	2.336	2.345	2.273	1.943	1.466
Ousado	1.092	1.166	1.248	1.136	897
Private	7	4	1	-	-



Carteira de Pecúlios (Capec)

A Carteira de Pecúlios (Capec) da Previ é um plano de pagamento único, repassado aos beneficiários indicados pelo participante. São quatro tipos de benefícios disponíveis: Pecúlio por Morte, Pecúlio Invalidez, Pecúlio Especial e Pecúlio Manutenção. A adesão é aberta a todos os funcionários da ativa do Banco do Brasil e da Previ e ex-funcionários participantes do Plano 1 e do Previ Futuro (desde que tenham até 56 anos incompletos).

Em 2025, foram registradas 911 filiações aos planos da Capec. A Previ pagou o total de R\$ 566,41 milhões a 5.741 beneficiários. A Entidade vem investindo na modernização e na melhoria da atratividade da carteira, para incentivar o aumento de adesões – como a criação

da Capec Digital, portal de autoatendimento disponível no site da Previ, e a oferta de assis-tências e serviços aos associados.

CAPEC PREMIADA

Entre março e junho de 2025, a Previ promoveu a campanha Capec Premiada, que distribuiu prêmios (como iPhones, dispositivos Alexa e fones de ouvido sem fio) para os participantes da carteira. Concorreram aos prêmios os novos participantes que aderiram a partir da modalidade Pleno, todos que fizeram upgrade em seu plano atual e todos os inscritos na modalidade Executivo. O sorteio, realizado em 30 de junho, foi transmitido pelo perfil oficial da Previ no Instagram, o @previoficial.

População Capec – Série histórica

Número de participantes	2025	2024	2023	2022	2021
Plano 1	73.362	75.115	76.731	78.271	79.961
Previ Futuro	39.371	39.239	38.012	35.991	34.831
Outros¹	10.277	10.266	10.337	10.331	10.276
TOTAL	123.010	124.620	125.080	124.593	125.068

¹ Participantes não vinculados ao Plano 1 e ao Previ Futuro.

Custos com a administração terceirizada de recursos (em R\$)	Capec
	2025
Administração/Gestão	247.326,83
Performance	-
Custódia	27.587,45
Corretagem	-
Consultorias/Assessorias	-
Honorários advocatícios/Despesas jurídicas	-
Auditoria	5.023,69
Outras	126.708,64
TOTAL	406.646,61

Benefícios pagos – Capec (série histórica)

	2025	2024	2023	2022	2021
Valores pagos (R\$ milhões)	566,41	449,82	454,57	449,38	498,35
Beneficiários	5.741	4.648	4.799	5.003	5.871

Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) é o instrumento pelo qual a Previ administra as receitas e despesas administrativas necessárias à gestão dos planos de benefícios previdenciários e de seus investimentos. Regulamentado conforme a legislação aplicável e normas internas da

Entidade, o PGA conta com política de investimentos própria e assegura a adequada alocação de recursos para o funcionamento administrativo, contribuindo para a sustentabilidade financeira, a eficiência operacional e o cumprimento contínuo das obrigações institucionais da Previ.

Detalhamento das despesas administrativas (R\$ mil)		PGA		
Descrição	2025	2024	Variação	
Fundo administrativo do exercício anterior	1.475.539	1.517.960	(2,8%)	
Custeio da gestão administrativa	619.651	424.578	45,9%	
Receitas	619.651	424.578	45,9%	
Custeio administrativo da gestão previdencial	154.779	143.509	7,9%	
Custeio administrativo dos investimentos	209.025	213.743	(2,2%)	
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	18.604	19.976	(6,9%)	
Receitas diretas	1.402	1.434	(2,2%)	
Atualização de depósitos judiciais/recursais	44.990	33.023	36,2%	
Outras receitas	749	4.932	(84,8%)	
Resultado positivo líquido dos investimentos	190.102	7.961	2.287,9%	

Detalhamento das despesas administrativas (R\$ mil)		PGA		
Descrição	2025	2024	Variação	
Despesas administrativas	(420.320)	(408.019)	3,0%	
Administração dos planos previdenciais	(420.149)	(408.019)	3,0%	
Pessoal e encargos	(297.083)	(292.230)	1,7%	
Treinamentos/congressos e seminários	(2.594)	(3.481)	(25,5%)	
Viagens e estadias	(2.808)	(3.161)	(11,2%)	
Serviços de terceiros	(43.322)	(33.893)	27,8%	
Despesas gerais	(51.924)	(52.652)	(1,4%)	
Depreciações e amortizações	(8.550)	(11.269)	(24,1%)	
Tributos	(11.029)	(10.342)	6,6%	
Outras despesas	(2.839)	(991)	186,5%	
Fomento	(171)	0	-	
Constituição/Reversão de contingências administrativas	(70.084)	(58.974)	18,8%	
Reversão de recursos para o plano de benefícios	(15)	(6)	150,0%	
Sobra/Insuficiência da gestão administrativa	129.232	(42.421)	(404,6%)	
Constituição/Reversão do fundo administrativo	129.232	(42.421)	(404,6%)	
Fundo administrativo do exercício atual	1.604.771	1.475.539	8,8%	

Evolução dos fundos administrativos (R\$ mil)	2025	2024	2023
Fundo administrativo	1.604.771	1.475.539	1.517.960

Custos com a administração terceirizada de recursos (em R\$)	PGA
	2025
Administração/Gestão	500.354,58
Performance	-
Custódia	52.072,17
Corretagem	-
Consultorias/Assessorias	-
Honorários advocatícios/Despesas jurídicas	-
Auditoria	5.023,69
Outras	204.740,31
TOTAL	762.190,75

Despesas da gestão administrativa em relação:	2025	2024
ao total de participantes e assistidos (R\$)	2.124,03	2.047,73
aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados	0,146%	0,156%
ao ativo total	0,139%	0,148%
ao fundo administrativo dos planos de benefícios de caráter previdenciário	26,19%	27,65%
às receitas da gestão administrativa	97,85%	97,94%
ao valor estabelecido para o exercício	94,68%	93,36%

Despesas com pessoal em relação:	2025	2024
às receitas da gestão administrativa	69,16%	70,14%
às despesas da gestão administrativa totais	70,68%	71,62%

Indicadores de gestão	2025	2024
Taxa de administração¹ (recursos transferidos ao PGA/Recursos garantidores)	0,133%	0,143%
Taxa de administração em relação ao total de participantes e assistidos (R\$)	1.150,29	1.172,96
Taxa de administração em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário	0,079%	0,089%
Taxa de carregamento¹ (Recursos transferidos ao PGA/Fluxo Previdenciário)	1,718%	1,770%
Taxa de carregamento em relação ao total de participantes e assistidos (R\$)	782,08	720,19
Taxa de carregamento em relação às contribuições dos participantes e assistidos e dos patrocinadores e instituidores ou aos benefícios dos assistidos	0,70%	0,67%
Transferências ao PGA per capita (R\$)¹	1.932,37	1.893,16

¹ Recursos transferidos ao PGA - Receitas do PGA referentes à taxa de carregamento e à taxa de administração. As taxas foram apuradas conforme a metodologia atualizada pela Previc, definida no Ofício Circular nº 8/2023, e alinhadas às referências técnicas apresentadas no Relatório de Despesas Administrativas das EFPC, publicado pela autarquia.



Rentabilidade por segmento x índices de referência

Rentabilidade por segmento x índices de referência (%)	2025
Renda fixa	
Plano 1	10,63
Previ Futuro	13,52
Previ Família	14,28
Atuarial + 0,25% ¹	9,11
Índice de Referência + 0,25% ²	8,97
IMA-B ³	13,17
Renda variável	
Plano 1	39,55
Previ Futuro	34,96
Previ Família	36,40
Ibovespa + 0,5% ¹	34,62

¹ Índice de referência do segmento definido nas políticas de investimentos do Plano 1, Previ Futuro e Previ Família.

Rentabilidade por segmento x índices de referência (%)	2025
Investimentos imobiliários	
Plano 1	5,13
Previ Futuro	12,66
Previ Família	25,45
INPC + 7,0% a.a. ¹	11,17
IFIX ²	21,15
Operações com participantes	
Plano 1	9,37
Previ Futuro ¹	9,70
Atuarial Plano 1 ²	8,83
Índice de Referência Previ Futuro ³	8,70

¹ A rentabilidade do segmento Operações com participantes do Previ Futuro desconsidera os valores recuperados, cujo efeito é marginal, em torno de 0,01%.

² Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.

³ Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Previ Futuro.



Rentabilidade por segmento x índices de referência (%)2025

Investimentos estruturados

Plano 1	-40,90
Previ Futuro	10,44
Previ Família	12,57
INPC + 7,0% a.a. ¹	11,17
IHFA ²	15,33

¹ Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.

² Índice de referência do segmento definido nas Políticas de Investimentos do Previ Futuro e Previ Família.

Investimentos no exterior

Plano 1	1,81
Previ Futuro	5,71
Previ Família	23,60
MSCI World Index + variação cambial ¹	58,89

¹ Índice de referência do segmento definido nas Políticas de Investimentos do Plano 1, Previ Futuro e Previ Família..

Operações com participantes

A Previ disponibiliza dois tipos de operações financeiras para seus associados: Empréstimo Simples (ES) e Financiamento Imobiliário (FI). A carteira total de ES ultrapassou um volume total de R\$ 10 bilhões em 2025, ainda que os

indicadores de contratações e renovações tenham sofrido queda em relação a 2024. Foram promovidos, ainda, dois aumentos do teto de concessão para o ES, que chegou a R\$ 307 mil para o Plano 1 e R\$ 235 mil para o Previ Futuro.

Empréstimo Simples	Plano 1				
	2025	Variação	2024	Variação	2023
Contratações¹	35.042	-4,59%	36.726	-5,08%	38.691
Renovações¹	44.123	-12,11%	50.205	15,75%	43.372
Valor líquido (em R\$ milhões)	1.092,15	-11,98%	1.240,86	0,75%	1.231,64
Estoque carteira¹	90.325	-3,27%	93.378	1,53%	91.972
Volume² (R\$ milhões)	6.172,34	2,14%	6.042,93	6,14%	5.693,17

¹ Número de contratos.
² Saldo devedor em 31 de dezembro de 2025.

Empréstimo Simples	Previ Futuro				
	2025	Variação	2024	Variação	2023
Contratações¹	42.712	-2,64%	43.868	-12,70%	50.249
Renovações¹	59.823	-18,72%	73.602	28,07%	57.472
Valor líquido (em R\$ milhões)	1.004,87	-3,60%	1.042,41	14,50%	910,44
Estoque carteira¹	94.657	-3,52%	98.113	-0,73%	98.836
Volume² (R\$ milhões)	3.886,55	11,43%	3.487,78	17,49%	2.968,59

¹ Número de contratos.
² Saldo devedor em 31 de dezembro de 2025.



Já o FI evoluiu em 2025, com o acréscimo de mais de 400 contratações durante o ano. As elevações nos valores totais das concessões foram o destaque.

Financiamento Imobiliário	Plano 1				
	2025	Variação	2024	Variação	2023
Contratações¹	100	29,87%	77	-28,04%	107
Valor das concessões (em R\$ milhões)	47,30	46,53%	32,28	-33,28%	48,38
Estoque carteira¹	6.560	-3,95%	6.830	-5,62%	7.237
Volume² (R\$ milhões)	5.534,01	11,06%	4.982,86	7,88%	4.618,95

¹ Número de contrato;
² Saldo devedor em 31 de dezembro de 2025.

Os números apresentados incluem todos os saldos gerenciais de operações com participantes (empréstimo simples e financiamento imobiliário), inclusive os inadimplentes baixados contabilmente.

A recuperação de créditos junto aos participantes somou mais de R\$ 82 milhões em 2025. O volume mais expressivo foi no setor de FI, em uma tendência que tem marcado os últimos anos. O valor total acumulado desde 2021 em crédito recuperado ultrapassou R\$ 412 milhões.

Valores recuperados	2025	2024	2023
Volume total recuperado	R\$ 82,30 milhões	R\$ 76,04 milhões	R\$ 78,12 milhões
Variação com relação ao valor total recuperado no ano anterior	8,23%	-2,66%	-4,13%
Valor recuperado em Financiamento Imobiliário	R\$ 34,44 milhões	R\$ 35,37 milhões	R\$ 44,29 milhões
Valor recuperado em dívidas previdenciárias	R\$ 20,23 milhões	R\$ 19,73 milhões	R\$ 18,83 milhões
Valor recuperado em Empréstimo Simples	R\$ 25,92 milhões	R\$ 20,94 milhões	R\$ 14,99 milhões
Valor acumulado em crédito recuperado nos últimos cinco anos	R\$ 412,77 milhões	R\$ 404,08 milhões	R\$ 414,77 milhões

Capital humano, social e de relacionamento



Associados

GRI 3-3: Satisfação e transparência no relacionamento com associados

O associadocentrismo, abordagem focada nas necessidades e na experiência dos participantes, norteia as ações da Previ. Seguindo essa premissa, em 2025, a Entidade prosseguiu em sua busca por aprimorar continuamente a experiência do associado.

Além da realização e participação de eventos com associados, a Previ tem buscado aperfeiçoar o relacionamento com o seu público principal por meio dos canais digitais. As ferramentas digitais de gestão de relacionamento com os participantes têm sido aprimoradas continuamente, permitindo à Entidade que segmente melhor o atendimento aos associados e amplie a quantidade de jornadas automatizadas.

Pioneira no mercado no quesito transparência, a Previ multiplicou as formas de divulgação de seus resultados para os associados, em 2025. Os participantes do Previ Futuro passaram, por exemplo, a receber periodicamente a Carta do

Gestor, um documento com a análise da rentabilidade mensal dos perfis de investimento, as expectativas da Entidade para os investimentos e as ações em andamento para capturar a melhor rentabilidade.

Também para aumentar a transparência de seus resultados, a Entidade aprimorou a forma de disponibilização das informações atualizadas dos planos. Com dados do Plano 1, Previ Futuro e Previ Família, a nova seção Desempenho dos Planos, que substituiu o antigo Painel Previ, entrega uma experiência mais moderna, intuitiva e completa aos associados e disponibiliza recursos que tornam a análise das informações muito mais prática, simples e objetiva.

Já no canal Fale Conosco do site da Previ, a dinâmica de atuação da equipe foi aprimorada. Os participantes passaram a receber respostas em até 48 horas. Grande parte das demandas é solucionada no mesmo dia.

Em 2025, a Previ investiu em eventos presenciais, avanços no atendimento e mais transparência na divulgação de resultados



Inovações no atendimento

GRI 3-3: Inovação e tecnologia

Inovação e tecnologia são temas fundamentais para a sustentabilidade de longo prazo da Previ, abordados no Plano Estratégico e Tático da Entidade e desdobrados nas iniciativas do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, revisado anualmente. Já o estímulo ao pensamento inovador é o objetivo do Programa Inove, cujas iniciativas buscam consolidar a cultura interna voltada ao tema. Em dezembro de 2025, a Previ realizou sua IV Semana de Inovação, evento interno com palestras, atividades e desafios voltados a disseminar conhecimento e discutir novas formas de entregar valor ao associado.

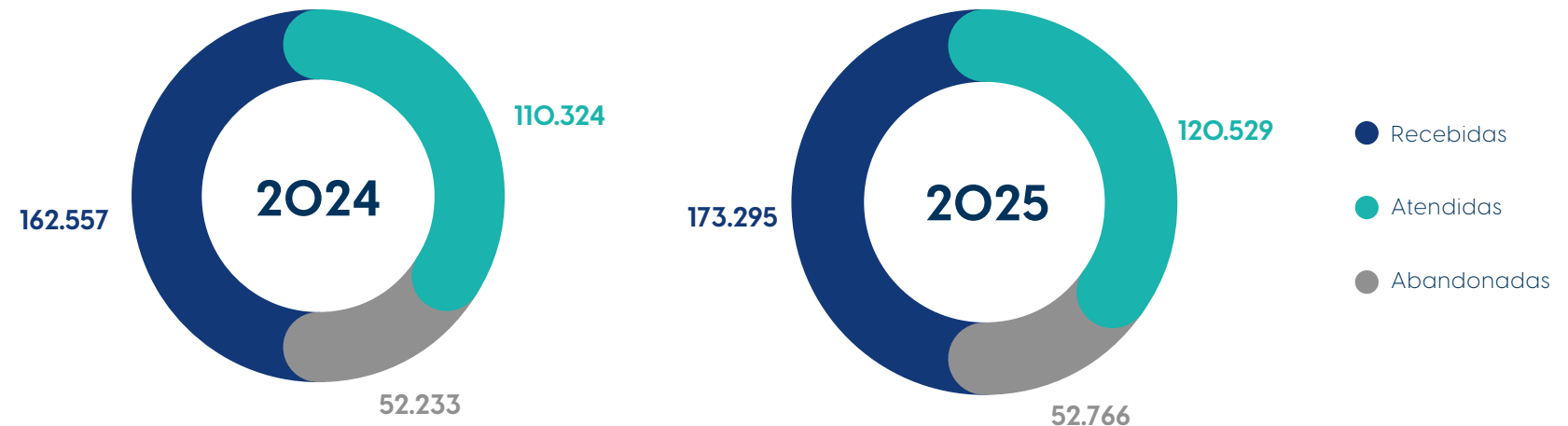
Embora muitos dos projetos estejam voltados às áreas internas da Entidade, os impactos se refletem em melhor atender e gerar mais valor para os associados, possibilitando também a criação de novos produtos e a melhoria dos canais de comunicação.

Evolução nos atendimentos realizados GRI FS16

ATENDIMENTOS TELEFÔNICOS

9,2% de aumento em atendimentos efetivamente realizados.

6,6% de aumento no volume total, e o nível de atendimento (ligações atendidas em relação ao total recebido) passou de 68% em 2024, para 70% em 2025.



Satisfação com o atendimento telefônico: **89,87%**

ATENDIMENTOS ESCRITOS



Crescimento de
30%
no volume anual

A satisfação passou de 82,30% em 2024 para
83,13%

ATENDIMENTOS PRESENCIAIS



A satisfação passou de 92,24% em 2024 para
97,56%

ASSESSORIA PREVIDENCIÁRIA (TODAS AS MODALIDADES)



O ganho de escala significativo da assessoria previdenciária, em 2025, foi possível graças a uma série de ações como a automação da assessoria escrita, além da oferta ativa de assessorias coletivas para públicos específicos e para unidades do Banco do Brasil. No segundo semestre de 2025, foi realizada uma força-tarefa para o envio de assessorias escritas pelas equipes da Assessoria e Central Operacional, com o apoio das áreas de Inteligência de Dados e Comunicação.

Além disso, houve crescimento expressivo de acessos ao assunto Assessorias Previdenciárias pelo Previx (chatbot), de 2.233 para 5.676, o que reflete a maior divulgação do serviço nas Assessorias Coletivas e dos eventos Previ Presente.

Com a automatização de uma série de processos, foi possível aumentar de forma relevante o total de atendimentos da assessoria previdenciária

PROJETO NOVA SEGURIDADE

Parte importante do movimento de atualização tecnológica dos sistemas da Previ, o Projeto Nova Seguridade avançou em 2025. Voltado para a área de seguridade, o Projeto visa a implementação de melhorias de sistemas em ciclos menores e mais frequentes.

Duas novas frentes foram iniciadas em 2025: Empréstimo Simples e Financiamento Imobiliário, sempre orientadas por metodologia ágil. O objetivo central é que cada etapa finalizada gere ganho concreto de valor, sem a necessidade de conclusão integral do projeto para disponibilizar benefícios ao associado.

Na frente de Financiamento Imobiliário, foram promovidas melhorias relevantes na jornada do usuário. O formulário de simulação de crédito foi redesenhado, e a declaração pessoal de saúde passou a ser realizada em formato digital. Além disso, o formulário de solicitação de financiamento foi automatizado, contribuindo para elevar o nível de satisfação com o produto.



Outros avanços digitais em 2025

- A solicitação de aposentadoria, antes realizada por meio de formulário em papel encaminhado por e-mail, passou a ser feita integralmente pelo site da Previ, incluindo a solicitação de unificação dos contracheques Previ e INSS.
- Automatização da geração de declarações na área logada, que passaram a ser emitidas diretamente pelo ambiente digital, eliminando etapas e reduzindo a necessidade de intervenção humana.
- Foi criada no portal uma seção que permite ao associado consultar seu histórico de atendimentos e as respostas recebidas, inclusive as encaminhadas por meio do Fale Conosco.
- Simulador de tributação nas opções de desligamento do Previ Futuro, com possibilidade de alteração do regime de tributação no autoatendimento.
- Disponibilização de serviços como consulta de saldo, emissão de contracheque e alteração de percentual das contribuições adicionais via WhatsApp.

PREVIX

Ainda no contexto da evolução da experiência digital do associado, o Previx, *chatbot* disponível aos associados no aplicativo WhatsApp, ganhou novas funcionalidades que tornaram o atendimento mais ágil e completo.

Durante o segundo semestre de 2025, o assistente virtual passou a oferecer: consulta ao histórico dos últimos cinco atendimentos realizados com a Previ; 2ª via do demonstrativo de IR; saldo de conta do Previ Futuro, com visualização do saldo pessoal e patronal, perfil de investimento e data da última atualização; 2ª via do contracheque; e alteração do percentual da contribuição adicional (2B). O *chatbot* agora é acessado com *login* seguro via CPF e autenticação em dois fatores, garantindo mais proteção e personalização no atendimento.

IA PARA MELHORIA DE PROCESSOS

A adoção de soluções de inteligência artificial (IA) vem elevando a qualidade e a rapidez das respostas oferecidas nos canais de atendimento. O uso de IA também apoia a revisão de conteúdos, aprimorando a linguagem e o nível das informações no atendimento de primeiro nível, o que torna as interações mais ágeis e assertivas.



Na área de operações de seguridade, que envolve arrecadação de contribuições, acompanhamento de reservas, empréstimos e financiamentos, a aplicação dessas tecnologias permitiu o aprimoramento de estruturas e processos internos, incluindo rotinas intensivas em planilhas. O ganho de eficiência se reflete em maior rapidez na entrega de respostas e soluções para os associados.

AUTOATENDIMENTO MAIS ACESSÍVEL

Em linha com compromisso de promover a inclusão e a igualdade, a Previ implementou, no exercício de 2025, uma nova funcionalidade no autoatendimento disponível no seu site, tornando os serviços digitais mais acessíveis para os associados com limitações auditivas e visuais. Foi incorporado o VLibras, desenvolvido pelo Governo Federal, sistema que permite às pessoas surdas acessarem conteúdo multimídia na Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A ferramenta traduz textos, áudios e vídeos do português para Libras, promovendo acessibilidade e inclusão. Além disso, o canal Autoatendimento foi recodificado viabilizando melhor experiência do usuário, em especial a pessoas com deficiência visual. Com isso, o público passa a ter uma experiência de leitura mais fluida ao utilizar leitores de tela, facilitando a navegação e promovendo mais autonomia.

OMNICHANNEL NO SITE E APP

Em 2025, a Previ deu um passo importante na modernização dos seus canais digitais. Os participantes passaram a contar com uma experiência unificada: serviços que antes estavam disponíveis apenas no autoatendimento do site ou exclusivamente no aplicativo, passaram a estar acessíveis em ambos os canais. Entre eles,

A unificação de canais e serviços facilitou a vida do associado

o Meu Benefício passou a ser disponibilizado na versão web.

Com a integração dos serviços entre *site* e *app*, a Previ passou a adotar a lógica *omnichannel*: mesma experiência, mesmos serviços, em qualquer canal, garantindo praticidade e segurança para o associado. Essa consistência possibilita eliminar fricções na jornada, melhorar a usabilidade e assegurar conveniência – pilares essenciais para uma experiência digital de excelência.

Eventos

Em 2025, a Previ reforçou sua proximidade com os associados por meio de uma intensa agenda de eventos promovidos pelas associações de funcionários e de aposentados do Banco do Brasil, além de ações realizadas diretamente em unidades administrativas do Banco.

A presença estratégica resultou em maior assessoria previdenciária, atendimento personalizado, divulgação do Previ Família e da Capec, além de estímulo ao reforço e à atualização cadastral, elementos essenciais para o relacionamento com os associados.

A participação foi especialmente positiva em eventos corporativos como a BB Digital Week, em que a equipe da Previ pôde prestar atendimento direto aos presentes. Já a participação na 4ª edição do BB Accessibility Day, evento dedicado à acessibilidade e aberto à sociedade, contou com o desenvolvimento de modalidades específicas de assessoria previdenciária voltadas para funcionários com deficiências (PcD), fortalecendo o compromisso com a inclusão.

A Previ também esteve presente na 29ª edição do Campeonato de Integração Nacional dos Aposentados do Banco do Brasil (Cinfaabb), o



maior evento esportivo de aposentados de uma mesma empresa do mundo. Uma equipe da Entidade esteve presente com um estande no local para reforçar o vínculo e atender os associados, esclarecer dúvidas e divulgar iniciativas.

Em 2025, a Previ firmou parceria com a Federação das Associações Atléticas do Banco do Brasil (Fenabb), viabilizando a realização do curso Previ para Participantes, de forma *on-line* e presencial, em 17 eventos realizados em diferentes estados e cidades do Brasil. Essa iniciativa alcançou lideranças de cerca de mil AABBs no país, ampliando significativamente o alcance e fortalecendo a educação previdenciária.

A agenda de eventos foi intensa, proporcionando atendimentos personalizados e divulgação de serviços

PARCERIA COM A CASSI

A Previ e a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) estabeleceram parceria estratégica para aprimorar o relacionamento com os associados, implementando um piloto na unidade da Cassi em Brasília. No novo modelo, os participantes contam com uma sala para realização de atendimento via chamada de vídeo com a Previ, contando com fila específica, o que facilita o acesso e agiliza o suporte aos associados.

PREVI PORTAS ABERTAS

Foram promovidas duas edições do evento Previ Portas Abertas, que reúne associados indicados por entidades para uma imersão de dois dias na sede da Previ. Os participantes puderam conhecer todos os planos da Entidade e suas políticas de investimentos, além de interagirem com diversas áreas, incluindo planejamento e investimentos.

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA GRI 3-3: INCLUSÃO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA/PREVIDENCIÁRIA, FS16

Com o objetivo de reforçar o conhecimento sobre o tema, a trilha de educação previdenciária na Universidade Banco do Brasil (UniBB) passou por revisão e foi disponibilizada em ambiente aberto, acessível a um público mais amplo,

incluindo aposentados, pensionistas, familiares, autopatrocinados e pessoas que não exercem atividade direta no Banco.

Pensando nas próximas gerações, a Previ participou do projeto Poupadores do Futuro, iniciativa do Ministério da Previdência em parceria com a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), voltada à educação previdenciária de crianças e adolescentes. A Entidade trabalhou com adolescentes do Lar Fabiano de Cristo e com os jovens aprendizes da própria Previ.

Todas essas ações integram o Programa de Educação Previdenciária da Previ, estabelecido há mais de 15 anos e coordenado pelo Comitê Mais Previ. Esse comitê reúne diversas áreas da Entidade para planejar anualmente as iniciativas, definindo indicadores, metas, avaliando resultados e buscando constante ampliação do alcance das informações. O foco tem sido expandir o impacto para além do ambiente interno da Previ e do Banco do Brasil, incluindo públicos externos de forma estratégica e inclusiva.



Colaboradores

GRI 2-7, 2-8

Em 2025, a Previ avançou na transformação cultural no ambiente de trabalho, reforçando os traços de ousadia positiva, adaptabilidade, espírito de equipe e associadocentrismo por meio de *workshops* com gestores e demais funcionários.

Contando com baixa rotatividade na força de trabalho, a Entidade prioriza o desenvolvimento e a atualização contínua de seus funcionários, sempre alinhando as iniciativas ao planejamento estratégico.

O capital humano da Previ em 2025

526 pessoas entre

funcionários cedidos pelo Banco do Brasil e do quadro próprio da Previ

49 pessoas contratadas

de forma terceirizada

26 jovens aprendizes e estagiários

O ciclo de desenvolvimento dos funcionários é dividido em três níveis. As capacitações fundamentais abordam as competências essenciais para toda a equipe da Entidade. As capacitações específicas visam o aprimoramento de competências para mais eficiência nos processos, com foco no cumprimento dos objetivos estratégicos. E as capacitações gerenciais, voltadas aos gestores e líderes, estão no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Gestão de Talentos (PDGT).

Foram oferecidas, em 2025, atualizações em governança e previdência para gerentes executivos. Na gerência média, o foco dos treinamentos foi a gestão de pessoas, endereçando temas como *feedback* e resolução de conflitos. Para analistas e gerentes, o terceiro ciclo do Programa de Desenvolvimento e Gestão de Talentos foi 100% internalizado na plataforma digital própria de educação corporativa da Previ.

A transformação cultural do ambiente de trabalho, alinhada ao planejamento estratégico, prosseguiu em 2025



METODOLOGIA ÁGIL E OUTROS TREINAMENTOS

A transformação digital na Previ tem como base a utilização da metodologia ágil. Em 2025, o objetivo foi disseminar boas práticas, aprimorar as formas de trabalho e ampliar o entendimento sobre o seu uso no dia a dia. Atualmente, a Entidade já conta com mais de dez equipes atuando nas chamadas “salas ágeis”, que possibilitam maior interação e integração no desenvolvimento de soluções. O número é superior ao esperado para o período, que era de seis equipes.

Em 2025, foram certificados 42 embaixadores em metodologia ágil e *Objectives and Key Results* (OKR), abordagem de definição e acompanhamento de metas que conecta objetivos estratégicos a resultados mensuráveis. A certificação ocorreu por meio de *bootcamps* com mentoria, ou seja, programas intensivos de capacitação prática, apoiados por profissionais experientes que orientam e acompanham o desenvolvimento dos participantes.

Além disso, a Entidade concluiu a formação da quarta turma do programa Cidadão Desenvolvedor, alcançando mais de 90 participantes capacitados. Em novembro e dezembro, foi promovida uma jornada cultural de análise de dados para os colaboradores e um *bootcamp* prático para 40 pessoas, utilizando o repositório (*Data Lake*) da Previ.



PROCESSOS SELETIVOS

Em 2025, a Previ abriu processos seletivos para o cargo de assistente técnico e analista II com uma modificação: todos os candidatos qualificados poderão ser convocados por qualquer diretoria, ampliando suas possibilidades de aproveitamento. Houve ainda um processo seletivo específico para gerente de núcleo da Gerência de Riscos e Compliance, bem como seleções internas para preenchimento de outras vagas em gerências da Previ.

Em parceria com o Banco do Brasil, a Previ também realizou um processo seletivo para a formação de banco de talentos composto por atuais gerentes executivos que foram nomeados a partir do Programa de Ascensão do BB. A iniciativa conjunta visou identificar executivos com perfis alinhados às necessidades estratégicas da Entidade.

Com o uso da metodologia ágil, a transformação digital da Previ avançou de forma transversal em toda a Entidade

Diversidade, equidade e acessibilidade

GRI 2-23, 405-1, 405-2, 406-1

A Previ se empenha na promoção da diversidade, da equidade e da acessibilidade, e o engajamento nesses temas está formalizado no Código de Ética e no Guia de Conduta da Entidade. Esses documentos proíbem, entre outros tópicos, qualquer tipo de discriminação, manifestações de preconceito, assédio, trabalho degradante, infantil, compulsório ou escravo.

Em 2025, a Entidade implementou ações afirmativas no banco de talentos para atrair pessoas de raça negra, com deficiência (PCD) e transgênero. Por isso, foi reconhecida como uma das organizações que mais avançaram na promoção da equidade racial no ambiente corporativo, conquistando o segundo lugar entre as empresas não privadas no Índice de Equidade Racial nas Empresas (IERE) 2025.

Internamente, o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) da Previ desenvolve ações voltadas a fomentar o diálogo e a reflexão sobre temas ligados aos eixos de atuação do Comitê: raça, gênero, LGBTQIAPN+, PCD, multigeracional e outras diversidades. Em agosto de 2025, o Comitê organizou a segunda edição da Semana da Diversidade, que reuniu os funcionários da Previ em palestras, rodas de conversa, oficinas e apresentações artísticas. A semana foi concluída com a realização dos Jogos da Diversidade, promovendo a integração entre os funcionários.

A Previ também marcou presença no Fórum de Equidade e Diversidade da Abrapp, do qual é integrante, por meio do webinar 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, Consciência Negra e Direitos Humanos, realizado em novembro.

Por fim, o incentivo à inclusão social é parte das ações da Previ, que conta com um programa de formação de jovens aprendizes. O mais recente ciclo, concluído em fevereiro de 2026, incluiu, entre outras atividades, uma mentoria ministrada voluntariamente por funcionários da Previ.

ISONOMIA ENTRE HOMENS E MULHERES GRI 405-2

Na Previ, a razão matemática entre salários e remunerações de homens e mulheres é igual a 1 em todas as categorias funcionais, não existindo distinção de salários ou benefícios entre pessoas de gêneros distintos que desempenham as mesmas funções e ocupam os mesmos cargos. Da mesma forma, os regulamentos dos planos definem critérios uniformes de custeio (contribuições), elegibilidade, carência e benefícios, garantindo tratamento igualitário no cálculo e na concessão de benefícios.



Demais partes interessadas

GRI -3-3: Relações governamentais e agenda positiva/advocacy

Associados, patrocinador, entidades governamentais, fornecedores, parceiros de negócios, fundos de pensão, organizações da sociedade civil, empregados e sindicatos são de extrema importância para a Previ. A Entidade atua para identificar impactos reais e potenciais sobre tais públicos e define ações para gerenciar riscos e oportunidades, visando não apenas cumprir regras regulatórias, mas mitigar e resolver conflitos, incentivar a inovação e a sustentabilidade, e promover relacionamentos longevos.

Para fortalecer o relacionamento com seus públicos de interesse e garantir uma comunicação cada vez mais transparente e engajadora, a Previ adota iniciativas de responsabilidade social, utiliza canais diversificados e segmentados, além de produzir relatórios de sustentabilidade, realizar avaliações contínuas e promover treinamentos.

PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS EXTERNAS GRI 2-28

A Previ é uma das 231 participantes da Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). Em janeiro de 2025, o diretor de Administração da Previ, Márcio de Souza, foi eleito presidente do Conselho Deliberativo da Abrapp. A Previ também atua em diversas comissões técnicas e comitês da Associação, como forma de trocar experiências, disseminar e produzir conhecimento em parceria com outras entidades, no âmbito da previdência complementar.

No cenário global, a Previ é signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), criada em 2006, com participação da Previ e de outros grandes investidores institucionais. Em novembro de 2025, às vésperas da conferência sobre mudanças climáticas (COP 30), foi realizado em São Paulo o *PRI in Person*, encontro global anual do PRI. A Previ teve participação ativa, com o diretor de Investimentos, Cláudio Gonçalves, integrando um painel sobre engajamento e integridade na cadeia de valor do setor de mineração.

Como parte da preparação para o *PRI in Person*, a Previ promoveu, em setembro, o Webinar de Investimentos Responsáveis, em parceria com o PRI e a Abrapp, com foco no debate sobre práticas sustentáveis e o papel dos investidores institucionais na América Latina. Reforçando a atuação protagonista da Previ, em dezembro de 2025, Cláudio Gonçalves foi eleito para um mandato de três anos no Conselho do PRI, o que assegura a representatividade da Entidade no principal colegiado estratégico da iniciativa.

A Previ também é signatária do Pacto Global da ONU, cujo objetivo é disseminar a adoção de práticas ligadas a direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Prêmios e reconhecimentos em 2025

- Prêmio Ouvidorias Brasil, uma iniciativa da Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec).
- Certificado Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ). A certificação reconhece a qualidade e a transparência dos dados sociais, ambientais e contábeis publicados nos relatórios anuais das organizações.
- Segundo lugar entre as empresas não privadas no Índice de Equidade Racial nas Empresas (IERE) 2025, reconhecida como uma das organizações que mais avançaram na promoção da equidade racial no ambiente corporativo.
- Segundo lugar no Top 5 anual do Bacen em IPCA de curto prazo, além de cinco participações nos rankings mensais, sendo reconhecida entre as instituições que mais acertaram suas previsões econômicas.



Além disso, é investidor membro do Carbon Disclosure Project (CDP), organização sem fins lucrativos que apoia investidores, empresas e governos na mensuração de riscos e oportunidades ligados às mudanças climáticas e outras questões ambientais com impacto nos negócios.

Em âmbito nacional, a Previ participa, desde 2010, do Programa Pró-Equidade de Gênero e de Raça do Governo Federal, combatendo discriminação e promovendo equidade por meio de ações afirmativas. Também faz parte do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção e do Grupo de Trabalho sobre Integridade, ambos do Instituto Ethos, do Grupo de Trabalho da Plataforma de Ação contra a Corrupção da Rede Brasileira do Pacto Global da ONU, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial e do Movimento Mulher 360, associação independente voltada à promoção da equidade de gênero no meio corporativo.

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E GOVERNAMENTAL GRI 2-29

A Previ exerce seu relacionamento com instâncias governamentais e outras instituições do poder público de forma direta, por meio de audiências e consultas públicas, em eventos que fomentem os temas ASGI e de investimento responsável e naqueles que dizem respeito à previdência complementar.

A Entidade está sempre disposta a contemplar as solicitações de fiscalização e atender questionamentos do poder público, órgãos reguladores e fiscalizadores. Também atua com tempestividade e qualidade na gestão das relações governamentais e agenda positiva/advocacy, considerando os impactos reais positivos e negativos de sua atuação.

Exigências regulatórias que podem impactar adversamente a governança de fundos de pensão e patrocínios estão entre os temas que têm a atenção e o empenho da Previ. Para endereçá-los, a entidade atua de forma ativa para resguardar pautas regulatórias e boas práticas ASGI por meio de fóruns nacionais e internacionais, engajamento de conselheiros indicados em empresas investidas e apoio de uma consultoria especializada em relações institucionais e governamentais.

Um exemplo importante é o tema Divisor 25, disputa judicial sobre o cálculo da aposentadoria complementar de participantes do gênero feminino da Previ, que pleiteiam o direito de se aposentar cinco anos antes dos homens. O Supremo Tribunal Federal (STF) afetou um processo da Previ para formar tese vinculante e definir se é constitucional a cláusula do contrato de previdência complementar que exige o mesmo tempo de contribuição para homens e mulheres para recebimento do benefício integral, afastando, assim, a aplicação do Tema RG 452/STF aos regulamentos da Previ (tema oriundo de processo da Funcef).

A atuação da Previ foi decisiva para esclarecer que não há distinção de tratamento no cálculo e na concessão de benefícios entre homens e mulheres, uma vez que os regulamentos dos planos de benefícios administrados pela Entidade sempre previram a aplicação da proporcionalidade pelo tempo de filiação do participante.

Em abril de 2025, o Tribunal de Contas da União (TCU) divulgou, em sessão plenária, parecer técnico que recomendou a realização de uma auditoria na Previ, referente ao resultado do Plano 1 apurado no período de janeiro a novembro de 2024. A Previ prestou todas as informações e documentos solicitados pelo Tribunal, demonstrando que as decisões de investimento sempre são realizadas em conformidade com as políticas de investimentos, com base em análises técnicas rigorosas e aprovadas em diversas instâncias de governança dentro da Entidade, em um sistema que garante a separação de funções e a transparência no processo decisório.

Como forma de prestar contas a seus públicos de relacionamento, a Previ divulgou em seus meios de comunicação os posicionamentos oficiais a respeito do tema.

Apesar de ainda não ter sido submetido a julgamento pelo Plenário do TCU, a Instrução da Audibancos (área técnica do TCU responsável pela análise) destacou que: i) não foram identificadas desconformidades nos investimentos e desinvestimentos analisados pela auditoria; ii) identificou-se que a Previ possui arcabouço normativo que regula, em detalhes, os principais processos de investimento e desinvestimento, com estabelecimento de vários pontos e instâncias de controle.

Dessa forma, a Previ tem confiança de que comprovou a segurança de seus processos e a natureza conjuntural do resultado de 2024, que ficou ainda mais clara após apurados os números de 2025. A Entidade segue respeitando e colaborando com toda e qualquer instância de fiscalização e controle, seja interna ou externa.



Anexo de indicadores

Sobre o relato

Este é o Relatório Anual de 2025 da Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, sediada na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. A Entidade não tem subsidiárias, *joint ventures* nem afiliadas. **GRI 2-1, 2-2** O ciclo de relato é anual e abrange, nesta edição, o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025. O ciclo de divulgação das informações de sustentabilidade e ESG coincide com a periodicidade do relato financeiro da Organização. **GRI 2-3** O Conselho Deliberativo da Previ é o responsável por analisar e aprovar as informações do Relatório

Anual da Entidade. De acordo com o Estatuto da Previ, cabe ao Conselho Deliberativo examinar e aprovar o Relato proposto pela Diretoria Executiva, com o apoio do Conselho Fiscal, que emite parecer técnico verificando a precisão e a conformidade das informações. **GRI 2-14** Mais informações sobre a Previ podem ser acessadas no site oficial www.previ.com.br. Dúvidas e comentários sobre este relato devem ser encaminhados aos canais apresentados em <https://www.previ.com.br/portal-previ/fale-conosco/>. **GRI 2-3**

Indicadores de **riscos e oportunidades**

Gerenciamento dos temas materiais GRI 3-1, 3-2, 3-3

Tema material	Descrição	Impactos socioambientais	Riscos financeiros	Efeitos financeiros	Oportunidades financeiras	ODS correlatos
 Inclusão e educação financeira/previdenciária	Ações de apoio e fomento à inclusão financeira e previdenciária por meio de produtos acessíveis (linguagem clara e descomplicada, com baixo custo, diversidade de canais de pagamento etc.) e direcionados (para público jovem, maduro, de baixa escolaridade etc.), e de programas de educação financeira – tanto para associados quanto para população em geral – para conscientização e formação sobre soluções previdenciárias, permitindo a democratização dos produtos, a construção de uma cultura de proteção e o planejamento financeiro.	Ampliação da proteção previdenciária e da cultura de longo prazo por meio da oferta de produtos a novos públicos (familiares de associados); Comunicação com linguagem adaptada para segmentos específicos de público, ampliando acesso aos serviços e à informação; Letramento social e incentivo à visão de planejamento financeiro (familiar ou individual) e de vida, para construção de uma cultura de educação previdenciária; Os impactos mapeados são positivos e vêm sendo explorados pela Previ por terem forte conexão com o propósito da Entidade e serem transformadores para a sociedade no longo prazo.	A baixa disseminação de cultura de longo prazo e de educação financeira/previdenciária pode resultar na redução da base de associados; no exercício de opções desfavoráveis pelos associados, que impactem suas reservas previdenciárias; e em dificuldade de acionar novos mercados para os planos de benefícios e demais produtos/serviços oferecidos pela Entidade.	Menor arrecadação de receita pela redução do alcance dos planos, o que pode comprometer a capacidade de oferta de novos produtos e serviços; menores contribuições para os planos previdenciários.	Ampliar a inclusão de pessoas hoje fora do sistema previdenciário, em sintonia com a economia da longevidade; maior arrecadação de contribuições para os planos previdenciários resultando em reservas maiores e melhores benefícios.	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA  8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 

Tema material	Descrição	Impactos socioambientais	Riscos financeiros	Efeitos financeiros	Oportunidades financeiras	ODS correlatos
 Inovação e tecnologia	Investimento em inovação de modelo de negócio, produtos e serviços que influencie positivamente a experiência do associado, o cenário de sustentabilidade, a vida das pessoas impactadas pela atuação da empresa e a excelência operacional. Acompanhar as mudanças de comportamento do associado, incentivar o uso de tecnologias digitais e pesquisa científica para resiliência de gestão ASGI aos novos cenários e tendências de mercado.	Melhoria da experiência do associado com oferta de serviços mais direcionados às suas necessidades; Contribuição para o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes e sustentáveis, e para avanços no setor; Os impactos mapeados são positivos e estão alinhados à estratégia da Previ de investir em inovação e tecnologia para a oferta de uma experiência cada vez melhor aos associados.	Não acompanhar a velocidade das mudanças tecnológicas no que diz respeito às suas plataformas, sistemas e acessibilidade; manutenção de processos pouco digitais, lentos e burocráticos; baixa produtividade por obsolescência das tecnologias, ferramentas e processos empregados na operação; ascensão de novos modelos de negócios e maior agilidade de concorrentes.	Perda de receita devido à redução de associados; Aumento de custos devido à perda de eficiência nos processos e competitividade. O tema é visto como um ponto que demanda constante aprimoramento, dada a velocidade de sua evolução. É relacionado com privacidade e segurança dos dados, no sentido de oferecer mais digitalização de forma ética.	Ganhos de eficiência e redução de custos operacionais, aliados à oferta de uma experiência cada vez melhor para os associados.	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL  9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 

Tema material	Descrição	Impactos socioambientais	Riscos financeiros	Efeitos financeiros	Oportunidades financeiras	ODS correlatos
 Relações governamentais e agenda positiva/advocacy	Relacionamento pautado na defesa de interesses coletivos e do bem-estar social, por meio de ações proativas que promovam o avanço das causas apoiadas pela Previ.	Abertura no diálogo com diferentes partes interessadas por meio da participação em associações e organizações setoriais; Defesa de interesses coletivos e do bem-estar social por meio de ações proativas da Entidade, atuando em fóruns que discutem pautas ASGI e aprimoramentos regulatórios no setor de previdência complementar. Os impactos positivos se destacaram, pois o atual momento se mostrou vantajoso para aprimoramentos regulatórios na previdência complementar e para o fortalecimento da atuação conjunta com associações setoriais e demais fundos de pensão. Além disso, a Previ atua ativamente na promoção e fortalecimento da agenda de sustentabilidade, tanto via iniciativas ligadas ao tema quanto por meio de sua participação nos conselhos das empresas investidas.	Alterações no cenário regulatório e fiscal que prejudiquem o modelo de negócios, bem como modificações na legislação tributária; aumento de processos e sanções a fundos de pensão relacionados ao não alinhamento a disposições regulatórias.	Necessidade de adequação a novas exigências e aumento de custos relacionados; Perda de receita devido à menor demanda pelos produtos associados aos fundos de pensão. Os riscos foram avaliados em média como uma probabilidade parcial de ocorrência e magnitude moderada.	Atuação ativa dos conselheiros nas empresas participadas impulsionando a agenda de sustentabilidade; avançar e retomar o protagonismo das Previ nas entidades setoriais como o PRI; aperfeiçoamento do arcabouço regulatório da previdência complementar.	

Tema material	Descrição	Impactos socioambientais	Riscos financeiros	Efeitos financeiros	Oportunidades financeiras	ODS correlatos
 Investimento responsável	Atuação como investidor em frentes de promoção da sustentabilidade e da mitigação das mudanças climáticas, buscando participar de investimentos que avaliem e incorporem critérios ASGI alinhados à visão de geração de valor no longo prazo e ao dever fiduciário assumido pela Previ, elevando assim a qualidade das garantias e o risco de crédito associado às entidades financiadas. Promoção da cultura de investimentos responsáveis junto a colaboradores e cadeia de valor na transição para uma economia mais verde.	Promoção do investimento responsável e da agenda de sustentabilidade junto à cadeia de valor na transição para uma economia mais sustentável; Portfólio ainda conta com empresas de setores de alto impacto socioambiental; A Previ vem gerindo esses impactos, que possuem intensidade de média a alta, por meio de atuação protagonista em temas relacionados à promoção do investimento responsável. Também trabalha ativamente o engajamento das empresas investidas nesse tema, tendo como uma de suas metas estratégicas o aprimoramento de seu portfólio em aspectos ASGI.	Maior volatilidade de investimentos em empresas com forte exposição a riscos ASGI (como desastres naturais, instabilidade social ou escândalos de governança); Exposição a ativos de alto risco climático por meio de investimento em setores intensivos em carbono.	Desvalorização dos ativos, à medida que as regulamentações ambientais se tornam mais rigorosas; baixo retorno pela probabilidade de essas empresas terem efeitos financeiros negativos relevantes por sua atuação; perda de receita devido à menor demanda pelos produtos do fundo de pensão. Os impactos foram avaliados em sua maioria como prováveis de ocorrer e com magnitude severa se os riscos se materializarem, o que reforça a importância da estratégia ASGI da Entidade.	Ir além da <i>checklist</i> (rating médio) e buscar mais formas de promover mudanças nas empresas investidas em sinergia com sua Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI; avançar na análise das metas e planos das empresas ligados à sustentabilidade, desenvolvendo capacidades internas para agregar valor a essas análises.	

Tema material	Descrição	Impactos socioambientais	Riscos financeiros	Efeitos financeiros	Oportunidades financeiras	ODS correlatos
 Satisfação e transparência no relacionamento com associados	Gestão e investimentos para garantir a alta qualidade e segurança do serviço. Fortalecer e aproximar a relação com associados com linguagem acessível e simplificada (considerando perfil, comportamento e maturidade digital) na venda e na comunicação dos produtos e serviços. Acompanhar o associado em todos os momentos ao longo de sua experiência, com atendimento ágil e customizado (seja presencial, telefônico, via WhatsApp ou outros canais digitais de autosserviço).	Aumento da satisfação dos associados, impulsionado por processos de atendimento estruturados e focados em suas necessidades; Insatisfação dos associados devido à falta de suporte e à ineficácia na solução de problemas, resultante de canais de atendimento que não são adaptados às necessidades de cada perfil e à maturidade digital dos associados. A Previ tem ações e controles para melhorar a experiência e relacionamento com os associados, mas ainda há bastante espaço de evolução para reduzir casos de reclamações vindas dos associados em relação à comunicação e à transparência. São impactos que vêm sendo tratados por meio de modernização das ferramentas de atendimento e busca por comunicação mais simplificada e direcionada.	Aumento de processos e sanções relacionadas à falta de transparência sobre os produtos e operações; portabilidade de associados para outras entidades de previdência complementar; pouca transparência na divulgação dos produtos oferecidos; imagem da Entidade associada à falta de transparência com seus públicos de relacionamento.	Custos adicionais relacionados às tratativas legais; perdas financeiras ligadas à redução do número de associados; perda de confiança dos associados; multas regulatórias e custos de conformidade e de remediação; perda de receita devido à menor demanda pelos serviços do fundo de pensão; aumento de custos relacionados à recuperação reputacional. São impactos potenciais, com probabilidade parcial de ocorrência e magnitude moderada, cujos riscos vêm sendo mitigados por uma série de ações estratégicas ligadas ao aprimoramento da jornada do associado com a Previ.	Melhorar a visibilidade sobre a alocação dos investimentos ligados às reservas previdenciárias dos associados; maior digitalização dos canais de comunicação e aprimoramento da linguagem utilizada, trazendo informações mais simplificadas e customizadas.	

Tema material	Descrição	Impactos socioambientais	Riscos financeiros	Efeitos financeiros	Oportunidades financeiras	ODS correlatos
 Mudanças climáticas	Gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE) abrangendo emissões diretas (instalações), indiretas e as provenientes da cadeia de valor. Ações de conscientização e engajamento de colaboradores e da cadeia de valor, e financiamento de projetos que promovam a redução de emissões. Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades associadas à materialização das mudanças climáticas.	Acúmulo de GEE na atmosfera devido às emissões fora do controle operacional da Entidade (escopo 3 – consumo de energia nos fornecedores, parceiros comerciais, associados e carteira de investimento). O impacto é abrangente e de intensidade média. Acontece no momento porque é inerente à atividade da Previ, principalmente no que diz respeito às emissões das empresas investidas.	Estabelecimento de um mercado de carbono regulado; incrementos nas premissas legais e regulatórias sobre mudanças climáticas, podendo aumentar os custos operacionais para empresas que geram altas emissões de GEE, com consequente desvalorização de ativos; potenciais danos de reputação ligados a investimentos em setores de maior impacto climático, como o de combustíveis fósseis.	Custos adicionais devido à internalização do preço de carbono nas operações; perda da confiança dos associados, resultando em possíveis perdas de receita e impacto negativo na imagem; necessidade de empresas do portfólio terem que se adequar a novas premissas e regulações sobre o tema, gerando potencial desvalorização de ativos. A Previ vem monitorando o impacto potencial das mudanças climáticas no portfólio e desenvolvendo estratégias para mitigação, pois são riscos mapeados como prováveis de se materializarem e de magnitude moderada.	O tema foi bastante citado em sinergia com o de investimento responsável. Os pontos que se destacam são: a falta de padronização de reporte de dados pelas empresas; a demanda por capacitação específica para análise desses dados; a crescente necessidade de preparação e orientação para conselheiros sobre o tema; e o desafio de gerenciar o progresso (ou não) das empresas investidas após a análise da ferramenta de <i>rating</i> da Previ.	

Tema material	Descrição	Impactos socioambientais	Riscos financeiros	Efeitos financeiros	Oportunidades financeiras	ODS correlatos
 Ética, integridade e compliance	Transparência contábil, conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, promoção do código de conduta e dos atributos de ética nos processos organizacionais, e combate a práticas anticompetitivas e ao suborno. Atuar no ecossistema de forma proativa, influenciando sua cadeia de valor e sendo referência no tema para elevar a sociedade a um novo patamar ético.	Ocorrência de casos de corrupção, bem como de fraudes financeiras em empresas investidas; já houve registro de ocorrência desse tipo de impacto, que é de característica irreversível, com alta intensidade e abrangente. Aumento do uso dos canais de denúncia para registro de comportamentos antiéticos e de violação dos direitos humanos em função de processos de apuração seguros e eficientes dentro da Previ.	Associação da Previ à propagação de comportamentos antiéticos; aumento de processos e incrementos em premissas legais e regulatórias relacionadas à exposição a eventos de corrupção, fraude e integridade. A Previ busca mitigar esses riscos por meio de sua estrutura de governança e pelo posicionamento da Entidade em questionamentos ligados a empresas investidas que se relacionem de alguma forma com a atuação da Previ como investidora institucional.	Perda de receita devido à menor demanda pelos produtos do fundo de pensão; custos adicionais relacionados às tratativas legais dos processos e de necessidade de adequação às novas premissas e regulações sobre o tema. Os riscos são parcialmente prováveis e severos em magnitude.	Não foram identificadas.	

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO GRI 201-1

Valor econômico direto gerado (em R\$ mil) - GRI 201-1

	2024	2025
	9.557.642	47.751.838

Valor econômico distribuído (em R\$ mil) - GRI 201-1

	2024	2025
Custos operacionais	5.755.320	8.977.836
Salários e benefícios de empregados	292.230	297.083
Pagamentos a provedores de capital	0	0
Pagamentos ao governo	76.105	91.192
Investimentos na comunidade	18.574.784	19.714.667
TOTAL	24.698.439	29.080.778

Valor econômico retido (em R\$ mil) - GRI 201-1

	2024	2025
"Valor econômico direto gerado" menos "Valor econômico distribuído"	-15.140.797	18.671.060

IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS GRI 201-2, GRI 3-3: MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Previ monitora ativamente os riscos e as oportunidades decorrentes das mudanças climáticas, concentrando sua análise principalmente nas empresas que compõem seu portfólio de investimentos em renda variável. A organização classifica esses fatores em riscos físicos (agudos e crônicos) e riscos de transição (reputacional, de mercado, tecnológico, regulatório e legal), seguindo as diretrizes da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD). Para gerenciar essa exposição, a Entidade utiliza uma metodologia própria que afere a criticidade climática do portfólio semestralmente, considerando o volume de investimentos e a gestão das companhias sobre o tema. A partir dessa aferição, são elaborados planos de ação que priorizam o engajamento assertivo com as empresas

investidas. Embora a mensuração financeira exata dos impactos climáticos ainda não seja realizada, há estudos em andamento para viabilizar o cálculo dessas implicações, buscando alinhar-se às legislações emergentes e às melhores práticas de mercado para o setor de previdência complementar.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO GRI 302-1

Em 2025, o consumo total de energia dentro da Previ foi de 2.776,61 GJ, já em 2024 foi de 3.251,81 GJ, proveniente exclusivamente de eletricidade adquirida para consumo. Não houve consumo de combustíveis não renováveis ou renováveis, nem vendas de excedentes de eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor autogerado.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente)^{1,2,3,4} GRI 305-1, 305-2, 305-3, TCFD 4.b

	2023	2024
Escopo 1	52,8	7,9
Escopo 2	36,7	48,9
Escopo 3	2.141.449,9	1.888.836,7
TOTAL DE EMISSÕES	2.141.569,6	1.888.893,5

¹ Os gases incluídos no cálculo do escopo 1 são: CO₂ e HFCs.
² Os gases incluídos no cálculo dos escopos 2 e 3 são: CO₂, CH₄ e N₂O.
³ É utilizada a ferramenta do GHG Protocol, especificamente para cálculo de emissões de transporte, e, para o consumo de energia, o fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN).
⁴ Os dados de 2025 ainda não foram finalizados. Após a finalização, poderão ser acessados no link: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/estatistica/estatistica-participantes/4160>.

Reduções de emissões de GEE (t CO₂ equivalente)^{1,2} GRI 305-5

	2023	2024
Escopo 1	30,0	44,9
Escopo 2	-3,7	-12,2
Escopo 3	41.015,4	252.613,2

¹ É utilizada a ferramenta do GHG Protocol, especificamente para cálculo de emissões de transporte, e, para o consumo de energia, o fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN).
² Os dados de 2025 ainda não foram finalizados. Após a finalização, poderão ser acessados no link: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/estatistica/estatistica-participantes/4160>.

DESCRIÇÃO PARA IDENTIFICAR OS RISCOS DE SEGURANÇA DE DADOS SASB SV-PS 230A.1 /
DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS E PRÁTICAS RELACIONADAS A COLETA, USO E RETENÇÃO DAS
INFORMAÇÕES DOS CLIENTES SASB SV-PS 230A.2

A governança do tema é supervisionada pelo Comitê de Segurança da Informação, que elabora, anualmente, ações orientadas por tendências, boas práticas e análises. O objetivo é fortalecer a gestão e a proteção de dados, assegurando a continuidade e a segurança das operações da Entidade. O trabalho é regido por um conjunto de políticas internas e fundamentada em normas internacionais (ISO/NBR), cobrindo desde a proteção de dados pessoais até a continuidade de negócios e computação em nuvem, tudo em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A Previ gerencia a segurança de dados por meio da mitigação proativa de riscos, utilizando um Centro de Operações de Segurança (SOC) que opera ininterruptamente para monitorar e correlacionar eventos no ambiente tecnológico. Internamente, a organização aplica o mascaramento de dados em ambientes não-produtivos para mitigar riscos de vazamento.

Externamente, o compartilhamento de dados com parceiros de negócios é condicionado a cláusulas de confidencialidade e proteção de dados que exigem a notificação imediata à Previ em caso de incidentes. A eficácia é evidenciada pela detecção e bloqueio anual de aproximadamente 2,3 milhões de mensagens maliciosas e 50 mil tentativas de intrusão via sistema IPS. Para enfrentar a evolução das ameaças cibernéticas, a Previ segue o modelo *Cyber Kill Chain*, o que garante visibilidade desde a fase de reconhecimento até a execução de ataques e reforça sua aderência às melhores práticas de mercado.



Indicadores de capital humano

EMPREGADOS GRI 2-7

Informações dos empregados^{1, 2, 3} - GRI 2-7

Região e gênero									
Região	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Rio de Janeiro	258	227	485	275	246	521	272	247	519
Brasília	3	4	7	2	3	5	3	4	7
TOTAL	261	231	492	277	249	526	275	251	526

Tipo de emprego e gênero									
Tipo de emprego	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	252	207	459	267	217	484	267	223	490
Jornada parcial	6	30	36	10	32	42	8	28	36
TOTAL	258	237	495	277	249	526	275	251	526

Tipo de emprego e região									
Região	2023			2024			2025		
	Jornada integral	Jornada parcial	Total	Jornada integral	Jornada parcial	Total	Jornada integral	Jornada parcial	Total
Rio de Janeiro	452	36	488	479	42	521	483	36	519
Brasília	7	0	7	5	0	5	7	0	7
TOTAL	459	36	495	484	42	526	490	36	526

¹ Os dados apresentados foram retirados da base SQL emitida pela GECAT. A metodologia utilizada foi a contagem direta, considerando todos os empregados registrados, incluindo aqueles em tempo integral e parcial, com base nos dados disponíveis ao término do período de relato.

² Não possui em seu quadro empregados sem garantia de carga horária e temporários, sendo todos os empregados contratados em regime permanente.

³ Não foram observadas flutuações significativas no número de empregados.

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS GRI 2-8

Trabalhadores por categoria funcional¹ - GRI 2-8

Categoria funcional	2023	2024	2025
Aprendizes	9	8	8
Estagiários	12	21	18
Terceiros²	64	53	49
TOTAL	85	82	75

¹ A metodologia adotada para contabilizar o número de trabalhadores foi a contagem direta, incluindo todos os trabalhadores, tanto em tempo integral quanto parcial, que não são formalmente empregados pela empresa. O número total de trabalhadores é baseado nos dados ao término do período de relato. Não houve flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período coberto pelo relatório.

² Os serviços realizados por terceiros incluem: limpeza, mensageria, recepção, atendimentos em TI, vigilante, manutenção predial e atividade documental.



NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS GRI 401-1

Rotatividade dos associados - GRI 401-1

Região e gênero												
2023					2024				2025			
	Número de novos contratados	Taxa de novas contratações	Número total de desligados	Taxa de rotatividade	Número de novos contratados	Taxa de novas contratações	Número total de desligados	Taxa de rotatividade	Número de novos contratados	Taxa de novas contratações	Número total de desligados	Taxa de rotatividade
Gênero												
Homens	9	3,49	18	5,23	29	10,47	10	7,04	7	2,55	10	3,09
Mulheres	7	2,95	9	3,38	26	10,44	12	7,63	7	2,79	6	2,59
Faixa etária												
Abaixo de 30 anos	0	0,00	1	50,00	1	100,00	1	100,00	0	0,00	0	0,00
Entre 30 e 50 anos	13	3,44	16	3,84	49	12,47	8	7,25	10	2,58	9	2,45
Acima de 50 anos	3	2,59	10	5,60	5	3,79	13	6,82	4	2,88	7	3,96
Região												
Rio de Janeiro	15	3,07	27	4,30	55	10,56	22	7,39	14	2,70	16	2,89
Brasília	1	14,29	0	7,14	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TOTAL	16	3,23	27	4,34	55	10,46	22	7,32	14	2,66	160	2,85

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE GRI 401-3

		2023	2024	2025
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	Homens	258	277	275
	Mulheres	237	249	251
Empregados que tiraram a licença	Homens	5	5	4
	Mulheres	5	5	2
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	Homens	5	5	3
	Mulheres	5	5	2
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	5	5	5
	Mulheres	4	4	5
Taxa de retorno	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	80%	100%	100%
Taxa de retenção	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	80%	100%	100%

POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO GRI 2-20, PROCESSO PARA A DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO GRI 2-19

A política de remuneração da Previ prevê remuneração fixa e variável. A remuneração fixa da Diretoria Executiva é proporcional à remuneração praticada pelo Banco do Brasil. A variável, limitada a 12 salários por ano, está vinculada à gestão de impactos econômicos, sociais e ambientais e ao cumprimento de metas estabelecidas pelo Comitê de Remuneração e aprovadas pelo Conselho Deliberativo. Conselheiros deliberativos, fiscais e consultivos não recebem remuneração variável nem pagamentos de rescisão.

A definição da Remuneração Variável dos Administradores (RVA) baseia-se em indicadores, estudos e simulações técnicas realizados internamente pela área de Controladoria, não havendo a contratação de consultores externos para essa finalidade.

Para o corpo funcional, a determinação da remuneração ocorre por meio de negociações coletivas: os funcionários do quadro próprio seguem o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) firmado com o Sindepperj, enquanto os funcionários cedidos têm seus reajustes vinculados ao acordo entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e o Banco do Brasil, conforme estabelecido em convênio de cessão.

CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO GRI 403-5

A Previ promove a capacitação contínua de seus trabalhadores em saúde e segurança do trabalho por meio do programa PREVInir, que estrutura treinamentos em saúde e segurança no Portal de Educação Previ. A grade curricular é organizada em trilhas de conhecimento que abordam temas como ergonomia no home office, prevenção de burnout e ansiedade e planejamento financeiro. Palestras virtuais sobre saúde mental, inteligência emocional e bem-estar são disponibilizadas regularmente para todo o corpo funcional.

São ministrados cursos virtuais sobre as NR-5, NR-7, NR-9 e NR-17. Especificamente para a gestão de riscos ocupacionais e situações perigosas, a Previ capacita os funcionários sobre acidentes, doenças ocupacionais e medidas de prevenção. Também são oferecidos treinamentos de primeiros socorros e workshops de ergonomia direcionados aos colaboradores da Central de Atendimento.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR GRI 403-6

A Previ desenvolve programas robustos para facilitar o acesso de seus colaboradores a serviços de saúde e promover o bem-estar integral. Os funcionários do quadro próprio e jovens

aprendizes contam com assistência médica via plano Amil, enquanto os funcionários cedidos dispõem de atendimento no posto da Cassi, localizado nas dependências da entidade, operando sob o modelo de atenção primária à saúde para funcionários e seus familiares.

O pilar central dessa gestão é o Programa PREVInir, criado em 2006, que atua na prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida por meio de quatro eixos: saúde física, mental, social e financeira. A Previ facilita o acesso aos serviços por meio da seção Minha Vida na Previ em sua intranet, onde são centralizados os agendamentos e comunicados.

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL GRI 2-21

Divulgação	2025
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	4,94
Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual mediano na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	-6,03
Aumento percentual da remuneração total média¹	-4,89%

¹ A redução na remuneração média dos empregados, exceto para o indivíduo mais bem pago, decorreu da diminuição no montante distribuído via Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no período. Os dados abrangem remuneração base, PLR e Remuneração Variável Anual (RVA) para dirigentes.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR ANO, POR EMPREGADO GRI 404-1

Média de horas de capacitação de empregados por gênero - GRI 404-1

	2023	2024	2025
Homens	60,66	71,54	82,62
Mulheres	64,60	63,82	70,50
TOTAL	62,38	67,88	76,81

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional - GRI 404-1

	2023	2024	2025
Técnico em informática	65,05	56,37	150,50
Gerente de núcleo e correlatos	64,04	62,83	48,05
Gerente executivo e correlatos	62,61	52,39	35,55
Assistente técnico	62,25	174,06	220,84
Analista I e correlatos	61,98	72,58	94,63
Analista II e correlatos	60,95	58,89	58,11
Diretores ¹	-	65,00	27,89
Auditores II e Advogados II ¹	-	102,13	68,92
Assessores ¹	-	30,71	88,13
Quadro próprio ¹	-	6,88	12,71
TOTAL	62,38	67,88	76,81

¹ Categorias incluídas a partir de 2024.

DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E EMPREGADOS GRI 405-1

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%) - GRI 405-1

2023	Homens	83,30
	Mulheres	16,70
	TOTAL	100,00
2024	Homens	75,00
	Mulheres	25,00
	TOTAL	100,00
2025	Homens	75,00
	Mulheres	25,00
	TOTAL	100,00



Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%) - GRI 405-1

2023	Abaixo de 30 anos	0
	Entre 30 e 50 anos	44,44
	Acima 50 anos	55,56
	TOTAL	100,00
2024	Abaixo de 30 anos	0
	Entre 30 e 50 anos	50,00
	Acima 50 anos	50,00
	TOTAL	100,00
2025	Abaixo de 30 anos	0
	Entre 30 e 50 anos	50,00
	Acima 50 anos	50,00
	TOTAL	100,00

Empregados, por categoria funcional e gênero (%) - GRI 405-1

Categoria funcional	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	83,33	16,67	83,33	16,67	66,67	33,33
Gerência	76,47	23,53	73,68	26,32	72,22	27,78
Chefia/Coordenação	62,50	37,50	64,71	35,29	62,96	37,04
Técnica/Supervisão	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
Administrativo	53,59	46,41	53,16	46,84	52,89	47,11
Operacional	35,29	64,71	38,78	61,22	39,80	60,20
TOTAL	52,96	47,04	52,66	47,34	52,28	47,72

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) - GRI 405-1

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0,00	50,00	50,00	0,00	66,67	33,33	0,00	50,00	50,00
Gerência	0,00	58,82	41,18	0,00	57,89	42,11	0,00	66,67	33,33
Chefia/Coordenação	0,00	79,17	20,83	0,00	84,31	15,69	0,00	79,63	20,37
Técnica/Supervisão	0,00	50,00	50,00	0,00	50,00	50,00	0,00	50,00	50,00
Administrativo	0,00	77,84	22,16	0,00	74,71	25,29	0,00	73,99	26,01
Operacional	1,18	75,29	23,53	1,02	74,49	24,49	0,00	72,45	27,55
TOTAL	0,20	75,69	24,11	0,19	74,71	25,10	0,00	73,57	26,43

Empregados dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%) - GRI 405-1

Categoria funcional	2024		2025	
	Negros¹	PCD	Negros¹	PCD
Diretoria	16,67	0,00	16,67	0,00
Gerência	31,58	0,00	33,33	0,00
Chefia/Coordenação	21,57	0,00	22,22	0,00
Técnica/Supervisão	25,00	0,00	25,00	0,00
Administrativo	22,70	1,44	23,12	0,87
Operacional	35,71	1,02	37,76	1,02
TOTAL	25,29	1,14	26,05	0,76

¹ Inclui negros e pardos.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS GRI 405-2

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens, por categoria funcional - GRI 405-2

Categoria	2024		2025	
	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
Diretoria	1,00	1,00	1,00	1,00
Gerência	1,00	1,00	1,00	1,00
Chefia/Coordenação	1,00	1,00	1,00	1,00
Técnica/Supervisão	1,00	1,00	1,00	1,00
Administrativo	1,00	1,00	1,00	1,00
Operacional	1,00	1,00	1,00	1,00

Indicadores de capital social e de relacionamento

DESCRIÇÃO DA ABORDAGEM PARA INFORMAR OS CLIENTES SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS

SASB FN-AC-27OA.3

A Previ adota uma comunicação pautada pela ética, transparência e responsabilidade, conforme estabelecido em sua Política e Diretrizes de Comunicação e em seu Código de Ética. O processo de comunicação é de responsabilidade do núcleo de comunicação e marketing da Gerência de Governança, Relações Institucionais, Comunicação e Estratégia, que disciplina as práticas de construção da imagem institucional e defesa da reputação.

A frequência dessas comunicações varia conforme a estratégia e os normativos vigentes, observando rigorosamente regulações como a Resolução CNPC nº 32/2019 para a divulgação de desempenho e o Relatório Anual de Informações.

Indicadores de governança

COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES CRUCIAIS GRI 2-16

O Conselho Deliberativo recebe reporte trimestral da Ouvidoria Interna sobre a totalidade das denúncias e reclamações recursais encaminhadas no período, sendo-lhes fornecido relatório detalhado contendo análises quantitativas e qualitativas e as oportunidades de melhoria identificadas.

Além disso, a Ouvidoria aciona, de forma tempestiva, o Comitê de Auditoria e o presidente do Conselho Deliberativo para informar sobre qualquer denúncia envolvendo diretores ou conselheiros da Previ, ou casos que apresentem riscos financeiros e de imagem relevantes para a Entidade.

Adicionalmente, são encaminhados ao Conselho Deliberativo todos os ofícios de órgãos de supervisão ou fiscalização imediatamente após seu recebimento pela Previ. Não há contabilização do número total de preocupações cruciais relatadas. Contudo, há reportes periódicos sobre os temas mais relevantes da gestão ao Conselho Deliberativo e demais órgãos de governança, por meio de relatórios, apresentações e reuniões.

AValiação DO DESEMPENHO DO MAIS ALTO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA GRI 2-18

A Previ realiza anualmente a avaliação de desempenho de seu Conselho Deliberativo. O processo é conduzido de forma independente e contempla a autoavaliação dos membros, cujos resultados fundamentam a tomada de decisões e a definição de ações corretivas pela Entidade.

PROCESSOS PARA REPARAR IMPACTOS NEGATIVOS/ MECANISMOS PARA ACONSELHAMENTO E APRESENTAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES

GRI 2-25, 2-26, 2-29

A Previ possui compromissos para reparar impactos negativos causados ou contribuídos por suas atividades. Embora sua principal atividade, a gestão de planos de benefícios previdenciários, não gere impactos negativos diretos significativos, a Entidade busca mitigar riscos financeiros e de reputação adotando melhores práticas ASGI na gestão de investimentos e implementando controles rigorosos.

Para denúncias, a organização disponibiliza canal 24 horas pelo telefone 0800 515 0001 ou pelo site

www.contatoseguro.com.br/pt/previ/relato/denuncia.

Reclamações de segunda instância podem ser registradas na Ouvidoria pelo telefone 0800 729 0303 ou pelo site

<https://www.previ.com.br/portal-previ/ouvidoria/ouvidoria/reclamacao-de-2-instancia/>, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h (exceto feriados). A Previ oferece ainda a Central de Atendimento pelo 0800 729 0505, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h (exceto feriados), e o canal Fale Conosco pelo site

www.previ.com.br/portal-previ/fale-conosco.

Em 2025, foram registradas 226 queixas, com índice de satisfação de 95% no atendimento via 0800 da Ouvidoria. As denúncias tratam de questões como desvio de conduta, fraude, corrupção, discriminação, quebra de sigilo e violação de leis ou normas internas.

As queixas registradas em 2025 foram distribuídas da seguinte forma: duas não tratadas, 142 tratadas mas não solucionadas, 36 tratadas e solucionadas sem reparação, e 46 tratadas e solucionadas com reparação.

Os canais de contato listados também servem para que o corpo funcional, dirigentes e demais partes interessadas busquem orientações ou reportem preocupações relacionadas à conduta empresarial. Para o aconselhamento sobre a aplicação de suas políticas e práticas responsáveis, a Previ oferece programas de treinamento e capacitação. Em casos de conflitos de ética, o Comitê de Ética da Previ atua como instância consultiva superior.

CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS GRI 2-27

Ocorreram, em 2025, 13 casos de multas aplicadas, totalizando R\$ 2.783,45. Não houve registro de sanções não monetárias, nem pagamento de multa referente a períodos de relato anteriores. Não foram identificados casos significativos de não conformidade relacionados a normas, regulações ou fiscalizações (não conformidades consideradas significativas pela Entidade).

OPERAÇÕES AVALIADAS QUANTO A RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO GRI 205-1

A Previ realiza anualmente avaliação de riscos operacionais associada a todos os seus processos internos, incluindo o mapeamento de riscos de fraude e corrupção. Em 2025, foram analisados 778 processos, sendo identificados seis riscos de corrupção que são monitorados continuamente na Matriz de Riscos Operacionais da Previ. A avaliação abrange contratação de fornecedores e prestadores e considera normas específicas de devida diligência e integridade.

COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO GRI 205-2

A Previ possui 12 membros no mais alto órgão de governança e todos (100%) foram comunicados e capacitados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção.

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região - GRI 205-2

Região	2024		2025	
	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Brasília	Número	5	3	7
	%	100,00	60,00	100,00
Rio de Janeiro	Número	509	469	484
	%	97,70	90,02	93,26
TOTAL	Número	514	472	491
	%	97,72	89,73	93,35

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional - GRI 205-2

Categoria funcional		2024		2025	
		Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Diretoria	Número	6	6	6	2
	%	100,00	100,00	100,00	33,33
Gerência	Número	18	18	18	17
	%	100,00	100,00	100,00	94,44
Chefia/Coordenação	Número	52	50	54	54
	%	100,00	96,15	100,00	100,00
Técnica/Supervisão	Número	4	1	4	4
	%	100,00	25,00	100,00	100,00
Administrativo	Número	336	323	346	341
	%	96,55	92,82	100,00	98,55
Operacional	Número	98	74	98	73
	%	100,00	75,51	100,00	74,49
TOTAL	Número	514	472	526	491
	%	97,72	89,73	100,00	93,35

Parceiros de negócios que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região^{1,2} - GRI - 205-2

Região		2024	2025
		Comunicados	Comunicados
Norte	Número	2	1
	%	100,00	100,00
Nordeste	Número	18	2
	%	100,00	100,00
Centro-Oeste	Número	16	0
	%	100,00	0,00
Sudeste	Número	204	223
	%	100,00	100,00
Sul	Número	26	5
		100,00	100,00
TOTAL	Número	266	231
	%	100,00	100,00

¹ Os fornecedores e prestadores de serviços da Previ, mediante cláusula contratual, declaram ciência do inteiro teor do Código de Ética e da Política de Integridade, bem como comprometem-se a observá-los.

² Não houve capacitação para parceiros de negócios.

Divulgações TCFD

TCFD 1. RECOMENDAÇÃO A - DESCREVA COMO O CONSELHO SUPERVISIONA OS RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA

A governança climática na Previ é exercida por meio da supervisão ativa de seus órgãos colegiados superiores, garantindo que as mudanças climáticas sejam tratadas como um fator material para a sustentabilidade dos planos de benefícios. O Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria são informados semestralmente sobre o resultado da Matriz de Riscos Corporativos, que integra a criticidade dos riscos climáticos aferida pela área técnica. O andamento dos planos de ação para mitigação desses riscos é reportado trimestralmente.

O Plano Estratégico e Tático para o ciclo 2025-2029 estabeleceu o direcionador "Melhorar a estratégia de investimentos ASGI" como peça-chave para a gestão sustentável. Sua supervisão estende-se à aprovação das políticas de investimentos e da Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI, que fornecem o arcabouço normativo para a integração climática.

No âmbito orçamentário, a governança assegura os recursos necessários para a contratação de provedores de dados especializados e para a manutenção de parcerias institucionais com organismos globais, como o CDP e o PRI.

TCFD 1. RECOMENDAÇÃO B - DESCREVA O PAPEL DA ADMINISTRAÇÃO NA AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA

A administração da Previ exerce a gestão ativa dos riscos e oportunidades climáticos por meio de uma estrutura organizacional que integra áreas técnicas e comitês multidisciplinares. A responsabilidade técnica primária reside na Gerência de Participações Mobiliárias (Gepar), vinculada à Diretoria de Participações, que realiza o diagnóstico e a gestão dos riscos climáticos em ativos de renda variável e infraestrutura. Essa estrutura é apoiada pela Gerência de Estratégia, Governança e Sustentabilidade, vinculada à Presidência, que coordena o alinhamento das ações de sustentabilidade e a consolidação de informações ASGI em toda a entidade.

O monitoramento administrativo é fortalecido por dois órgãos colegiados subordinados à Diretoria Executiva: o Comitê de Gestão de Riscos e Controles Internos e o Comitê de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI.



TCFD 2. RECOMENDAÇÃO A - DESCREVA OS RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA QUE A ORGANIZAÇÃO IDENTIFICOU NO CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

A Previ identifica riscos e oportunidades relacionados ao clima integrando-os à sua visão de longo prazo como entidade de previdência. Os horizontes temporais adotados refletem a maturidade de seus produtos: o curto prazo (até cinco anos) alinha-se aos ciclos táticos; o médio (cinco a 15 anos) e o longo prazo (mais de 15 anos) acompanham a jornada de acumulação e pagamento de benefícios dos planos Plano 1 e Previ Futuro.

A determinação da materialidade dos riscos climáticos é realizada por meio da Matriz de Riscos Corporativos, que avalia a criticidade de eventos ASGI sob as perspectivas de portfólio e ativos individuais. No campo das oportunidades, a Previ foca em setores estratégicos para a transição econômica, como o investimento em empresas com estratégias em matrizes renováveis (eólica e solar).

A Entidade trabalha na evolução de seus processos para mensurar os impactos financeiros específicos decorrentes de riscos físicos (como danos a ativos por eventos climáticos extremos) e riscos de transição (como mudanças regulatórias ou tecnológicas).



TCFD 2. RECOMENDAÇÃO B - DESCREVA O IMPACTO DOS RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA SOBRE OS NEGÓCIOS, A ESTRATÉGIA E O PLANEJAMENTO FINANCEIRO DA ORGANIZAÇÃO

Embora a Previ não utilize cenários exclusivos para determinar sua estratégia global, ela integra variáveis ambientais e climáticas em seus estudos de megatendências e cenários macroeconômicos. Esses estudos fundamentam o processo de planejamento estratégico, permitindo que a organização identifique riscos e oportunidades em trajetórias de transição energética e mudanças nos padrões físicos do clima.

A organização mantém a meta de preservar a criticidade desses riscos em nível baixo, entre 4 e 12 pontos na escala da Matriz de Riscos Corporativos. Essa abordagem garante que, mesmo diante de cenários de maior pressão regulatória ou física, o portfólio possua mecanismos de mitigação ativos, como o engajamento com empresas investidas para o endereçamento de lacunas em emissões de gases de efeito estufa.

TCFD 2. RECOMENDAÇÃO C - DESCREVA A RESILIÊNCIA DA ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO, CONSIDERANDO DIFERENTES CENÁRIOS RELACIONADOS AO CLIMA, INCLUINDO UM CENÁRIO DE 2 °C OU MENOS

A Previ fundamenta a resiliência de sua estratégia na integração de critérios climáticos rigorosos em seus processos de investimento, especialmente em renda variável. A organização utiliza uma metodologia de aferição de riscos que avalia o alinhamento das empresas investidas com as metas de aumento de temperatura estabelecidas no Acordo de Paris. Essa análise permite identificar a vulnerabilidade do portfólio diante de uma transição para uma economia de baixo carbono (cenário de 2 °C ou menos) e diante do aumento de riscos físicos.

A resiliência é fortalecida por meio de engajamentos diretos e coletivos com as companhias da carteira. O objetivo é estimular que as empresas adotem metas de mitigação e capturem oportunidades ligadas à nova economia, reduzindo a exposição da Previ a riscos de imagem e a potenciais mudanças regulatórias mais restritivas. As análises de aspectos ASGI subsidiam as decisões de alocação de recursos, permitindo ajustes dinâmicos na estratégia para construir uma carteira mais resiliente e alinhada às metas climáticas globais.

TCFD 3. RECOMENDAÇÃO A - DESCREVA OS PROCESSOS DA ORGANIZAÇÃO UTILIZADOS PARA IDENTIFICAR E AVALIAR OS RISCOS RELACIONADOS AO CLIMA

A avaliação da significância relativa dos riscos climáticos na Matriz de Riscos Corporativos é determinada pela sua criticidade, e não pela sua natureza. Isso significa que os riscos relacionados ao clima são hierarquizados e comparados aos demais riscos corporativos (financeiros, operacionais etc.) utilizando os mesmos critérios de impacto e probabilidade. O processo formalizado, denominado Gerir Riscos ASGI e Climáticos, utiliza a metodologia interna de cálculo dos *Key Risk Indicators* (KRI) ASGI e climáticos para determinar o nível de exposição de cada plano de benefícios.

O escopo potencial dos riscos identificados é mensurado pela correlação entre a probabilidade de ocorrência e o impacto financeiro ou reputacional para os planos de benefícios. Dependendo do nível de criticidade apurado, a administração elabora planos de ação específicos, que são executados principalmente por meio de engajamento ativo com as empresas investidas.

TCFD 3. RECOMENDAÇÃO B - DESCREVA OS PROCESSOS UTILIZADOS PELA ORGANIZAÇÃO PARA GERENCIAR OS RISCOS RELACIONADOS AO CLIMA

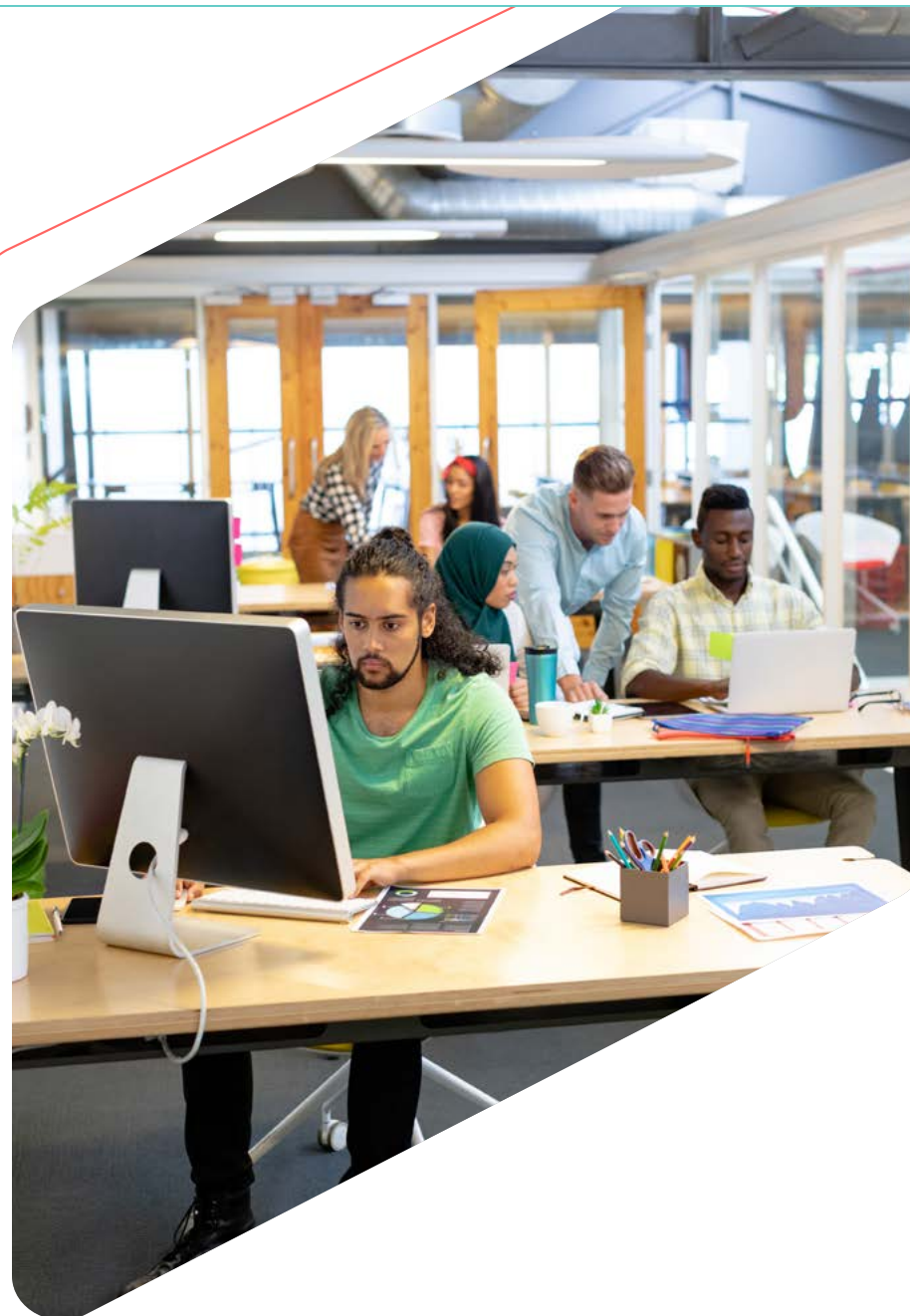
O processo segue um fluxo normatizado no qual a resposta ao risco é determinada pelo seu posicionamento nos níveis de tolerância da organização.

As decisões sobre como tratar os riscos climáticos seguem os seguintes critérios técnicos:

Aceitar/Reter: aplicado a riscos de criticidade baixa, o que implica o monitoramento contínuo dos indicadores para assegurar que permaneçam dentro dos limites aceitáveis

Modificar/Mitigar: aplicado a riscos com níveis de criticidade moderado, alto ou extremo. Nesses casos, a Previ desenvolve obrigatoriamente planos de ação voltados para a redução da probabilidade de ocorrência ou do nível de impacto financeiro e reputacional.

Para o portfólio de investimentos em renda variável, em que os riscos climáticos são majoritariamente indiretos, a Previ prioriza suas ações por meio de engajamentos individuais ou coletivos com as companhias investidas. A determinação da materialidade é realizada por meio de um mapeamento setorial que avalia a exposição a riscos físicos (danos a ativos) e riscos de transição (mudanças regulatórias e tecnológicas). O resultado desse processo é um mapa de calor setorial que evidencia quais ativos e setores demandam intervenção prioritária.



TCFD 3. RECOMENDAÇÃO C - DESCREVA COMO OS PROCESSOS UTILIZADOS PELA ORGANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAR, AVALIAR E GERENCIAR OS RISCOS RELACIONADOS AO CLIMA SÃO INTEGRADOS À GESTÃO GERAL DE RISCOS DA ORGANIZAÇÃO

A integração dos processos de identificação, avaliação e gerenciamento dos riscos relacionados ao clima na Previ ocorre por meio da sua inserção direta na gestão dos riscos corporativos. Os riscos climáticos não são tratados de forma isolada, mas como integrantes da Matriz de Riscos da Entidade. As avaliações são realizadas semestralmente pela Gerência de Participações Mobiliárias, com foco específico nas empresas investidas de capital aberto e em ativos de infraestrutura.

TCFD 4. RECOMENDAÇÃO A - DIVULGUE AS MÉTRICAS UTILIZADAS PELA ORGANIZAÇÃO PARA AVALIAR OS RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA DE ACORDO COM SUA ESTRATÉGIA E SEU PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

A Previ utiliza métricas específicas para gerenciar os riscos climáticos físicos e de transição no âmbito de seus investimentos em renda variável. A principal métrica adotada é o nível de criticidade, que é classificado como baixo, moderado, alto ou extremo. O cálculo dessa criticidade baseia-se na exposição das companhias investidas aos riscos climáticos, considerando dados de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e informações provenientes do CDP. A metodologia para o cálculo desses indicadores de risco (KRI) está integrada à Matriz de Riscos da entidade.

TCFD 4. RECOMENDAÇÃO B - DIVULGUE AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) DO ESCOPO 1, ESCOPO 2 E, SE APROPRIADO, DO ESCOPO 3, E OS RISCOS RELACIONADOS

A Previ realiza o cálculo de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos escopos 1, 2 e 3 seguindo rigorosamente a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. O inventário de GEE da Previ fica disponível em <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/estatistica/estatistica-participantes/4160>. A organização utiliza o total de emissões como o principal direcionador para suas ações de redução de gases no portfólio, não adotando, até o momento, taxas específicas de eficiência ou métricas de intensidade de emissões.

As emissões de escopo 1 estão associadas a riscos regulamentares e financeiros, como a possibilidade de multas e sanções por descumprimento de limites legais. No que tange ao escopo 2, os riscos identificados incluem aspectos regulamentares e financeiros, especialmente devido à elevação dos custos de energia elétrica, riscos de fornecimento e impactos ambientais. Para o escopo 3, a Previ identifica riscos reputacionais pela eventual ausência de transparência na divulgação de dados.

TCFD 4. RECOMENDAÇÃO C - DESCREVA AS METAS USADAS PELA ORGANIZAÇÃO PARA GERENCIAR RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS AO CLIMA E O DESEMPENHO EM RELAÇÃO ÀS METAS

A primeira meta estratégica foca na melhoria contínua da nota média do *rating* ASGI ponderado do portfólio. Essa métrica absoluta é calculada com base no peso financeiro de cada ativo e na média das notas obtidas pelas empresas por meio do questionário ASGI, garantindo que o portfólio esteja preparado para os compromissos de pagamento de benefícios de longo prazo e adaptado aos impactos socioambientais.

No que se refere às emissões de gases de efeito estufa (GEE), a organização definiu a meta de reduzir em 5% o volume de emissões em cada escopo até 2030, tendo 2025 como ano-base. Para alcançar esse resultado, a Previ executa ações de engajamento com as empresas investidas visando a descarbonização do portfólio e adota fontes de energia renovável para a redução das emissões.

A terceira meta central consiste em manter a criticidade do risco climático em nível baixo, o que corresponde a uma pontuação de até 12 na escala da Matriz de Riscos Corporativos. Caso a criticidade atinja os níveis moderado ou extremo, há o estabelecimento e o cumprimento de um plano de ação focado em mudanças climáticas.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI E SASB

Declaração de uso	A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ relatou em conformidade com as normas para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI e outras normas aplicável(eis)	GRI 4: Divulgação do Setor de Serviços Financeiros 2013 SASB Professional & Commercial Services 2018 SASB Asset Management & Custody Activities 2018

Omissão					
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Conteúdos gerais					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	104			
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	104			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	104			
	2-4 Reformulações de informações		Este relatório não passará por verificação externa, exceto para os dados contábeis-financeiros, sendo a auditoria Grant Thornton a responsável.		
	2-5 Verificação externa		Este relatório não passará por verificação externa, exceto para os dados contábeis-financeiros, sendo a auditoria Grant Thornton a responsável.		

Omissão						
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	15 , 16 , 17				
	2-7 Empregados	97 , 115				8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	97 , 116				8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	21 , 22 , 23 , 24 , 25				5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	21 , 22				5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	O presidente do Conselho Deliberativo da Previ não exerce função executiva, pois, conforme o Estatuto da Previ, não podem exercer mandato no Conselho Deliberativo, nem no Conselho Fiscal, participantes que estejam em efetivo exercício na própria organização, em qualquer cargo ou função.				16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	22 , 24 , 26				16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	23				

Omissão						
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	104				
	2-15 Conflitos de interesse	32				16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	125				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	26				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	125				
	2-19 Políticas de remuneração	118				
	2-20 Processo para determinação da remuneração	118				
	2-21 Proporção da remuneração total anual	119				
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5				
	2-23 Compromissos de política	28 , 48 , 99				16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	28 , 48				

Omissão						
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	125				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	125				16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	126				
	2-28 Participação em associações	100				
	2-29 Abordagem ao engajamento do stakeholder	33 , 101 , 125				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Na Previ, 100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.				8
Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	33 , 105				
	3-2 Lista de temas materiais	33 , 105				
Inclusão e educação financeira/previdenciária						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	96				
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	99				5, 8

Omissão						
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
GRI 4: Divulgação do Setor de Serviços Financeiros 2013	FS 16 Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário	91				
Inovação e tecnologia						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	47 , 91				
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Durante o período de relato, a Previ não recebeu reclamações comprovadas relacionadas a violações de privacidade ou perda de dados de clientes, seja por terceiros ou órgãos reguladores. Também não houve registros de vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes.				16
SASB Serviços profissionais e comerciais 2023: Segurança de Dados	SV-PS-23Oa.1 Descrição para identificar os riscos de segurança de dados	114				
	SV-PS-23Oa.2 Descrição das políticas e práticas relacionadas a coleta, uso e retenção das informações dos clientes	114				
	SV-PS-23Oa.3 Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo negócios e informações confidenciais dos clientes (CBI) ou informações pessoalmente identificáveis (PII), (3) número de clientes afetados	Em 2025, a Previ não registrou violações de dados, resultado de um investimento contínuo em segurança cibernética e mitigação de riscos. A estratégia combina o aprimoramento de controles técnicos com a capacitação constante dos funcionários, consolidando uma cultura interna de proteção à privacidade.				

Omissão						
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
Relações governamentais e advocacy						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	100				
Investimento responsável						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	44, 112				13
Satisfação e transparência no relacionamento com associados						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	90				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	112				8, 9
SASB Gestão de ativos e atividades de custódia 2023: Informações transparentes e conselhos justos para os clientes	FN-AC-270a.3 Descrição da abordagem para informar os clientes sobre produtos e serviços	125				
Mudanças climáticas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	28, 48				

Omissão						
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	112				7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	113				3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	113				3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	113				3, 12, 13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	113				13, 14, 15
GRI 4: Divulgação do setor de Serviços Financeiros 2013	FS 1 Políticas com componentes ambientais e sociais específicos aplicadas às linhas de negócio	28 , 48 , 91				
	FS 2 Procedimentos para avaliação e classificação de riscos ambientais e sociais nas linhas de negócios	28				

Omissão						
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
SASB: Gestão de ativos e atividades de custódia 2023: Incorporação de Fatores Ambientais, Sociais e de Governança na Gestão e Consultoria de Investimentos	FN-AC-410a.2 Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em processos e estratégias de investimento e/ou gestão de patrimônio	28 , 48				
Ética, integridade e compliance (conformidade)						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	20				
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	126				
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	126				
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	No período do relato, não ocorreram casos de corrupção envolvendo a Previ.				
Disclosures GRI extras: Indicadores não contemplados na materialidade, mas que a Previ decidiu reportar por serem estratégicos, para manter a série histórica e comparabilidade						
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	117				5, 8, 10
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	118			,	5, 8

Omissão						
GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
GRI 4O3: Saúde e segurança do trabalho 2O18	4O3-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	119				8
	4O3-6 Promoção da saúde do trabalhador	119				3
GRI 4O4: Capacitação e educação 2O16	4O4-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	120				4, 5, 8, 10
GRI 4O5: Diversidade e igualdade de oportunidades 2O16	4O5-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	121 , 122 , 123 , 124				5, 8
	4O5-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	99 , 124				5, 8, 10

SUMÁRIO DE CONTEÚDO TCFD

Sumário TCFD		
Recomendação	Divulgação recomendada	Localização
Governança	a. Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	129
	b. Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	129
Estratégia	a. Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos	130
	b. Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	130
	c. Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2 °C ou menos	131
Gestão de risco	a. Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	131
	b. Descrição dos processos organizacionais utilizados para gerenciar os riscos relacionados ao clima	132
	c. Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização	132
Métricas e metas	a. Informar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima de acordo com a estratégia e o processo de gestão de riscos	133
	b. Informar as emissões de gases de efeito estufa de escopo 1, escopo 2 e, se apropriado, de escopo 3, e os riscos relacionados a elas	133
	c. Descrição das metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados ao clima, e a performance com relação às metas	133

Créditos

O Relatório Anual 2025 é uma publicação da Previ – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Praia de Botafogo, 501, 3º e 4º andares, Botafogo, Rio de Janeiro (RJ) – CEP 22.250-040

Coordenação

Gerência de Governança, Relações Institucionais, Comunicação e Estratégia

Consultoria de indicadores, conteúdo, design e diagramação

Grupo Report

Revisão ortográfica e gramatical

Alícia Toffani

Imagens

freepik

